Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.429 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

IMMIGRAÇÃO ITALIANA

O marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, conforme telegramma de Roma, declarou solemnemente, no parlamento de Montentorio, que o governo do rei Victor Emmanuel estava disposto a manter e executar o famoso decreto Prinetti, que prohibe a emigração para o Brasil. Essa declaração é do maximo interesse para nós, sobretudo porque, pelo momento em que foi proferida, isto é, quando o ministro alludia aos serviços que á Italia prestaram seus compatriotas De Martini, De Bugnono e Bossaretti, que viajaram ultimamente pela America do Sul, parece que ella se baseou em informações por elles prestadas, resultou de um inquerito que infelizmente não conhecemos, do qual ignoramos as condições em que foi feito e a orientação a que obedeceu. Com a declaração do marquez de San Giuliano, que prova que se não trata de uma apreciação isolada, mas de uma convicção generalizada ou de um plano urdido contra nós, coincide a opinião emittida, em prol da manutenção do mesmo decreto Prinetti, pelo deputado Pantano, que acaba de visitar-nos, e a quem acolhemos e tratámos carinhosamente. E' de presumir que o telegramma com essas informações não tenha passado despercebido ao nosso governo, e que este já se tenha informado do nosso representante na Italia da origem e fundamento daquella resolução e conceito que tanto nos prejudicam, afim de agirmos e providenciarmos como o caso exige.

Do conceito emittido pelo sr. Pantano já se occupou, na Camara dos Deputados, o representante de S. Paulo, sr. Eloy Chaves. Comprehendendo bem o alcance, para o seu Estado, de juizos desfavoraveis ao paiz, emittidos na Europa por pessoas de responsabilidade, que, por nos terem visitado, apparecem com a autoridade do conhecimento directo dos factos, o illustre deputado paulista procurou logo despertar a attenção do nosso governo para o caso. Cumpriu elle seu dever. Resta saber si as suas palavras foram ouvidas e si alguma coisa se fez no intuito de rehabilitar-nos perante o governo italiano, caso elle esteja baseado em informações falsas, calumniosas, inspiradas pelos nossos concorrentes na attracção do emigrante, ou no sentido de preencher falhas e corrigir defeitos, de acabar com abusos, que tivessem porventura impressionado mal os visitantes italianos a tal ponto que os levassem a desaconselhar aos seus patricios a vinda para o Brasil.

Si a declaração do marquez de San Giuliano se baseia em factos, procure o nosso governo conhecel-os, de maneira que, si forem de ordem a justificar a attitude assumida pelo governo italiano, tratemos logo de lhes remover as causas. Sinão, protestemos energicamente. Não se justificaria a inercia e impassibilidade do nosso governo em tal caso. A immigração é das nossas primeiras necessidades. Precisamos povoar os nossos extensos desertos e aproveitar as riquezas com que a Providencia foi para nós tão prodiga, e tudo quanto embarace a realização desse *desideratum* nos é summamente prejudicial. Cumpre, portanto, que o ministro da Agricultura, a quem compete o serviço da immigração, e o ministro das Relações Exteriores se entendam e entrem em acção para resguardar-nos dos máos effeitos desse trabalho que se está fazendo contra nós em Roma.

Offerecemos ao estrangeiro que nos procura todas as garantias ao seu bem-estar. Fazemos neste sentido uma propaganda legitima. Si os governos estrangeiros não acreditam em nossas palavras e precisam mandar emissarios aqui, para se certificarem da sua verdade, nós temos todo o interesse em conhecer como estudam esses emissarios as nossas coisas, como as investigam, em que condições abrem seus inqueritos e como os conduzem. Temos o interesse muito legitimo de saber si somos calumniados, e si somos calumniados no interesse de outros. Esse interesse justifica plenamente a acção que se impõe ao nosso governo. O que não teria explicação, o que se não havia como explicar, repetimos, seria a sua indifferença, a sua inercia, a impassibilidade deante dessa attitude de governo e parlamentares estrangeiros, evidentemente hostil ao Brasil.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Foi um dia feio, o de hontem. O calor augmentou consideravelmente, prenunciando desde cedo, muita chuva. O céo esteve quasi sempre encoberto. A' tarde choveu um pouco, mas nem assim a temperatura diminuiu, oscillando entre a maxima de 29°1 e a minima de 22°3.

HONTEM

INTERIOR — Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Jorge de Moraes apresentou um projecto de lei.

* Na ordem do dia do Senado foram approvados os projectos sobre as loterias nacionaes e sobre os vencimentos dos militares.

* Foi nomeado José da Rocha Leão escrevente da Directoria de Defesa Agricola.

* O prefeito concedeu seis mezes de licença, na fórma da lei, á adjunta effectiva Lavinia do Rego Leite Oliveira e á professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves.

* A renda da Alfandega foi de 431:712$493, sendo 167:329$758 em ouro e 264:382$735 em papel.

* O ministro da Guerra recebeu em audiencia especial o ministro da Austria-Hungria.

* O ministro do Interior visitou o Instituto Nacional de Musica.

* Na Candelaria, resaram-se nove missas pelo sr. Manoel Lopes de Carvalho, estimado negociante da nossa praça.

* O chefe de policia tomou energicas providencias no sentido de fazer cessar o abuso de autoridade dos guardas civis.

* A escriptora hespanhola Belen Larraga realizou uma conferencia no theatro S. Pedro, de Porto Alegre.

* Partiu para a Europa o consul da Austria em Curityba.

* Exonerou-se do cargo de lente e secretario da Faculdade de Medicina de Porto Alegre o dr. Carvalho de Freitas.

EXTERIOR — Realizaram-se em Londres as eleições para deputados.

* A Camara dos Deputados de França approvou o orçamento da pasta do Commercio.

* Foi proclamada a cidade de Yass-Combeira, capital da Australia.

* Falleceu o senador italiano Fornielli.

* Falleceu, em Lisboa, o escriptor Costa Godolphim.

* Chegou a Roma o dr. Vergara, novo consul geral do Chile na Italia.

* Encalhou na costa marroquina o vapor italiano *Norte America*.

* Partiu, de Buenos Aires para Cordoba, o presidente da Republica Argentina, dr. Saenz Peña.

Procuraram o presidente da Republica os senadores Antonio Azeredo, Lauro Sodré, Gonçalves Ferreira, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Braz Abrantes, José Euzebio, Domingos Carneiro e Jorge de Moraes; deputados Christino Cruz, Natalicio Camboim, Cunha Machado, Lamounier Godofredo, Julio de Mello, Simões Barbosa, Lyra Castro, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Deocleclo de Campos; generaes Bernardino Bormann e Henrique Martins, dr. Carlos Sampaio, commendador Francisco Rebello de Carvalho, Georges Espanec, Emile Pillon, tenente Ulysses de Souza Martins, drs. Manoel Rodrigues Peixoto, José Carlos Rodrigues, Alfredo Barcellos, João Ribeiro de Brito e José Felix da Cunha Menezes; contra-almirante Gavião Pereira Pinto, Hyppolito Fonseca, Manoel F. de Paula Bastos e coronel Heredia de Sá.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do Interior, Marinha, Viação e Fazenda e o prefeito desta capital.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d|v.	A' vista
Sobre Londres	16 7|32	16 1|16
" Paris	$588	$598
" Hamburgo	$726	$737
" Italia	—	$599
" Portugal	—	$326
" Nova York	—	3$097
Libra esterlina em moeda		14$850
Ouro nacional em vales, por 1$		1$687
Bancario	16 3|16	16 1|4
Caixa matriz	16 3|16	16 7|32

Renda da Alfandega

Em ouro	167:329$758	
Em papel	264:382$735	431:712$493
Renda dos dias 1 a 6		1.861:283$525
Em egual periodo de 1909		1.425:529$064
Differença a maior em 1910		435:736$461

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de Identificação, montepio do Exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas da Inspectoria de Mattas e Jardins.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cordillère*, para Dakar e Europa (via Lisboa); *Junin*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico; *Esmeralda*, para Liverpool; *Minas*, para Gibraltar e Genova; *Sofia e Hohenberg*, para Las Palmas, Napoles e Trieste; *Itaituba*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Pyrinéos*, para portos do norte; *Asiatic Prince*, para Santos; *Salta*, para Buenos Aires; *Delbland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Varesi*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Barbosa Nogueira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Alberto Heeksher, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gr. Cap. do Rit. Mod., sessão ordinaria; Sociedade Beneficente Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Izabel, sessão do conselho; Gremio Beneficente M. a Camillo Castello Branco, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *A Viuva Alegre*.
Recreio — *Arreda!*
Carlos Gomes — *As alegrias do lar*.
Cinema Odeon — Ricos *films* de grande successo.
Kinema Kosmos — Sessões de grande novidade.
Cinema Rio Branco — *A Viuva Alegre* e *Chantecler*.
Cinema Parisiense — Sumptuoso programma novo.
Cinema Ouvidor — Novas e surprehendentes vistas.
Cinema Ideal — Programma completamente novo.
Cinema Excelsior — Estupendas e extraordinarias vistas.
Cinema Chantecler — Magnificas fitas de assumptos varios.
Cinema Soberano — *A Mascotte!*
Cinema Paris — Fitas diversas.
Circo Spinelli — Funcção.

Publicaram hontem os jornaes a carta que o sr. Rosa e Silva dirigiu ao senador Quintino Bocayuva, escusando-se de fazer parte do novo partido, o P. R. C. E' um documento de importancia pela posição que occupa s. ex. na politica nacional como chefe de situação dominante num dos principaes Estados da União. A carta merece nossos applausos porque encerra conceitos com que estamos de accordo. A critica que s. ex. fez á creação do novo partido é de todo procedente. O sr. Rosa e Silva, sem entrar no terreno das personalidades, condemna a nova organização partidaria, porque ella visa dominar o presidente da Republica, eleito por varias correntes politicas, enfraquecendo-lhe a acção e a autoridade. O novo partido, temol-o dito muitas vezes e agora repetimos, é um apparelho da invenção do sr. Pinheiro Machado, pelo menos na sua organização, com que elle governará o governo, acreditando que escapa á responsabilidade dessa sua acção não fazendo parte de seu directorio. E isto se encerra nas entrelinhas da carta do sr. Rosa e Silva.

O sr. Pinheiro Machado não está no directorio, mas o directorio, como ficou constituido de facto é uma commissão sua. Fará o que elle quizer. E, como o marechal Hermes prometteu governar com esse partido, governará, si cumprir a sua promessa, effectivamente com o sr. Pinheiro Machado e, portanto, com todas as oligarchias que tiveram o cuidado, levadas do instincto de conservação, de se collocarem a seu lado, submettendo-se ao seu mando.

A esperança do paiz, que vê com horror o governo do sr. Pinheiro Machado, está em que afinal o marechal Hermes abra os olhos e veja o abysmo onde o querem precipitar e acabe sacudindo o jugo que lhe é prejudicial e deshonroso.

Num ponto divergimos do senador pernambucano — no seu parecer sobre a Caixa de Conversão. S. ex. é dominado pelos preconceitos economicos que a nossa propria experiencia condemna. S. ex. não tem acompanhado as discussões luminosas que o sério problema tem provocado no Brasil, porque, diga-se a verdade, no estrangeiro s. ex. tem mais em que gostosamente occupar-se do que na leitura de jornaes brasileiros.

O presidente da Republica incumbiu o seu secretario, dr. Alvaro de Teffé, de represental-o no enterro da senhora do dr. Nuno de Andrade.

Ainda hontem não houve numero para o Senado deliberar, em sessão secreta, sobre a nomeação do dr. Coelho Lisboa para director do Tribunal de Contas. Isso, porém, não impediu que mais tarde, na sessão publica, se verificasse numero mais que sufficiente para votações.

Até parece que se trata de uma picardia feita ao ex-senador parahybano, para fazel-o amargurar pelas phrases com que, no ultimo periodo da sua vida parlamentar, procurou dar combate ás oligarchias.

Que pensará o marechal Hermes desse primeiro assomo de independencia partidaria do P. R. C.?

O panno de amostra talvez seja de boa qualidade.

AS DESPESAS crescem

O MINISTERIO DA GUERRA E OS SEUS ORÇAMENTOS

Que é necessidade inadiavel não aggravar, antes reduzir, as despesas publicas, é affirmação feita por quantos se referem á administração do paiz, quer nos jornaes, quer no Congresso, quer nas secretarias de governo, quer, finalmente, na presidencia da Republica.

No programma politico do marechal Hermes tambem se affirmava que toda a circumspecção se impõe nas despesas da nação, fortemente aggravadas, não só por necessidades reaes, mas tambem por augmentos de onus bem excusados ou que poderiam ter sido adiados.

Quando, no final do governo do sr. Nilo Peçanha, os ministros apresentaram os orçamentos dos seus ministerios, a imprensa noticiou que o sr. Bulhões, timoneiro das finanças nacionaes, instou com seus collegas para que fizessem reducções que eram imprescindiveis, afim de se poder obter equilibrio orçamentario.

Pois bem: verifica-se que as apregoadas economias são apenas flores de rhetorica ornamentando discuros ou artigos, pois as propostas para augmentos de despesa surgem umas atrás das outras, com o mais completo desprezo pela situação do Thesouro.

Pelo Ministerio da Guerra cogita-se de uma reforma, no quadro dos dentistas, importando essa reforma no accrescimo de despesa de 415:300$000.

Ninguem dirá que essa reforma seja indispensavel, para o Exercito, isto é, a uma corporação aliás cheia de necessidades de outra especie, e mesmo de necessidades que se relacionam com altos interesses nacionaes.

Convém, todavia, que o leitor saiba como têm augmentado rapidamente as despesas do Ministerio da Guerra, que em menos de dez annos accusam um accrescimo de vinte mil contos, papel, e 750 contos, ouro, sem que a este verdadeiro luxo de desperdicios de dinheiro tenha correspondido o progresso que seria para desejar nos meios de defesa nacional, como não ha muito ainda o paiz inteiro teve occasião de observar.

As despesas orçamentaes do Ministerio da Guerra, desde 1901, têm sido as seguintes:

Annos	Ouro	Papel
1901	—	45.580:630$933
1902	—	46.295:602$033
1903	—	47.569:437$005
1904	30:200$000	48.259:303$070
1905	50:000$000	48.118:987$070
1906	100:000$000	48.627:452$470
1907	100:000$000	58.893:497$070
1908	110:000$000	59.817:173$570
1909	110:000$000	62.466:027$241
1910	750:000$000	63.207:744$101

E' visivel o accrescimo incessante nas despesas no ministerio de que nos occupamos, o que não seria censuravel si na mesma proporção tivessem augmentado os elementos de defesa de que o Brasil tanto carece, e que os militares solicitam instantemente.

Agora, a projectada reorganização do corpo de dentistas não corresponde absolutamente a uma necessidade nacional, e é uma nova e excusada sangria no Thesouro Nacional.

Deve comprehender isso mesmo o marechal Hermes, e de s. ex. deve partir o bom gesto que faça arrefecer os enthusiasmos dos perdularios que procuram esbanjar esterilmente as nada folgadas rendas da União.

O Senado approvou hontem, em discussão unica, as emendas offerecidas pela Camara dos Deputados ao projecto que remodela a tabella de vencimentos dos militares.

No decurso da votação, falaram, encaminhando-a, os srs. Severino Vieira, Castro Pinto, Pires Ferreira e Sá Freire.

O projecto, modificado pelas emendas, deve subir, hoje ou amanhã, á sancção presidencial.

Muitos foram os telegrammas que recebemos hontem, motivados pela apreciação feita em um dos nossos topicos e referente a uma justa emenda apresentada pelo deputado Irineu Machado ao orçamento da Viação. A emenda Irineu, subscripta por 108 deputados, entre elles o nosso redactor-chefe dr. Leão Velloso Filho, além de vir ao encontro de uma velha aspiração do funccionalismo da Central, que ha muitos annos não vê o apparelho administrativo daquella via-ferrea soffrer modificações, apezar do progresso crescente em que ella tem estado esses ultimos annos, é opportuna. E disso estavam crentes os subscriptores dessa emenda, em numero por si só bastante para sua approvação. O deputado carioca, ao apresentar aos seus pares a emenda, não consultava, estamos certos, os seus interesses pessoaes na renovação proxima de seu mandato, mas os de milhares de trabalhadores do Estado, que não viam premiados e reconhecidos os seus esforços, a sua dedicação ao serviço publico. Bem sabemos que não faltarão os habituaes reclamos de gastos extraordinarios, condemnando a emenda Irineu. Elles, no emtanto, serão destruidos facilmente, e para isso nada mais basta que o cotejo das tabellas de vencimentos do funccionalismo das repartições federaes com a da Estrada.

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Jorge de Moraes justificou, no Senado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica o governo autorizado a crear tres regimentos de artilheria de sitio, de tres grupos, de tres baterias de quatro peças armadas, com canhões longos, obuzeiros e morteiros, na proporção que fôr indicada pelo grande Estado-Maior do Exercito.

Art. 2°. O estado-maior de cada regimento terá organização egual á dos de artilheria montada e o quadro de tropas será o que fôr determinado annualmente pela lei de fixação de forças.

Art. 3°. Cada regimento de artilheria de sitio terá um parque intitulado — parque de artilheria de sitio — subdividido cada um em grande parque para todo o armamento e material, pequeno parque para os serviços e parque de munições.

Art. 4°. Cada parque de artilheria de sitio terá como director um tenente-coronel e cada um dos outros será commandado por um capitão, auxiliado por um 1° tenente.

Art. 5°. O serviço de policia, repartição, limpeza, salubridade e segurança de cada parque de artilheria de sitio, será dirigido por um capitão, auxiliado por um 1° tenente.

Art. 6°. O quadro das tropas para o serviço dos parques será fixado pelo grande Estado-Maior do Exercito e constará da lei de fixação de forças.

Art. 7°. O actual quadro de officiaes de artilheria comportará o accrescimo previsto nesta lei, sendo os accessos regulados pelas disposições em vigor.

Art. 8°. Revogam-se as disposições em contrario."

O ministro da Marinha resolveu acabar com os ajustes de compras, como se procedia commummente, e mandou que se abrisse concorrencia publica para compra do que necessitar a Marinha.

Hontem mesmo, s. ex. mandou annullar o ajuste com a Casa Lage, para os reparos de que carecem os couraçados *Floriano* e *Deodoro*.

Esses navios vão ser vistoriados pelo Arsenal de Marinha, e, caso não possam ser ali feitos taes reparos, será aberta então concorrencia publica.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignadas as promoções das vagas decorrentes dos coroneis promovidos a generaes de brigada.

Ao que nos informam, serão promovidos:

Na arma de engenharia: a coronel, pelo principio de merecimento, o tenente-coronel Augusto Maria Sisson; a tenentes-coroneis, por merecimento, o graduado Benjamin Liberato Barroso, e por antiguidade, o major Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi;

na arma de artilheria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, que será classificado no 1° regimento de artilheria montada;

na infantaria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Cypriano da Costa Ferreira, entrando para o quadro o tenente-coronel aggregado Domingos Jesuino Cardoso; e

na cavallaria: a coronel, por antiguidade, o graduado Alfredo Odoarto da Silva Moraes, sendo tambem promovido um outro, por merecimento.

Lembramos a nossos leitores que hoje continúa a importante liquidação da casa Carnaval de Venise.

O novo inspector da Guarda Civil, capitão Arthur Rodrigues, officiou ao chefe de policia, lembrando a conveniencia de serem passados a promptos 171 guardas que estão fóra do serviço, á disposição das autoridades policiaes, ministros e até de senadores e deputados.

O dr. Belisario Tavora resolveu hontem mesmo acabar com esse inqualificavel abuso, determinando que taes guardas sejam apresentados com urgencia á respectiva corporação.

Antes de tomar tal resolução, o chefe de policia ouviu o presidente da Republica, que a achou muito acertada.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

O dr. Raul Leitão da Cunha foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de vice-director da Faculdade de Medicina desta capital.

O dr. Luiz Raphael Vieira Souto, director da extincta Commissão de Expansão Economica do Brasil, esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

Segundo ouvimos, esse engenheiro vae substituir o dr. Francisco Bicalho na direcção da Commissão Fiscal e Administratva das Obras do Porto.

Os srs. Alexandre Mackenzie e Alfredo Maia, representantes da Light and Power, foram hontem ao palacio do Cattete cumprimentar o presidente da Republica.

O abbade Gaffre

Chegará amanhã ao Rio um dos mais notaveis oradores do mundo

E' amanhã, finalmente, que chegará ao Rio, pelo paquete *Orcoma*, o eminente orador e polemista catholico abbade Luiz G. Gaffre, anciosamente esperado nesta capital.

O abbade Gaffre, cujo retrato publicámos hontem, veiu á America do Sul, acompanhando Clémenceau, para refutar suas doutrinas, o que vem fazendo desde o Chile até esta capital. Clémenceau, na propaganda de suas idéas, discursou em varias capitaes e cidades americanas, orando sempre em logares publicos e accessiveis a todo o publico. O mesmo fará o abbade Gaffre, que aqui realizará suas conferencias no Theatro S. Pedro de Alcantara.

Aqui, como na Argentina e no Chile, o abbade Gaffre terá bonita recepção por parte das senhoras catholicas, muitas das quaes irão recebel-o a bordo e ao cáes.

A primeira conferencia do illustre orador, será, provavelmente, sabbado proximo, não estando ainda assentado o thema escolhido para essa noite.

Seja, porém, elle qual fôr, o exito da conferencia é plenamente garantido pela vasta illustração do conferencista, que a par de notavel escriptor é tambem um notavel artista do cinzel, tendo suas obras de esculptura produzido extraordinaria sensação no meio artistico da França, estando entre ellas *Christo-Doutor* e *Joanna d'Arc sobre a fogueira*.

O *Orcoma* ancorará amanhã, em nosso porto, ás primeiras horas do dia.

Conferenciou hontem, durante largo tempo, com o ministro do Interior o deputado Julio de Mello, relator do orçamento do Interior, na Camara dos Deputados. Sabemos que ficou concluido o estudo da proposta do orçamento para o futuro exercicio, a qual deverá ser apresentada na primeira reunião da commissão de finanças da Camara.

Dilermando de Assis, autor do assassinato do preclaro escriptor Euclydes da Cunha, facto occorrido em agosto do anno passado, na estação da Piedade, entra em breve em julgamento.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Justiça, por ser assumpto da alçada desse ministerio, os papeis em que o directorio da Exposição Internacional de Hygiene, a realizar-se em Dresde, no anno proximo vindouro, reitera o convite enviado ao governo brasileiro, por intermedio da legação allemã, para que o Brasil se faça representar no mesmo congresso.

Os primeiros descontentes

Não parece que haja despertado muita sympathia, nos circulos politicos onde pontifica o sr. Pinheiro Machado, o recente acto do governo destituindo os tres prefeitos, do Alto Acre, Alto Juruá e Alto Purús, e nomeando para substituil-os funccionarios da sua confiança particular. Ainda hontem o pasquim do gatuno João Lage, sob a rubrica manhosa de *Illusões officiaes*, estranhava que o marechal Hermes esteja fazendo no Acre uma politica radical de mudanças e transformações administrativas.

Nós não temos motivo de especie alguma para sympathizar com o governo do sr. Hermes. Adversarios da sua candidatura á presidencia da Republica e cooperadores na luta partidaria emprehendida pelo sr. Ruy Barbosa, no intuito de salvar o Brasil da ameaça militarista que, no seu bojo, essa candidatura nos deixava adivinhar, reputámos sempre o actual presidente um homem cercado de elementos perniciosos, industriados nas praticas da fraude eleitoral, á frente dos quaes, á guisa de general em chefe, se colloca o sr. Pinheiro Machado. Por isso mesmo, possuimos a liberdade bastante para julgar os seus actos com uma independencia de criterio que, em toda a nossa vida jornalistica, tem sido o melhor dos nossos confortos intimos.

O acto do sr. Hermes, destituindo os prefeitos daquella afastadissima região, é um acto de prudencia. Elle exonerou tres funccionarios nos quaes não podia ter a minima confiança. O sr. João Cordeiro foi o homem que, não ha muito tempo, abandonou o seu cargo quando appareceu no Acre esse ridiculo movimento de autonomia, fracassado apezar das condescendencias e tolerancias do sr. Nilo Peçanha, e muito singularmente fugiu do terreno da luta, aguardando em Manáos que aquelle golpe subversivo lograsse os effeitos desejados. O sr. Candido Mariano, imposto ao governo pelo sr. Pinheiro Machado, commetteu no seu posto toda a sorte de deshonestidades, e a menor accusação que se lhe imputa é a de haver desviado cerca de quatrocentos contos que recebera para pagamentos. O sr. Leonidas de Mello, finalmente, não ficava devendo nada aos seus dois collegas e, na trampolinagem administrativa, era tão bom como elles. Basta recordar que foi nomeado graças á influencia do sr. Azeredo, patife de quem se conhecem as traficancias, e, em troca de tão gordo obsequio, corre que offereceu á esposa deste um collar de perolas.

Estranhámos ainda não ha muitos dias que o capitão Fabricci, em nome de uma revolução imminente, houvesse deposto o sr. Leonidas de Mello. Com effeito, o acto era reprehensivel, desde que esse official, exercendo um cargo de mero policiamento, se aventurava a um passo cujos perigosos effeitos ninguem poderia suppôr até onde chegassem. Mas é forçoso reconhecer que essas singularidades são na sua maior parte oriundas do abandono a que os poderes federaes têm deixado entregue o Acre. Essa região longinqua, incorporada ao nosso territorio á custa de sacrificios enormes, tornou-se o valhacouto preferido da grande sucia de aventureiros que, á sombra dos desvelos e concessões da politica, para ali vão no intuito exclusivo de ganhar, ganhar muito, não olhando conveniencias de honestidade nem escrupulos administrativos. Está claro que, sem um trabalho permanente de fiscalização da parte do governo central, o Acre fica entregue aos azares e imprevistos que essa filauciosa cafila lhe quizer impôr.

Era natural que o sr. Hermes da Fonseca se impressionasse com um estado de coisas de tão grave e melindrosa natureza, e, ao menos por vaidade de governo que principia, procurasse modificar a situação. Nomeou para os cargos dos funccionarios destituidos tres homens que são da sua confiança particular. Não avançamos sobre elles nenhum juizo, bastando-nos assignalar que não se trata de nomeações do mando e gosto do sr. Pinheiro Machado, o que, de modo claro e preciso, explica a tendenciosa astucia com que o pasquineiro posto a soldo do traficante João Lage falava hontem em *illusões officiaes* e burilava discretos louvores aos prefeitos demittidos. Outro não podia ser o movimento de gente dessa especie, que só prodigalizou o seu apoio á candidatura do marechal Hermes porque o desejava preso ás suas conveniencias, escravo dos negocios administrativos que o sr. Nilo generosamente favoreceu e até patrocinou.

Vemos, assim, que os primeiros descontentes com o novo governo são os proprios enthusiastas que preconizaram a candidatura da Convenção de maio. E' uma opposição realmente divertida, que explicará, de modo bem eloquente, a sinceridade dos amigos que prestigiaram a victoria fraudulenta do marechal Hermes, e a quem s. ex., mal assumiu o poder, encommendou um partido politico. Nós outros, que nunca enxergámos no actual presidente o salvador da Republica que os jornaes do Ministerio da Agricultura annunciavam, só temos o prazer, muito delicioso e legitimo, de ouvir a grita dos interesses feridos e verificar que na politica do sr. Pinheiro Machado a honestidade da opinião ainda é uma coisa a que se vota acendrado culto.

Constando ao ministro do Interior que varios professores de institutos officiaes de ensino mantêm cursos particulares, leccionando materias das suas aulas, expediu ordens terminantes para que seja rigorosamente observado o que preceitúa o Codigo de Ensino, que prohibe tal anomalia.

O prefeito fez hontem uma minuciosa visita ao escriptorio central da Superintendencia da Limpeza Publica.

A's 8 horas da manhã de hoje continúa a colossal liquidação da casa Carnaval de Venise.

O ministro da Viação providenciou para que a Repartição Geral dos Telegraphos se faça representar na proxima Exposição Internacional de Turim.

O ministro da Viação autorizou a Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto a restituir uma área de 1.600 metros quadrados á Repartição Geral dos Telegraphos, por indemnização de um armazem de deposito de que se apoderou essa commissão.

Em conferencia realizada entre o ministro do Interior e o dr. Nunes Ribeiro, engenheiro das obras do Ministerio do Interior, ficou resolvida a reducção de varias despesas das obras desse ministerio.

Ficaram hontem organizadas as seguintes divisões:

Couraçados: *Minas Geraes*, *S. Paulo*, *Deodoro* e *Floriano*; cruzadores: *Rio Grande do Sul*, *Bahia*, *Tamoyo*, *Tymbira* e *Tupy*; de instrucção, *Benjamin Constant*, *Tamandaré*, *Primeiro de Março*, *Tiradentes* e *Republica*, e de contra-torpedeiros composta dos *destroyers* surtos no porto e de dois a chegar.

O *Carlos Gomes* ficará ás ordens do superintendente de navegação.

O ministro da Marinha nomeará hoje para os commandos das divisões os capitães de mar e guerra e para os principaes navios, capitães de fragata, tendo como immediatos capitães de corveta.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que faz hoje na 3ª pagina a conhecida casa Carnaval de Venise.

Para o cargo de escrevente da directoria de Defesa Agricola foi nomeado o sr. José da Rocha Leão.

O *destroyer Sergipe* irá a Aracajú buscar a bandeira que as senhoras sergipanas lhe offerecem.

Ali o *Sergipe* demorar-se-á poucos dias.

O presidente do Centro de Academicos, sr. Leonidas Porto, em companhia do secretario, sr. Moreira Filho, procurou o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, afim de mostrar um telegramma em que o Centro de Academicos do Ceará pede providencias contra a perseguição movida pelo governo cearense á pessoa do estudante José C. Sombra, redactor da *Voz do Progresso*. Diz esse despacho que as autoridades de Maranguape trazem privado de liberdade e locomoção o alludido estudante, que se vê assim impossibilitado de prestar exame na presente época.

O ministro da Viação solicitou da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro novas informações para a autorização pedida para contratar com os empreiteiros C. H. Walker & C. a construcção de mais quatro armazens eguaes aos que já foram construidos pelos mesmos empreiteiros.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o dr. Pedro de Toledo, titular dessa pasta, o dr. Manoel Reis, official de gabinete do ministro da Viação.

Acompanhado pelo capitão-tenente Gastão Lavigne, o novo addido naval dos Estados Unidos nesta capital visitou hontem o couraçado *S. Paulo*, a Escola Naval, o batalhão naval e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

O nosso digno hospede mostrou-se bem impressionado com o que viu nos referidos estabelecimentos.

O director do Povoamento apresentou hontem ao ministro da Agricultura diversas amostras de trigo, centeio, aveia, sevada, alfafa, linho e painço, colhidas em nucleos coloniaes.

Essas amostras tornam patente o desenvolvimento dessas culturas.

Pingos e Respingos

Ha diversas idéas sobre a nova taxa cambial; uns querem fixal-a a 15, outros a 16, outros a 17, etc.

O Rapadura foi tambem consultado e sentenciou com autoridade: mas senhores, si o ideal é o cambio par, como é que os senhores ainda pensam em 15, 17 e outros numeros impares.

* * *

O dr. Seabra, ministro da Viação, recebeu hontem a seguinte carta:

"Ignacio Pirambeira, tendo de casar a sua filha Miquelina e não tendo em sua casa um salão bastante vasto para receber os amigos, pede a v. ex. o obsequio de emprestar-lhe o palacio Monroe para nelle se realizarem as cerimonias civil e religiosa, jantar e dansas subsequentes. Desde já confessa-se summamente grato."

Parece que o dr. Seabra, levando em conta os precedentes, vae attender á solicitação do Ignacio.

* * *

P. R. C.

Manda o Rosa que o nome seu se córte
Da lista do partido em que se reune
Ao do Norte politico cardume
O do Sul, que se tem por grande e forte.

E eu seja por despeito ou justo ciume,
O que é verdade é que o chefão do Norte
Ao tal partido que nasceu sem sorte
Não dá das suas graças e perfume.

E por mais que o Patriarcha o braço afite,
A chamar pelo Rosa, elle não quer
Jogar no *gallo*, que é bem máo palpite.

Para o P. R. C. vá quem quizer:
Pernambuco recusa-se ao convite
Para *repoussoir* do Chantecler.

* * *

Passam dois sujeitos na Avenida e lêm numa placa: Escriptorio de Engenharia — Fazem-se orçamentos.

— Que pena, exclama um delles, que este engenheiro não seja deputado...

* * *

— E o P. R. C.?

— Pernambuco roeu a corda; não será mais o Partido—Rosicler—Chantecler.

* * *

Em Londres a campanha eleitoral está feia. Hontem cobriram de lama a esposa do candidato Bull, o que não recommenda muito a classica *gentlemanshipe* ingleza.

Apezar dos pezares, entre nós ainda não chegámos a taes extremos; quando muito a esposa de mr. Bull seria chamada por esse nome; mas não a cobririam de lama.

O telegramma que nos conta tão desagradavel episodio eleitoral não nos diz si o candidato Bull é Tory.

* * *

— Que semelhança ha entre o padre Gaffre que agora nos chega e o nosso Gaffré?

— E' que ambos vivem á custa de *Santos*.

* * *

O ESPIRITO ALHEIO

— Sabes, Fulano tem feito uma fortuna com automoveis.

— Elle é dono de alguma *garage*?

— Não; é fabricante de caixões de defunto.

Cyrano & C.

O café em França e os impostos de importação

Deve interessar aos leitores saberem qual a verba que os contribuintes francezes desembolsaram nos ultimos doze annos, isto é, de 1898 a 1909, para terem o direito de tomarem café: pois essa verba não foi inferior a 1.525.700.000 francos, numeros redondos, e representa os direitos de alfandega pagos pelos importadores, e, natural e logicamente, supportada pelos consumidores.

Mais de um billião e meio de direitos, emquanto que a mercadoria assim aggravada era de valor inferior a um billião!

Effectivamente, o café custou, em média, durante o periodo de que nos occupamos, 85 centimos o kilo e pagou e continúa a pagar em França frs. 1,36.

A renda aduaneira franceza, nos ultimos annos, proveniente sómente do café, foi a seguinte, numeros redondos:

1898	123.300.000	francos
1899	126.300.000	"
1900	119.600.000	"
1901	113.700.000	"
1902	115.700.000	"
1903	150.300.000	"
1904	102.800.000	"
1905	122.600.000	"
1906	131.800.000	"
1907	136.600.000	"
1908	138.000.000	"
1909	145.000.000	"
Total	1.525.700.000	"

Como se vê, a somma recolhida pelo Thesouro francez, que em 1898 foi apenas de 123.300.000 francos, elevou-se em 1909 a 145.000.000, e é provavel que no anno corrente vá além de 150.000.000 francos.

A França é o paiz que mais fortemente aggrava o café com impostos de importação.

Nos principaes paizes da Europa, as taxas são, por 100 kilos:

Suissa, 2 francos;
Suecia, 16,75 francos;
Dinamarca, 23,50 francos;
Inglaterra, 35 francos;
Noruega, 41,50 francos;
Allemanha, 75 francos;
Austria-Hungria, 92,50 francos;
Russia, 95,50 francos;
Portugal, 100 francos;
Hespanha, 112 francos;
Italia, 130 francos;
França, 136 francos.

Na Belgica, Hollanda e Estados Unidos, o café tem entrada livre, e nessas nações o consumo por habitante, por anno, é o seguinte:

Belgica, 5.590 grammas;
Hollanda, 6.952 grammas;
Estados Unidos, 5.380 grammas.

Em França, o consumo não excede de 2.728 grammas por habitante e por anno, augmentando em compensação, de fórma aterradora, o consumo do alcool.

A reducção dos direitos do café em França não representaria um prejuizo nas rendas publicas daquelle paiz, pois que o augmento do consumo equilibraria essa differença. Em compensação, o povo francez obteria uma grande vantagem: deixaria de consumir café falsificado, café artificial.

Para se obter, porém, da França qualquer favor ao café brasileiro, seria necessario que o Brasil se não tivesse empenhado, como se empenhou, em aggravar brutalmente os seus impostos de importação. Com as nossas tarifas, elevadissimas, não temos bases para accordos, e não fazemos sinão afastar as probabilidades de maior expansão do nosso commercio externo.

Quando foi iniciada a ultima reforma da tarifa da Alfandega, e quando ficou resolvido transportar de 12 para 15 d. a taxa do cambio, nos seus effeitos alfandegarios, pensámos que esse principio seria observado nos valores de todas as mercadorias, representando pela sua applicação, consciente, reducção geral e harmonica em todos os impostos de importação. Mas o que succedeu não foi isso. Salvo poucas excepções, as taxas ficaram sendo as mesmas, de sorte que, si a tarifa melhorou pela conveniente classificação de varios productos e pela introducção na lei alfandegaria de classificações que dantes nella não existiam no tocante a taxas aduaneiras, as melhoras são, por assim dizer, insensiveis.

A França apenas imita o exemplo que o Brasil lhe dá, tributando com cerca de 150 o|o o nosso café. Mercadorias francezas vêm ao nosso mercado pagando 200 e 300 o|o do seu valor por direitos de importação!

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto levará, na sua inspecção aos estabelecimentos do norte, o seguinte estado-maior: primeiros tenentes Arthur Fontes Ferreira, José de Azevedo Maia e um escrevente.

O 1° tenente José Maria Neiva vae ser posto á disposição do commandante da divisão ingleza a chegar no dia 9 deste mez.

Segundo telegramma recebido pelas altas autoridades da Marinha, chegou ante-hontem ao porto da Bahia o contra-torpedeiro *Sergipe*.

O *Paraná* que se acha no referido porto desde ante-hontem, permanecerá ali até segunda ordem.

O dia de hontem na Camara

Sessão diurna e sessão nocturna

Pinheiro, Nilo e Rio Branco: Conferencia do sr. Irineu Machado

O capricho do sr. Sabino Barroso, que teima, por ordem do sr. Pinheiro Machado, em não retirar da ordem do dia o escandalosissimo projecto da intervenção, deu logar á convocação de sessões nocturnas que nada aproveitam á marcha dos trabalhos, porque é preciso impedir o encerramento da discussão dos orçamentos, para que não tenha a Camara de se occupar daquelle odioso projecto.

Com effeito, nada se adeantou com a sessão nocturna, que o sr. Sabino convocou para hontem mesmo, sem que a noticia tivesse tempo de chegar ao conhecimento de muitos deputados.

A SESSÃO DIURNA

Foi aberta á hora regimental, pelo sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, falou o sr. Eduardo Socrates, que fez reclamações contra o serviço do *Diario Official*.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Antonio Nogueira, que, tarde e a más horas, fez a defesa dos officiaes de Marinha, apezar de, official de Marinha elle tambem, ter votado a favor da amnistia.

Voltou á tribuna o sr. Eduardo Socrates, que chamou a attenção do ministro do Interior para o caso de um individuo, de nome Candido de Freitas, estar em Goyaz exercendo cumulativamente os cargos de chefe de policia e inspector de um lyceu equiparado.

Respondeu-lhe o sr. Ramos Caiado.

Entrando na ordem do dia, foi votada a indicação para as sessões nocturnas e julgados varios projectos objecto de deliberação.

Terminadas as votações, entrou em discussão o projecto de fixação da força naval.

Falou o sr. Eduardo Socrates, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Irineu Machado, que occupou o resto da 1ª parte da ordem do dia. Eis o resumo do seu discurso:

O sr. Irineu Machado — Pretendendo fazer um discurso diurno e outro nocturno sobre o projecto de fixação de força naval, não tem intuitos protelatorios; nutre apenas a intenção patriotica de repôr no seu logar o eixo deslocado da disciplina. E' obrigado a fazer discursos grandes como os artigos do sr. Rodolpho Abreu: "*por que sou candidato?*" Nem todos sabem resumir.

(O orador faz uma longa digressão, analysando o Regimento da Camara.)

Não pensem que vae tratar de saber si o sr. Pinheiro Machado é pae legitimo, ou pae putativo da amnistia. Pouco lhe importa: o que o orador mais aprecia no sr. Pinheiro é a phraseologia das *injuncções*, dos *Levitas do Alcorão*, das *nossas responsabilidades*, que tanto successo têm alcançado.

O que o orador quer é apressar a passagem dos orçamentos, porque já está farto de ser caceteado com a pergunta invariavel de todos os cariocas: ao passo que até agora só se perguntava pela intervenção, o que se pergunta nestes ultimos dias é isto: — "*Então, votam-se os orçamentos, ou não se votam?*"..

Ao passo que é essa a interrogação da moda, o orador só se preoccupa com esta outra: — Quando é que o sr. Pinheiro Machado se cansará de ser o mandão desta terra? Quando pretende elle partir para a Europa?

A phrase com que se procura acalmar um pouco a opinião é a seguinte: — "O Pinheiro nada tem com isto; elle até vae para a Europa!..."

Pois que vá por uma vez! Com isto só lucrará o paiz, e lucrará elle, que aprenderá ao menos algumas linguas, com excepção do francez, que já fala com elegancia, como provou com o *monsiú Clemenceau* (*riso*) num celebre discurso que deixou no espirito do estadista francez a impressão de que o sr. Pinheiro Machado é *gallophilo*, isto é, amante... de gallos... (*Riso.*)

O sr. Pinheiro Machado ora annuncia que já comprou cambiaes, ora que as não comprou ainda; ora que tomou passagem, ora que não tomou; e, quando se fala na passagem do sr. Pinheiro, surge logo a figura do sr. Azeredo, que tambem vae, tal qual como quando se fala em D. Quixote e no seu fiel escudeiro. (*Riso.*)

O peor é que o tempo vae passando e essa gente não se resolve a partir... (*Riso.*)

Dia feliz será aquelle em que partir daqui um vapor carregando todo esse pessoal! (*Riso.*)

O' felicidade! *Podesse uma só nau contel-os todos!* (*Riso.*)

Admira os discursos do general Pinheiro Machado, de rara eloquencia, como os que são proferidos pelos palhaços.

Depois das orações do sr. Ruy Barbosa, são as do sr. Pinheiro as que o orador mais aprecia, porque dão idéa de que a cabeça do senador rio-grandense é a coisa que mais se assemelha a um archivo de chapas.

O sr. Pinheiro não é só um grande orador que domina a tribuna do Senado; não é só uma grande aguia de azas possantes e garras aduncas; é, ao mesmo tempo, um elegante, um *smart*, um cavalheiro de alta sociedade, embora esteja agora de arrufos com o filho do presidente, que o chamou á ordem, de certa vez em que elle falava mais alto, quando impunha a sua vontade, na organização do ministerio.

Dahi gerou-se na alma do sr. Pinheiro um fundo rancor pelo filho do marechal, a ponto de leval-o a encolher as garras, como o tigre quando quer preparar o bote.

De quem a culpa? Quem lhe mandou andar em banquetes com os filhos do presidente? Quem lhe mandou andar lambendo as plantas dos meninos da casa? Quem lhe aconselhou esses processos de bajulação aos parentes, aos amigos, aos filhos, aos irmãos e até aos creados do marechal? Não foi elle um daquelles que tiveram má vontade contra a candidatura militar e que, depois de a terem adoptado, se exaggeraram nas manifestações de apoio e de applauso, a ponto de crearem esse energumenismo hermista que atira contra nós todas as suas furias, porque o sr. Pinheiro, de adversario intimo e reservado do sr. Hermes, se converteu no centro de odios e de violencias que conseguiu gerar no espirito do sr. Nilo Peçanha e desse triste diabo que se chama Leoni Ramos?

Não foi elle o autor de todos os movimentos de colera e de odios que encheram este paiz de lama e de vergonha durante o governo do capadocio Nilo Peçanha?

Já se póde falar assim do sr. Nilo, sem infringir o regimento; fala-se como historiador, como Tacito falava da podridão de alguns reinados; fala-se do passado, recordando-se que houve um capadocio que se chamou Nilo Peçanha, que tocava violão, cantava modinhas, fazia fitas cinematographicas, dava recepções secretas no salão Silva Jardim, era socio da Leopoldina, praticava escandalos e immoralidades, creou o *mambembe* Alves Costa, foi padeiro, vendedor de balas e apanhou flechas de fogueteș. Esse capadocio foi Nilo Procopio Peçanha. (*Hilaridade.*)

Esse governo foi um periodo alegre da nossa historia: o palacio presidencial parecia funccionar *chez Maxim's*, ou na *Cabana do Bangú*. Foi uma nova representação da *Lagartixa*, no tempo em que no Cattete se levantava a perna, sacudia a saia e... vamos para deante, toca a andar!

Entrava-se lá e arranjava-se logo uma estrada de ferro... Era só pedir por kilometros...

Era preciso, por exemplo, arranjar um negocio: ahi estavam sem calçamento as obras do porto!

A ultima das fitas foi a revista naval: João Candido faz um discurso no estylo do sr. Nilo Peçanha e offerece-lhe a sua photographia, de cabello encaracollado e carapinha a servir de pedestal ao bonet pendurado no cocoruto da cabeça... No meio de uma musica de batuque nostalgico, despertador da raça e do sangue do sr. Nilo Peçanha, João Candido offereceu-lhe o retrato...

O sr. Nilo, num gesto imperial, majestatico, meneia a cabeça, bamboleia o corpo, dobra a aba da frack, quebra a espinha e agradece a João Candido, com um sorriso de capadocio, a preciosa dadiva da sua photographia!

Ahi está como as coisas se foram armando, até que nos vimos livres do sr. Nilo Peçanha. Só de uma coisa não nos vimos livres: foi do lodo que elle deixou...

No governo, elle teve muitas enchentes, porque *se encheu* até mais não poder; mas quando desceu, ficou o lôdo, que é toda essa anarchia em que vive a administração do paiz.

Anda cada ministro a desfazer os escandalos que o seu antecessor praticou. Só o barão vae continuando a sua marcha calma e pausada de pachiderme. Inventou os *dreadnoughts*, planejou a reorganização do Exercito e creou esta rivalidade entre elle e o sr. Zeballos, dividindo o coração do continente sul-americano, como nas platéas de circo os rapazes se dividem em partidarios da Rosa Branca e partidarios da Rosa Encarnada.

Magico feliz e poderoso no meio de uma sociedade abatida aos seus pés e cretinizada pelo seu poder, quando começaram a atirar sobre o sr. barão do Rio Branco a responsabilidade da candidatura Hermes, elle prometteu que tudo diria numa *interview* promettida ao *Jornal do Commercio*.

Até hoje ficamos á espera da sua palavra, que não chegou. Entretanto, sua politica militar já frutificou; seu imperialismo já produziu resultados, e a caricatura das suas fantasias e previsões ahi está convertida em triste e vergonhosa realidade.

E' o espectaculo dos *dreadnoughts*, que elle nos impingiu, a fluctuarem sobre o oceano com a bandeira deshonrada da Republica!

Aconselhou a acquisição dos *dreadnoughts*, e elles se revoltaram contra nós! Pregou a politica do odio contra a Argentina, e ella desata nas nossas faces uma risada de escarneo e de desprezo, rindo-se de uma nação que se acovarda deante das armas com que pretendia invadir o territorio de um povo irmão.

E' essa a obra gloriosa do sr. barão do Rio Branco! (*Muito bem. Muito bem!*)

* * *

Na 2ª parte da ordem do dia falou o sr. Felisbello Freire, sobre a Caixa de Conversão, concluindo as considerações iniciadas na vespera.

O discurso do deputado sergipano póde ser dividido em duas partes:

Na primeira salientou o orador o contraste entre a attitude do parlamento nacional e da imprensa estrangeira na apreciação das vantagens de uma politica financeira de cambio alto, ou baixo, no Imperio e na Republica.

Lembrou que no Imperio todos os applausos, no paiz e fóra delle, eram pela elevação da taxa cambial; ao passo que, na Republica, é o que se está vendo: uma grande corrente em prol do cambio baixo, não só no Congresso como em quasi toda a imprensa financeira da Europa.

Como explicar o phenomeno? Pensa o sr. Felisbello Freire que a razão está em ser a Europa a vendedora do ouro e, portanto, interessada em obter por elle melhor preço, isto é, maior quantidade de papel-moeda.

(Esquece o orador que pouco importa ao europeu a quantidade de papel-moeda pela qual se permuta o ouro; o que lhe interessa é a nossa producção, cujo preço elle paga em ouro.)

Na segunda parte da sua oração, defendeu o orador a fixação da taxa de 18 para a emissão das notas da Caixa de Conversão, opinando que essa taxa, ou uma taxa superior, representa o expoente da nossa verdadeira situação economica. Para comprovação disso, apresentou o sr. Felisbello uma argumentação engenhosa, mas nem por isso incontestavel: num determinado periodo do Imperio, (de 1861 a 1889) o saldo médio da nossa exportação sobre a importação foi (affirmou o orador) de cerca de 11 °|°; e no periodo republicano (de 1889 a 1909) esse mesmo saldo elevou-se a cerca de 30 °|°, não se levando em conta, em ambos os casos, os factores chamados *invisiveis* (remessas de dinheiro por particulares, pagamentos, na Europa, de juros de emprestimos realizados por emprezas, contrabandos, etc.) Dahi, conclúe que, si no Imperio, era o cambio commum de 20 a 24, *quando era de 11 °|° o saldo provavel da balança internacional*; é logico que na Republica, sendo o saldo de 39 °|°, não póde o cambio de 15 representar o expoente de nossa situação economica, e sim uma taxa muito mais elevada.

(Lembramos que deixou de parte o orador a acção dos emprestimos externos no Imperio, os quaes representaram um augmento artificial da offerta do ouro nos mercados nacionaes, provocando assim, constantemente, a producção de um cambio ficticio, factor esse que, ainda hoje não póde ser desprezado.)

Terminou o orador, propondo que se conceda ao governo a faculdade de elevar a taxa acima de 18, quando o julgar conveniente.

Comprehende-se o grande perigo que haveria em se conceder tal arbitrio a um ministro pouco escrupuloso, assim armado da faculdade de fazer emissões a taxas diversas: seria decretar a anarchia em materia de cambio, isto é, realizar exactamente aquillo que se procura evitar!

SESSÃO NOCTURNA

A's 8 horas da noite foi aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso, achando-se presentes 57 deputados.

Approvada a acta da sessão diurna, pediu a palavra o sr. Eduardo Socrates, que reclamou contra o facto de não haver uma hora destinada ao expediente.

Respondeu-lhe o sr. Sabino, declarando que a mesa se baseára nas praxes adoptadas até então, quando se tratava de sessões nocturnas.

A reclamação do sr. Socrates foi secundada pelo sr. Bueno de Andrada, insistindo a mesa pela deliberação que tomára.

Annunciada a discussão do projecto que fixa a força naval para 1911, falou sobre elle até ás 10 1|2 o sr. Barbosa Lima.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Irineu Machado, que fez mais uma das suas admiraveis conferencias humoristicas sobre a personalidade do sr. Nilo Peçanha.

O sr. Irineu Machado — Começou dizendo que geralmente se attribue á minoria a obstrucção dos orçamentos.

Não é exacto: quem está obstruindo é o sr. general Pinheiro Machado que se obstina em mandar conservar na ordem do dia o malsinado e immoralissimo projecto da intervenção e faz com que o governo mantenha a dictadura do prefeito deste Districto, apezar de quatro sentenças do Supremo em favor do Conselho Municipal.

O sr. Pinheiro Machado vive dominando o Senado, onde faz tambem creação de animaes de toda especie: gallos, camellos, cavallos e outras especies. O que não se concebe é que elle queira cavalgar tambem o presidente da Rpublica, que bem deve comprehender, como já o comprehendeu o Exercito a antipathia que desperta em todo o paiz o nome do senador rio-grandense, adulador hypocrita, em todos os tempos, das classes armadas. O presidente da Republica não póde relinchar como o senador Rapadura. (*Hilaridade.*)

Analysou, em seguida, as unhas do sr. Nilo Peçanha e a cabelleira empastada de vazelina do sr. Pinheiro Machado.

Citou os discursos francezes do senador *Azeredo* e do senador *Pinheiro de Machadô*. (*Hilaridade.*)

Referiu as tolices ditas pelo segundo ao criminalista Enrico Ferri e a saudação dirigida a este pela loquacidade do principe Alcebiades, moço quente despachado para os frios da côrte russa.

Contou as saudades dos inglezes da Leopoldina, provocadas pela ausencia do sr. Nilo Peçanha.

Chamou sobre a administração deste a colera e a indignação de todo o Brasil, vendido á Companhia Leopoldina por um individuo que se assignalou no poder pelo movimento continuo dos dedos em torno do pollegar.

Leu um desafio cantado pelos capadocios Nilo e Alcebiades, em quadras pernosticas feitas ás biraias de rua.

O orador terminou á meia-noite menos cinco minutos.

Somos solicitados por uma commissão de estudantes de medicina para defender uma causa sua, de palpitante interesse para elles, no momento actual.

E, como nos parece justa, não temos embaraço em patrocinal-a junto ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça.

Trata-se do recente aviso ministerial prohibindo aos alumnos dependentes de uma cadeira de qualquer série prestar exame dessa cadeira nesta 1ª época, e as do anno seguinte em março.

A lei, nesse ponto, não é explicita, mas deixa perceber a intenção clara de não consentir que alumno algum possa fazer exames de mais de uma série em um mesmo anno, isto é, — evitar que hoje se possam formar medicos em tres ou quatro annos apenas, como já aconteceu. E, si a lei nada diz em relação aos alumnos dependentes, certamente que o melhor criterio para resolver a questão deve assentar no que a pratica tem estabelecido em casos semelhantes.

Ora, os precedentes são inteiramente favoraveis aos alumnos. Tão favoraveis que, na Escola de Medicina, ha o costume seguinte, muito usado até por estudantes distinctos, caprichosos no cumprimento de seus deveres: deixarem a cadeira mais difficil para dezembro, (ficando dependentes, portanto), e prestarem os exames da sua série na 2ª época. Por exemplo: a cadeira de bacteriologia é o escolho actual da 3ª série medica. Pois muito commummente os terceiranistas fazem, no fim do anno lectivo, exame das duas cadeiras (physiologia e arte de formular), deixando o de bacteriologia — ou para 2ª época, ou para o outro anno; neste ultimo caso, matriculam-se novamente na cadeira da 3ª série, que lhes falta, e ficam ouvintes das da 4ª série; e fazem o exame de bacteriologia em dezembro, e o das materias da 4ª série em março.

Como se vê, não pretendem "galgar" anno, (tal o termo empregado), mas apenas alcançar a turma, de que ficam esses estudantes separados por alguns mezes, em consequencia ou de uma reprovação anterior, ou de desejarem aperfeiçoar-se no estudo das disciplinas que julgarem mais difficeis ou de maior utilidade na carreira.

Nessas condições, o governo que medite sobre o prejuizo causado a muitas dezenas de estudantes com a inopinada resolução prohibitoria. Sabemos que vão os estudantes dirigir-se novamente ao ministro da Justiça, expondo a sua situação. Não tiveram elles ao menos um aviso, do passado governo, prevenindo-os do que ia acontecer, pois o dr. Esmeraldino Bandeira, ainda a 12 de novembro deste anno, pelo aviso ministerial n. 2.537 fazia a alludida concessão ao alumno Marcionillo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, tornando-a "extensiva a todos os alumnos dessa Faculdade que estejam em identicas condições."

Assim, foram colhidos de surpresa, justamente nas vesperas dos exames, quando é impossivel providenciar de qualquer modo, no sentido de não perderem o anno.

O dr. Rivadavia Corrêa fará assim um acto justo, attendendo agora aos estudantes nesse particular, embora acaso resolva, do anno seguinte em deante, não lhes permittir fazerem o que até aqui têm feito, com o assentimento de todos os ultimos ministros da Republica.

Foi approvada na sessão de hontem, do Conselho Municipal, a seguinte indicação, apresentada pelo intendente Julio Carmo:

"Considerando que o ex-imperador do Brasil foi funccionario dos mais dignos e dos que mais relevantes serviços prestaram á Nação, como um exemplo da mais impeccavel honradez e de grandes virtudes publicas e privadas;

Considerando que elle só foi afastado do seu posto por se haver tornado inopportuno a sua funcção;

Considerando que foi o throno, e não a pessoa do ex-imperador, que a Republica derrubou;

Considerando que a sua excelsa consorte foi sempre um modelo dos mais elevados e nobres dotes moraes do seu sexo;

Considerando que ainda perdura na memoria do povo brasileiro a saudade de tão querida senhora e de seu venerando esposo;

Considerando que foi sempre o maior desejo do ex-imperador que os restos mortaes dormissem o somno eterno em terras brasileiras;

Considerando que é dever imprescindivel honrar a memoria dos que foram bons, como um exemplo do passado ao presente, para edificação do futuro;

Considerando mais que, si o Conselho Municipal tem mandato para falar em nome do povo do Districto Federal, embora julgando interpretar fielmente o sentimento geral do Brasil, sente faltar-lhe competencia para agir por si só em nome de toda a Nação;

Considerando que nestas condições deve ouvir as outras municipalidades, as quaes, cada uma tem a outorga de mais directamente exprimir a vontade popular de cada localidade;

Indico:

Que fique a Mesa do Conselho autorizada a se dirigir, em nome desta, a todas as Municipalidades do Brasil, solicitando-lhes a idéa de se promover perante os poderes publicos a decretação de uma lei autorizando a trasladação dos despojos dos ex-imperantes, d. Pedro de Alcantara e d. Thereza Christina, para o Brasil.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — *Julio Carmo*".

Seguiu hoje pelo *Cordillère*, para a Bahia, o sr. dr. Leonidio Ribeiro, clinico, residente em S. Paulo e especialista na cura da hydrocele.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença ao telegraphista O. M. Arthur Teixeira, da Repartição Geral dos Telegraphos.

O dr. Silva Moutinho, auxiliar de gabinete do prefeito, representou s. ex. na distribuição de premios da escola Barth.

Foi transferido o guarda municipal João Francisco da Silva, do 9º districto (Gavea) para o 23º (Guaratiba).

No dia 9 serão vistoriados os predios n. 16 da travessa Filgueiras, avenida do becco de S. Paulo e os de ns. 293 e 295 da rua General Bruce.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação deixou de tomar conhecimento do recurso de aggravo de petição em que é aggravante Henrique Ramos Lopes e aggravados Antonia Ramos Lopes e outros, por haver elle subido á instancia superior fóra do prazo legal.

Pelo ministro da Viação foram concedidas licenças, de 30 e 90 dias, para tratamento de saude, a Francisco da Costa e Antonio Baptista Diniz, funccionarios da E. F. Central do Brasil.

O ministro da Viação providenciou para que seja feito á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul o pagamento de 235:000$, para occorrer ás despesas da Estrada de Ferro de Cruz Alta á Foz do Ijuhy.

O ministro da Viação despachou os seguintes requerimentos:

Manoel Pereira Cardoso, pedindo, em beneficio de dois menores, seus tutelados, os favores do montepio — Deferido.

D. Clara Francisca da Silveira, fazendo identico pedido — Deferido, quanto ao periodo de julho de 1905 em deante, por estar prescripta a parte da pensão relativa ao periodo anterior.

José Lucas Gomes da Silva, pedindo abatimento no preço das passagens nos trens de suburbios da E. F. Central do Brasil — Indeferido.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 5 do corrente a quantia de 312:346$804, e hontem 77:343$897, o que perfaz a importancia de 389:690$701.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a quantia de 363:812$728.

O celebre delegado Solfieri julga que o 18º districto é uma fazenda de sua propriedade.

A população, não estando pelos feitos de tal delegado, prepara-lhe umas "lições inhas" de civilidade

O celebre e famoso delegado Solfieri de Albuquerque, cognominado o *Soneto de Bronze*, e que, quando delegado na ilha do Governador, commetteu os maiores desatinos, foi promovido para delegado de 2ª entrancia, com exercicio no 18º districto.

Moço formoso, trajando vestes leves, pensou o Solfieri (ora essa!) que S. Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo e Sampaio, eram alguns logares, não desfazendo, como Zumby, Flecheiras e outras tantas localidades de onde veiu elle com a fama de *valente*... corredor.

Si assim pensou o Solfieri, melhor execução deu ao seu plano.

Individuo creado nas casas de jogo, onde muitas vezes correu a valer-se para não ter que ir ajustar contas com a justiça, por causa de pequenos e grandes avanços no alheio, o Solfieri, nomeado delegado, votou uma guerra de morte ao jogo, não consentindo até mesmo a bisca entre os noivos, que diz elle ser uma patifaria.

Assim, com toda essa raiva ao jogo, o Solfieri lá foi para o pacato 18º districto, dando caça aos bicheiros.

Até ahi andou bem o Solfieri.

Mas tudo isso não passava de um *fita* muito conhecida com o titulo *dar a cara*.

E tanto assim é verdade, que o *Soneto de Bronze* quebrou moveis e vidros nas casas onde foi, não processando ninguem.

Não param ahi, entretanto, as indecencias de tal delegado.

Entrando em botequins e vendas, como ahi encontrasse negociantes a se divertirem jogando o *sólo*, o famoso delegado foi virando mesas, rasgando baralhos e ameaçando os presentes com um vocabulario digno de uma rameira da mais baixa escala, como podem attestar as victimas, que foram os proprietarios do armazem da rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da de Magalhães Castro, e o do botequim desta rua, esquina da de D. Anna Nery.

Ainda não fica ahi a *secção* cinematographica desse delegado.

Hontem, indo á casa de bilhetes da rua Magalhães Castro n. 2, onde diz elle, e não o duvidamos, banca-se o *bicho*, o Solfieri, proferindo palavras que não se casam com uma autoridade, ali penetrou para fazer uma *fita*.

Como encontrasse á sua frente o solicitador Alfredo Costa, que sabe perfeitamente da sua vida *publica* e particular, o *Soneto de Bronze* avançou para elle de guarda-chuva e o aggrediu.

Não reagindo, porque sabia que lidava com um *fraco*, o solicitador sujeitou-se á prisão, indo para a Central de Policia, afim de ser autoado por desacato, seguindo para o 18º districto, preso, o dono da casa.

Pensavam todos que, effectuadas essas prisões, só sairiam os presos por meio de fianças.

Tal, porém, não se deu. Uma hora depois do occorrido, o solicitador era solto na Central, ao mesmo tempo que o dono da casa no 18º districto.

O solicitador Costa, porém, não está satisfeito e, como tem testemunhas idoneas que viram a aggressão de que foi victima, vae pedir um inquerito ao chefe de policia, inquerito esse que, julgamos, deve ser concedido, para a moralidade de toda a policia.

A mais importante de todas as fitas do *Soneto de Bronze*, e que talvez lhe faça andar em colicas, é a que vamos narrar e que occorreu ante-hontem, á noite.

A' rua Vinte e Quatro de Maio existe um cinema, que é o ponto dos rapazes dos bairros proximos.

Ante-hontem, apezar de não haver espectaculo no cinema, os rapazes passeavam em grupos pela rua, alguns, outros dando dois dedos de prosa ás namoradas.

O Solfieri, porém, que é um celibatario e tanto, não quer que a rapaziada passeie no seu districto e mandou prender quatro moços que conversavam calmamente na esquina da rua Magalhães Castro, prisão essa que mereceu os mais sérios commentarios das familias e negociantes do local.

Os rapazes foram para a delegacia e os seus companheiros, surpresos, postaram-se em frente á mesma.

Pelas 10 1|2 horas da noite, o *Soneto de Bronze* chegou á delegacia e como visse os rapazes agglomerados, mandou-os dispersar, em altas vozes, por praças de policia.

Os rapazes não se amedrontaram e ficaram firmes.

Chamados os *presos* á sua presença, resolveu o Solfieri mandal-os em paz, allegando, sem pudor nenhum, que assim procedia por causa das reclamações dos jornaes, o que é uma inverdade, pelo menos da nossa parte, pois temos, como é facil provar, chamado a attenção para os vagabundos.

Não se conformando com o modo de agir do Solfieri, a rapaziada, que não está em nenhuma fazenda, resolveu dar-lhe umas *liçõesinhas de civilidade*, o que com certeza será levado a effeito mais tarde ou mais cedo.

E assim deve acontecer a quem não tem compostura para exercer um cargo publico.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, occupou-se do julgamento do recurso-crime de que é recorrente o sr. Francisco Castilho e recorridas as firmas C. Basin & C. e A. Caldas & Brandão accusadas do fabrico e introducção no mercado do preparado denominado "Idealina" de que é unico fabricante o recorrente, garantido que se acha pelo privilegio n. 5.193.

Perante a 2ª Camara sustentou o recurso por parte do sr. Francisco Castilho o dr. Pedro Moacyr.

Encerrados os debates, reuniu-se o tribunal em sessão secreta para votar o feito.

Opportunamente daremos o resultado do julgamento.

Acompanhado do sr. Coelho Lisboa, esteve no palacio do Cattete o maestro Elpidio Pereira, que convidou o presidente da Republica para assistir ao concerto que realiza, no Theatro Municipal, no dia 10 do corrente.

Constava hontem que irá ter importante commissão em uma das secções do Ministerio da Viação, o dr. Gustavo da Silveira.

Recebemos hontem a amavel visita do professor Ugo Mondello, director do Observatorio de Livorno, Italia, e que foi convidado para dirigir a secção de astronomia da Escola de Engenharia em Porto Alegre.

O dr. Mondello é autor de varias obras sobre physica terrestre e astronomia.

O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, tendo resolvido desligar da Directoria das Rendas o sr. José Bernardino Dias da Silva, por ter sido nomeado delegado fiscal no Estado do Pará, mandou elogial-o, agradecendo ao mesmo os serviços que com toda a dedicação, zelo e elevada competencia prestou á referida directoria.

O 2º tenente Lotero Cantor, teve ordem de embarcar no contra-torpedeiro *Alagôas*.

Segue hoje, para Mangaratiba, Estado do Rio, o veterinario do Ministerio da Agricultura, dr. Raphael Yoderosa, que, acompanhado de seu auxiliar Florindo da Cunha, vae proceder á vaccinação preventiva no gado das fazendas daquelle municipio, onde está grassando o carbunculo symptomatico.

O dr. Charles Conreur, veterinario do Ministerio da Agricultura, segue hoje para Além Parahyba, acompanhado de um auxiliar, afim de combater uma epizootia que está grassando naquelle municipio.

Os srs. Leclere & C., estão convidados a comparecer ao Ministerio da Agricultura, afim de receberem guia de patentes de invenção.

O dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, teve communicação de que no municipio de Macuco, Estado do Rio, uma molestia está grassando nos porcos.

Providencias já foram tomadas pelo director daquelle serviço, afim de que siga para ali um veterinario.

Sublevação dos marinheiros

Corria hontem nas rodas navaes que um dos commandantes de um dos navios revoltados pediu exoneração.

E tambem corria que iria substituil-o o capitão de mar e guerra Ferreira Campello.

A assembléa geral do Grande Oriente do Brasil, em sessão de 1º do corrente, approvou por unanimidade de votos uma moção de applausos e solidariedade ao presidente da Republica, pela maneira humana e sabia pela qual resolveu a questão do levante dos marinheiros.

Por intermedio do Grande Secretario, enviou o Grande Oriente a moção apresentada, e o mesmo Grande Oriente nomeou para esse fim uma commissão composta dos srs.: capitão de mar e guerra Lima Franco, major dr. Moreira Guimarães, dr. Floresta de Miranda e, dr. Sampaio Ferraz.

Ao dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura, apresentou o chefe daquelle serviço, no 6º districto, o relatorio dos trabalhos de que foi encarregado, o veterinario Paul Magé, no municipio de Tambahú, Estado de S. Paulo.

Para o nucleo colonial Wenceslão Braz, que o arcebispo de Marianna está fundando, no municipio de Sete Lagôas, seguiram 105 immigrantes.

O ministro da Marinha concedeu ao capitão-tenente Frederico de Lemos Villar, quatro mezes de licença, para tratar de seus interesses, fóra do Brasil.

Proseguem as experiencias preliminares do dique fluctuante "Affonso Penna", que portou-se perfeitamente bem, durante o tempo em que ali esteve o couraçado *Riachuelo*.

Este navio foi hontem retirado daquelle dique que deverá receber antes dos grandes couraçados, o navio escola *Tamandaré*, ou um dos couraçados *Deodoro* ou *Floriano*.

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Pedro Borges.

Na hora do expediente, o sr. Jorge de Moraes, apresentou o projecto que publicámos noutro logar. O sr. Gonçalves Ferreira fez uma rectificação á acta. O sr. Coelho e Campos pediu a inclusão na ordem do dia, do projecto elevando á 1ª ordem a mesa de rendas de Villa Nova, Estado de Sergipe.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto sobre as loterias, com a emenda da commissão, mandando prorogar o contrato actual até o prazo maximo concedido pelos governos estaduaes, até 12 de outubro do corrente anno, para a extracção de loterias.

Em seguida, foram approvadas as emendas da Camara dos Deputados ao projecto que remodela a tabella de vencimentos dos militares.

Os outros projectos da ordem do dia tiveram as discussões encerradas e adiadas as votações, por falta de numero.

O ministro da Marinha vae conceder ao capitão de corveta Isaias de Noronha, a exoneração que solicitou do commando do "destroyer" *Piauhy*.

Este official foi nomeado assistente do almirante Julio de Noronha, que assumiu hontem o cargo de inspector do Arsenal de Marinha.

Foi nomeado o capitão-tenente Bomfim de Andrade para o cargo de adjunto da 1ª secção do estado-maior da Armada.

O capitão de mar e guerra Fernandes Panema deve ser hoje exonerado de director do deposito naval e nomeado commandante de uma das divisões ou de um dos grandes couraçados.

Ficará ainda como inspector do Arsenal de Marinha, de Matto Grosso, o capitão de corveta Mauricio Martins.

A 2ª Camara da Corte de Appellação desprezou hontem os embargos interpostos pelo sr. Rodrigo de Carvalho Torres e em que é embargada d. Carlota Martins de Lemos, representante de sua filha menor Sylvia Martins Honcardes e Theodulo Martins Honcardes.

Afogado em Nictheroy

Hontem, ás 2 horas da tarde, deu entrada no necroterio da policia de Nictheroy, o cadaver do portuguez José Augusto, estivador, que fôra encontrado boiando junto á ilha de Santa Cruz.

Parentes do infeliz declararam que José Augusto trabalhava no vapor *Itatiaya*, quando caiu ao mar.

A policia tomou conhecimento do facto.

Em favor dos menores José Cesario e Eugenio Cesario, presos á disposição do delegado do 8º districto, sem os requisitos legaes e por suspeita daquellas autoridades como envolvidos em um conflicto, foi impetrada ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

O juiz designou o dia de hoje para apresentação dos pacientes e requisitou informações áquella autoridade policial.

Foi concedida para a apresentação do paciente, informando o juiz da 1ª vara criminal, pela 2ª Camara da Corte de Appellação, a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Adelino Fernandes da Silva.

Por não ser caso do recurso invocado a 2ª Camara da Corte de Appellação deixou de tomar conhecimento do aggravo interposto pelos syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, contra d. Guilhermina Augusta da Rocha.

Soldado desordeiro

O soldado Salvador Cirtinho, do 1º batalhão do 1º regimento da Força Policial, em companhia de uma mulher, promovia desordens hontem, ás 9 horas da noite, no largo do Rocio, quando foi reprehendido pelos guardas civis que ali rondavam.

Tanto bastou para que o turbulento homem virasse valente, promovendo enorme conflicto.

A muito custo foi elle preso e levado para o 4º districto, de onde foi removido mais tarde para o quartel do seu corpo.

O dr. Pires Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, julgou procedente a acção proposta pelo dr. Pedro Caminada e sua mulher reclamando a restituição de dois terrenos contiguos situados na collina da Egrejinha, em Copacabana, e de que a União Federal se apossou para a construcção de um forte.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, concedeu, por sentença de hontem, a ordem de *habeas-corpus* que lhe fôra impetrada em favor de Joaquim Ferreira dos Santos, accusado de crime de homicidio e que desde 25 de maio ultimo se achava preso á disposição do juiz da 14ª pretoria. Essa autoridade judiciaria informou que o processo em que é réo o paciente fôra já archivado, sendo expedido em seu favor alvará de soltura, que devido talvez a extravio não foi cumprido.

O crime da estrada do Engenho Novo ainda preoccupa a attenção publica

Declarações do accusado

Em seu depoimento, o soldado indigitado assassino compromette-se, perdendo-se numa acareação

FIM DO INQUERITO

O dr. Edgard Pahl, delegado do 23º districto, continuou hontem no inquerito aberto sobre a morte do infeliz carreiro Pedro da Silva, que, como se recordará o leitor, foi encontrado com o ventre aberto, em plena estrada do Engenho Novo, não dando margem a se acreditar que seu assassino, ou assassinos, fossem descobertos e presos, como ora estão, graças á boa vontade da policia local.

Officiando ao commandante da Villa Militar e attendido solicitamente, pedindo a prisão e apresentação do soldado Marciano Vidal, hontem foi elle apresentado á delegacia.

Interrogado pelo dr. Edgard Pahl, Vidal procurou tirar de si a responsabilidade, atirando-a para Francellina, mas, caindo em varias contradicções.

Eis o seu depoimento:

"Domingo atrazado esteve, de facto, na venda de Ernesto Guaraciaba, em companhia de Francellina Soares Carneiro, Felizarda Augusta de Senna Araujo e Francisco Umbelino, primo da primeira, e vendo do lado de fóra, perto da linha de bonde, um outro primo de Francellina, de appellido Nhônhô, saindo estes, poucos momentos depois, para logar que não viu.

Cerca das sete horas da noite, retirou-se e foi até ao seu quartel ver si havia novidade. Voltando logo depois e dirigindo-se á venda, encontrou-a fechada, pelo que resolveu ir até á casa de Francellina.

Ao fazer o trajecto, encontrou Felizarda caida na estrada, em estado de embriaguez.

Chamando-a, ella lhe disse que estava perdida da cabeça, pedindo que a levasse para a casa de Francellina, o que fez.

Quando ahi ia chegando, deparou com Pedro da Silva sentado á porta e empunhando um cacete — o qual o interpellou se conhecia Felizarda.

Respondendo que sim, pois ella frequentava a casa de Francellina, Pedro, empunhando o cacete avançou para elle e vibrou-lhe varias pancadas: golpes esses que elle ia aparando da melhor fórma, mas que Pedro não cessava de vibrar, apezar de Francellina pedir-lhe que não o fizesse.

Num dado momento, quando ia a peleja em meio, Francellina entrou em casa e voltou armada de uma faca, reiteirando o pedido que fizera.

Caindo ao chão com uma cacetada vibrada por Pedro, ouviu este dar um gemido e em seguida sair correndo em direcção á estrada.

Temendo essa scena, recolheu-se á casa de Francellina, onde passou a noite.

Pela manhã, quando ainda dormia, foi despertado com energia por Francellina, que lhe disse: — *Vidal, vae depressa para o quartel porque o negro está morto na estrada e o sangue está espalhado até aqui em casa.*

A' vista dessa communicação, depois de dizer a Francellina que se defendesse pois ella era a unica culpada do assassinato de Pedro, ao que ella respondeu que não tinha receio, pois já estava habituada áquillo e já tinha varios crimes nas costas, retirou-se para o quartel.

Depois de ahi estar, encontrou-se com Francellina, que se encontrava em companhia de seu primo Francisco Umbelino, que tratava de arranjar testemunhas para provar que ella na noite do crime não estivera em casa, testemunhas estas que eram o tal Nhônhô, Antonio Vicente e Joca de tal, moradores proximo á enfermaria de Gericinol e todas ellas parentes de Francellina.

Ao sair de casa de Francellina, com esta, viu o cadaver de Pedro, na estrada.

Foi preso no domingo, 4 do corrente, no seu quartel.

A faca, instrumento do crime e que se achava tinta de sangue da ponta ao cabo, faca essa que sabe ter sido comprada por Francellina para matar o seu ex-amasio, a praça Severiano de tal, da Escola do Realengo, na occasião em que elle voltasse a fazer as pazes, foi por elle jogada no matto, em logar que não se recorda."

Terminado esse depoimento, o dr. Edgard Pahl fez a acareação de Francellina com Vidal, sustentando ella o seu depoimento e caindo elle em varias contradicções e não tendo coragem de enfrental-a.

Ficou mais apurado, na acareação, que a faca, com que foi assassinado Pedro, pertencia, de facto, a Francellina, sendo arrebatada por Vidal de cima de uma commoda, no momento da luta.

Vidal voltou preso, hontem mesmo, para o seu quartel.

Hoje o dr. Edgard Pahl vae relatar os autos, pedindo a prisão preventiva de Vidal, como o assassino, e de Francellina e Felizarda, como cumplices.

O dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Paulo da Silva Ramos no grão médio do art. 356, combinado com o art. 358, do Codigo Penal, 5 annos de prisão cellular e á multa de 12 1|2 °|° do valor dos objectos roubados.

Paulo da Silva Ramos é accusado de haver em companhia de Gaspar dos Santos Monteiro, que se acha foragido, penetrado, a 13 de abril ultimo, na casa n. 1 da rua Camerino, por meio de escalada, e subtrahido a quantia de 2:673$ e outros objectos.

O contra-almirante José Porfirio de Souza Lobo, que esteve gravemente enfermo, já entrou em franca convalescença.

S. ex., de accordo com as instrucções do seu medico assistente deve, hoje, transferir a sua residencia do Cubango, para a rua Vera Cruz, em Nictheroy.

Pantanos de Jacarépaguá

Escrevem-nos os srs. Honestinghel & C.:

"Só hoje chegou ao nosso conhecimento a local dessa folha, publicada hontem, relativa no contrato que fizemos com a Prefeitura, para dissecação, drenagem e saneamento da área occupada actualmente por extensos brejaes, pantanos, mangues, lagôas e alagadiços, na baixada de Jacarépaguá. Ha nessa local duas affirmações que não podemos deixar sem contestação, por isso que envolvem uma dupla inverdade. Com effeito, não é exacto que a concessão importe em cessão das terras conquistadas e nem que o nosso contrato tenha sido assignado ás 8 horas da noite de 14 de novembro findo.

Os terrenos alagadiços que a firma concessionaria se propõe a dissecar e sanear lhe foram entregues a titulo de aforamento e a prazo limitado, revertendo, no fim de certo prazo, com todos os beneficios, obras e bemfeitorias, nelles existentes, para o patrimonio da Prefeitura. Resulta desse aforamento uma renda superior a cem contos annuaes para os cofres da Prefeitura, além dos impostos que devem produzir os estabelecimentos que ali se localizarem e outros tributos consequentes desse novo nucleo de habitantes.

Quanto á hora da assignatura do contrato, é uma fantasia do vosso informante, cuja intenção perversa mal se dissimula.

A honorabilidade conhecida do honrado ex-prefeito repelle essa insinuação. O nosso contrato foi, sr. redactor, assignado ás 4 horas daquelle dia, durante o expediente, com todas as formalidades administrativas, minutado pelo consultor juridico da Prefeitura e devidamente testemunhado.

Da conveniencia desse emprehendimento dizem eloquentemente os pareceres das diversas directorias da Prefeitura, reconhecendo todos as vantagens da concessão. Só interesses contrariados poderão deixar de ver nesse contrato os beneficios que delle resultarão para a capital da Republica, que ficará dotada de um grande melhoramento, pois todas as principaes metropoles possuem a sua villa balnearia.

Para que v. ex. possa avaliar da veracidade do que affirmamos, junto remettemos o teor do contrato. Por elle se verá que, além das vantagens apontadas, a firma está ainda sujeita a outras clausulas onerosas, entre as quaes a fiscalização por parte da Prefeitura, a expensas da mesma firma, e á obrigação de, em muito curto espaço de tempo, dar inicio ás obras, sob pena de immediata caducidade da concessão.

Quanto aos intentos do actual prefeito, com relação ao nosso contrato, nada nos consta. O alto criterio e a competencia technica e administrativa do illustre governador da cidade dão-nos, entretanto, a segurança de que nenhum attentado se fará contra o nosso direito.

Publicando estas linhas, o *Correio da Manhã*, seguindo a sua norma de fiel informante do publico, terá restabelecido a verdade, muito penhorando os vossos amigos e constantes leitores — *Honestinghel* & C. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1910."

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

6º anno — **Clinicas** — Serão chamados hoje, ás 10 horas, no **Hospital** da Misericordia, os seguintes alumnos: Nuno Infante Vieira da Cunha, João Climaco David Madeira, Accacio da Costa Pires e Olympio de Macedo.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje:

Prova escripta, ás 11 horas — 1º anno — 3ª cadeira — Os inscriptos.

Prova escripta, ás 11 1|2 horas — 2º anno — 3ª cadeira — Os inscriptos.

Prova oral, ás 2 horas — 3º anno — Everardo Viriato de Miranda Carvalho, Ivo Pagani, Francisco de Castro Soares, Bernardo Moreira Garcez, e Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Turma supplementar: Alfredo Solano de Barros, Candido Natividade da Silva, Omar Murgel Dutra, José de Araujo Coitinho Junior e Francisco Coelho Gomes.

4º anno, ás 2 horas — Paulo Germano Hasslocher, Affonso de Miranda Machado, Francisco Augusto Chaves Faria, Renato de Mello e Alvim e Luiz Augusto de Otero.

Turma supplementar: Francisco de Paula Chaves Junior, Joaquim Botelho, Caetano de Lamare Garcia, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos e Arthur Cumplido de Sant'Anna.

5º anno — Pratica, á 1 1|2 hora; oral, ás 2 horas — Antonio Vicoso de Moraes Jardim, Carlos de Arroxellas Galvão e Pedro de Moraes Branco.

Turma supplementar: João de Rezende Tostes, Ernesto Martins Coelho e Eurico Sampaio.

—Resultado dos exames de hontem, realizados nesta Faculdade:

3 anno — Eurindo Neves e Fausto Soares Moreira da Silva, approvados plenamente em todas as cadeiras; Olegario da Silva Bernardes e Oscar Orestes da Rocha, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras, e Joaquim Antonio dos Santos Junior, simplesmente na 2ª e plenamente nas outras.

5º anno — Eugenio Gracie Catta-Preta, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa Junior e João Mendes de Carvalho, plenamente em todas as cadeiras.

ESCOLA NAVAL

Serão chamados amanhã para as provas escriptas de calculo, mecanica e machinas a vapor, todos os lumnos dos dois cursos desta escola.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral do 5º anno, os seguintes alumnos: Emygdio Augusto Garcia Pires, Antonio Bonifacio de Carvalho, João Baptista Mello Souza, João Augusto Meira e Sá, José Joaquim Moniz de Aragão e Victor Midosi Chermont.

—Resultado dos exames do 5º anno, realizados hontem:

Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Roberto de Miranda Jordão, distincção em todas; Hernani de Souza Carvalho, distincção em uma e plenamente nas outras, e Clovis Neves dos Santos Cardoso e Waldemar Eduardo Magalhães, plenamente em todas.

DIVERSAS

Os srs. Leonidas Porto e Luiz Moreira Filho, presidente e secretario, respectivamente, do Centro de Academicos do Rio de Janeiro, procuraram hoje o ministro do Interior, para pedir a s. ex. providencias, afim de cessar a violencia e constrangimento de que está sendo victima, no Ceará, por parte da policia de lá, o academico Luiz Sombra, redactor da *Voz do Progresso*, jornal opposicionista ao governo daquelle Estado.

Os referidos academicos mostraram ao ministro o telegramma que receberam do Centro Academico Cearense, narrando essas violencias.

S. ex. prometteu agir com toda a presteza, telegraphando hoje mesmo, nesse sentido, ao presidente do Ceará.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILIAR

Realizam-se quinta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1ª série, oral — Alumnos ns.: 658, 665, 677, 696, 706, 726 e 773.

2ª série — Prova graphica de desenho.

3ª série — Oral — Alumnos ns.: 3, 4, 12, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 64, 69, 71, 77, 79, 89 e 171.

1º anno — Escripto de francez.

2º anno — Escripto de francez.

3º anno — Escripto de arithmetica.

4º anno — Escripto de geographia.

5º anno — Escripto de geometria.

6º anno — Escripto da 4ª secção.

GYMNASIO PIO-AMERICANO

Domingo proximo terá logar no Gymnasio Pio Americano, a solennidade da collação de grão aos bacharelandos desse acreditado estabelecimento de ensino.

A turma deste anno compõe-se dos seguintes alumnos:

Altino de Abreu, Affonso de Rezende Junior, Americo Monjardim, Benedicto de Moraes, Carlos Barradas Rocha, Elpidio Boamorte Filho e José Buarque de Macedo.

Para essa ceremonia recebemos amavel convite do digno director, dr. Manoel Carneiro da Cunha, e alumnos que terminaram o curso de bacharelados.

ENCERRAMENTO DE AULAS

Realizou-se no dia 1 do corrente mez o encerramento das aulas da 3ª escola publica feminina, dirigida pela habilissima professora cathedratica Joanna Flores Pradez, que tem como auxiliares adjuntas Thereza Eugenia da Silva e Sara Guimarães Regadas.

A ceremonia revestiu-se da maior solennidade e foi uma festa encantadora.

Antes da distribuição dos premios a respectiva professora foi alvo de uma singela manifestação carinhosa, por parte das alumnas, que levando á frente a interessante menina Maria José Mac Clure, improvisando uma bella saudação de agradecimento e despedida, offertou á professora um rico mimo.

Commovida por essa tão expressiva prova de reconhecimento, a professora agradeceu ás suas alumnas essa requintada gentileza.

Em seguida foi convidado o dr. Ayres de Moraes Ancora, para fazer a distribuição dos premios ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno lectivo e assim receberam equivalentes a distincção e louvor ás seguintes meninas o primeiro premio general Bento Ribeiro: Maria Mac Clure, Marietta de Freitas Oberlandez, Edmarda Mac Clure, Maria Joanna Fonseca, Helena Machado Nogueira da Gama, Balbina da Silva, Bellarmina Mendonça, Maria Carolina Oberlandez e Maria Alice Portella; distincção: Cecilia Fischer, Oscar Marques Leitão, Oswaldo Mesquita, Manoel Braga, Odette Mesquita, Galba Gonzaga Boscoli, Ondina Reis, Ermelinda da Fonseca, Luiz Benevente e Thomaz Nogueira da Gama; plenamente: Maria Veronica Fischer, Debora Portilho Bentes, Maria José da Conceição, Declinda Soares de Oliveira, Maria de Lourdes, Sylvio de Souza, Domingos Porto, Paulo Reis e Maria Epiphania de Mendonça.

Tambem receberam premios correspondentes as demais alumnas e alumnos que foram approvados com notas simples.

Finda essa parte houve profusa distribuição de brinquedos e doces á meninada que se mostrava radiante de alegria.

Aos assistentes foi servido em pequeninas mesas que se achavam dispersas no lindo bosque que circunda a referida Escola, um *five-o-clok-tea* ao som de uma deliciosa orchestra.

Finalmente foi uma festa que muito agradou não só aos alumnos pelo seu grão de adeantamento e carinho especial com que são tratados pela professora e suas dignas auxiliares, como tambem a todos aquelles que tiveram a ventura de serem convidados, pois, foram innumeras as attenções dispensadas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Com a retirada do dr. Ignacio Tosta do cargo de director geral, deu-se nessa repartição o seguinte movimento:

Assumiu as funcções de director geral o sub-director dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, empregado antigo e que já exerceu por 8 mezes aquelle cargo.

O sub-director do trafego, major Theodoro Costa, que conta 42 annos de assignalados serviços, foi designado para inspector geral.

Para substituil-o foi designado o antigo ajudante do administrador, major Serqueira Braga, que conta 31 annos de bons serviços, como a montagem das succursaes, transformação dos collectores em carrinhos e outros melhoramentos aqui e no Estado do Rio, onde organizou o respectivo serviço.

E' de esperar que, com esse pessoal educado no proprio serviço postal, tenhamos agora a felicidade de ver os serviços dessa repartição de uma vez organizados, apezar dos embaraços creados pela ultima reforma.

"Indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Francisco P. de Queiroz, o qual deseja vender á directoria geral um desinfectante denominado "Snowdol".

—Foi exonerado João Carvalho Silva, do logar de estafeta entre Atibaia e Nazareth, no Estado de S. Paulo, sendo para substituil-o nomeado José Nicodemo das Neves.

—Foi supprimida a linha de Glycerio a União, no Estado de Pernambuco.

—Foi solicitado ao inspector da Alfandega despacho livre de direitos aduaneiros para 171 volumes, vindos da Europa pelos vapores *Quessant*, *Balthori* e *Ceylan*, contendo material para fechamento de malas, e destinados á directoria geral.

—A pedido, foi exonerado de estafeta distribuidor da agencia de Uberabinha, no Estado de Minas Geraes, Virgilio José de Souza.

Para essa vaga foi nomeado Belchior de Paiva Pinto.

—Foi admittido mais um estafeta para o serviço do correio entre Ribeirão Preto e a Estrada de Ferro, no Estado de S. Paulo.

—Por abandono de emprego, foi exonerado do logar de estafeta entre a agencia e a estação de Abbadia de Pitanguy, no Estado de Minas Geraes, João Antonio Soares Branco.

CARTAS DE PARIS

UM ESTADISTA

Vae para pouco mais de um mez que toda a França teve os olhos voltados para Briand. Paris, principalmente, esteve em fóco, dias e dias a fio, para os olhos curiosos de todo o mundo, que esperava, cioso, as derradeiras novidades sobre a conducta politica desse homem extraordinario.

O que foi precisamente essa luta está ainda na memoria de todos, que leram, nos jornaes dos primeiros dias de novembro ultimo, o desenvolvido serviço telegraphico, que, a respeito, nos transmittiu a Agencia Havas. Nada mais que uma nova crise ministerial, por que passou a Republica Franceza.

Na França, já essas crises não nos surprehendem, tão communs são ellas. Esta porém, surgindo uma situação absolutamente

ARISTIDES BRIAND

anormal, em meio a uma grève de milhares e milhares de operarios, despertou, como era natural, um interesse muito justo. Todos nós anciávamos por saber como resolveria o presidente Fallières tão complicado problema.

Felizmente, para completa satisfação das almas curiosas, pouco duraram esses momentos de indecisão. A crise ministerial não foi além de 48 horas.

Aristides Briand, dispondo-se a continuar á frente do conselho de ministros, formou então o seu novo gabinete, que ficou assim constituido:

Ministro da Justiça, Theodoro Girard; dos Negocios Estrangeiros, Stephen Pichon; da Guerra, general Brun; Marinha, almirante B. de Lapeyrère; Finanças, Klotz; Commercio, Jean Dupuy; Obras Publicas, Luiz Puech; Instrucção Publica, Maurice Faure; Colonias, Jean Morel; Agricultura, Raynaud e ministro do Trabalho, Laferre.

Le Matin, querendo apreciar até que ponto ia a confiança que ao parlamento inspirava o novo gabinete Briand, abriu, a proposito, pelas suas columnas, um interessante inquerito, ouvindo a opinião de quarenta dos mais proeminentes deputados francezes.

Analysando detalhadamente todos esses commentarios, facil nos foi comprehender que o novo gabinete conta, no parlamento francez, com decididas, francas e enthusiasticas sympathias.

Desses quarenta representantes seus, que se manifestaram pelo interessante jornal parisiense, vinte e cinco applaudiram, sem restricções, a politica de Aristides Briand, affirmando que, do novo ministerio, tudo tinham a esperar.

A esquerda democratica assim se pronunciou por treze vozes, hypothecando o seu apoio á formação do novo gabinete, os deputados Alexandre Berard, Calvet, Milliés Lacroix, Destieux Junca, Pauliat, Lemarié, Constant Dulau, Ernest Constant, J. Brunet, Emmanuel Brousse, D'Iriat d'Etchepare, Guillaume Chastenet e Clement Clament.

Mostraram-se ainda favoraveis: Ceccaldi, (radical socialista), Lauraine, (esquerda radical), Augusto Bordeine (esquerda radical), Sineypoe (rapical socialista), Leo Brouysson-(radical socialista), Maurice Viollette (socialista independente), Etienne Flaudin (unionista). J. Combrouse (esquerda radical), Felix Chautemps (radical socialista), R. Perrinoud (radical socialista) e André Hesse (esquerda radical).

Nove parlamentares foram mais prudentes, negando-se, peremptoriamente, a qualquer manifestação antecipada sobre tão grave situação.

Mequillet, da esquerda radical, affirmou, a proposito, não ter o costume de julgar os governos antes que elles se definam, por palavras ou actos. Acha que Briand tem a maioria do paiz, a seu lado, na sua politica apaixonada de reprimir a anarchia, mas nem por isso se apressa a defendel-o. Espera primeiramente as declarações e o programma do novo gabinete. Depois, sim: si o gabinete andar direito, nada o impedirá de applaudil-o, com toda a sua alma, com todo o seu coração, com os louvores e as palmas merecidas da sua consciencia!

Acompanharam Mequillet, affirmando, mais ou menos, os mesmos conceitos ponderados e sinceros, os deputados L. Dior (progressista), Joseph Python (esquerda radical), Bonnefous (progressista), Dumesnil (radical socialista), Millianx (radical socialista), Paul Beauregard (progressista) Gustave Rivet (esquerda democratica), e J. Bernard (radical socialista).

Todos esses, como Mequillet, mostraram-se admiradores e enthusiastas de Aristides Briand, fazendo, entre as mais captivantes amabilidades, referencias elogiosas ao seu grande talento, á sua alta discreção, á sua poderosa força de vontade. Salientam, sobretudo, sem excepção, que Briand é um homem de incontestavel valor, digno do acatamento de todos os seus patricios, da estima e da consagração do mundo inteiro! Apenas, devergindo, em certos casos, da sua orientação, do seu modo de pensar e da escolha de alguns dos seus novos companheiros de ministerio, esperam os primeiros actos do novo gabinete, para depois, então, se manifestarem francamente.

Briand tem, entretanto, no parlamento, inimigos ferozes, que nada lhe perdoam.

François Binet, um radical socialista dos mais destemidos, está nesse numero. Convidado, pelo *Matin*, a se pronunciar sobre a politica de Briand e a organização definitiva do seu novo gabinete, elle não trepidou em descarregar-lhe toda a violencia do seu odio.

"No meu modo de ver e de pensar, nada mudou. A situação é ainda a mesma. Está tudo como d'antes. Os ministros mudaram, mas a direcção é a mesma.

Ha oito dias, recusei affirmar a minha confiança ao governo. Os motivos que então tinha, subsistem ainda. Continúo com as mesmas disposições.

Si Briand continuar no poder desapparecerá em breve o partido radical. Os reaccionarios, sustentando esse gabinete, não são desinteressados: concorrem, de má fé, para o estrangulamento das liberdades syndicaes, e o abandono de todas as reformas democraticas.

Sou, por isso, contra Briand e contra o novo gabinete."

François Binet não ficou só no seu modo de pensar. Teve, a acompanhal-o, nas suas idéas de franca opposição a Briand e aos seus ministros, cinco outros deputados.

Malvy, outro radical socialista, incisivo no ataque e extremado na defesa de suas opiniões, foi ainda mais longe. Para elle, a permanencia de Briand na presidencia do conselho de ministros é um verdadeiro attentado ás consciencias puras. Considera inadmissivel a sua politica apaixonada, como inadmissivel a sua continuação á testa do gabinete.

De accordo com F. Binet e Malvy, manifestaram-se Emile Constant (esquerda democratica), Georges Berry (independente), Pechadre (radical socialista) e Abbé Gayraud (liberal).

Que devemos agora concluir, em face do inquerito do *Matin*? Que o sr. Aristides Briand póde contar com as sympathias do parlamento francez? Que o novo gabinete gozará do apoio incondicional da maioria da camara? Que o presidente Fallières, com o novo conselho de ministros, obterá applausos dos deputados do seu paiz?

E' difficil dizer de modo positivo. O proprio *Matin* é o primeiro a fugir a essa tarefa ingloria, evitando, manhosamente, a responsabilidade de qualquer affirmação. Significa isso que elle temeu errar e preferiu a discreção e a conveniencia de um silencio arrazoado á iniciativa de uma asserção pouco escrupulosa.

E' que o parlamento francez não se compõe apenas dos 40 deputados que o *Matin* entrevistou, transmittindo aos seus leitores as impressões desses homens. Resta saber como pensarão os outros, razão por que o grande orgão parisiense não se quiz dar ao trabalho, nada lucrativo, de arriscar uma palavra que não fosse a expressão da verdade.

Entretanto, dos quarenta deputados ouvidos, resalta que o sr. Briand conta, pelo menos, com 25 que lhe são sympathicos. Além disso, os que deixaram para se manifestar mais tarde, affirmam, que estão dispostos a prestigial-o... E', na realidade, o que se conclue das palavras de admiração que todos elles pronunciaram sobre Briand, louvando-lhe o grande talento, a tenacidade prodigiosa, a competencia nunca desmentida, a grandeza de caracter!

Estamos, assim, por acreditar que Briand, na presidencia do novo conselho de ministros, gozará dos applausos da maioria do parlamento francez, a julgar, pelo que concluimos do interessante e original inquerito do *Matin* e a julgar pelo voto de confiança que lhe foi dado, numa recente e memoravel sessão da Camara dos Deputados, por 296 contra 209 votos.

O facto real é que Briand continúa ainda hoje á frente do gabinete francez, firme como um soldado no seu posto de combate, sem desfallecimentos e desanimos, porque um homem da sua tempera não conhece essas fraquezas do corpo e do espirito.

Paul André

O ministro da Viação agradeceu ao governador do Amazonas a participação que lhe dirigiu, de haver assumido o exercicio do seu cargo.

Egual procedimento teve o dr. Seabra para com o chefe do Estado-Maior da Armada, que lhe communicou tambem haver, interinamente, reassumido esse cargo.

Foram concedidas licenças: de seis mezes, ao medico da Escola Premunitora Quinze de Novembro, dr. Carlos de Aguiar Moreira; e de egual tempo, ao escrivão do 2º officio da 2ª vara de orphãos e ausentes desta capital, bacharel Augusto Bezerra Cavalcanti.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Pedro de Alkimim e Silva, pedindo abono de um mez de vencimentos, adeantadamente.

Em resposta ao delegado fiscal em Minas o ministro da Fazenda declarou que o producto denominado — amostrinha — semelhante ao rapé, não está sujeito ao imposto de consumo, visto não se tratar de rapé, nem de fumo picado.

O dr. Rivadavia Corrêa visitou hontem o edificio em que funcciona o Instituto Nacional de Musica, bem como o predio em que funccionava antigamente o instituto, á rua Luiz de Camões.

O ministro do Interior teve boa impressão da installação provisoria do instituto, no largo da Lapa.

S. ex. pretende mandar executar obras de adaptação naquelle edificio, fazendo-o installar definitivamente na rua do Passeio.

Ao delegado do Thesouro, no Maranhão, o ministro da Fazenda devolveu, por não estar devidamente instruido, o auto de infracção lavrado contra Anisio Antonio Teixeira, proprietario do barco *Venezuela*, que conduzia um carregamento de sal sem a competente guia.

O ministro do Interior dirigiu ao delegado do governo junto ao Gymnasio José Bonifacio o seguinte aviso:

"Em referencia ao relatorio que em data de 31 de outubro apresentastes ao ministerio a meu cargo e no qual ponderastes a conveniencia de considerar-se desde já equiparado ao congenere federal o estabelecimento sob vossa fiscalização, declaro-vos que tendo sido o mesmo instituto creado pela Camara Municipal dessa cidade, conforme se verifica da lei n. 371, de 5 de janeiro de 1910, não lhe é applicavel a disposição constante do paragrapho unico do artigo 367 do Codigo de Ensino.

Vae ser enviado pela Secretaria da Justiça á Delegacia Fiscal em Minas, para revalidação do sello, o requerimento em que Joaquim Simão de Faria pede permissão para prestar exame de madureza no Gymnasio O'Grambery, afim de matricular-se no curso medico.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Palace-Theatre — De que hontem se estreava a companhia Lahoz, no Palace-Theatre, toda a população do Districto Federal estava perfeitamente informada, porque os vehiculos da Light and Power, si em vertiginosa carreira matam os distraidos transeuntes, tambem levam nas azas da electricidade, a todos os recantos dos suburbios, cartazes alviçareiros. E um annuncio, em letras garrafaes, na balaustrada dos bondes, á competencia com a taboleta do itinerario, avisava os povos de que a celeberrima *Viuva Alegre*, seria cantada hontem, á estréa da companhia Lahoz, no Palace-Theatre.

Alvoraçaram-se os arraiaes suburbanos, as moças que marimbam a valsa lenta da musica de Lehar, a rapariga que pinoteia ao seu compasso ternario, o sisudo pae de familia e publico funccionario que, de palito nos dentes, após o almoço vae á caminho da repartição, tartamudeando as coplas do *Restaurant Maxim*, todos os amantecticos do theatro da opereta, rejubilaram com a aprazivel noticia, pela Light, rapidamente divulgada. Por outro lado, os jornaes, nas sacramentaes columnas da ultima pagina, tambem annunciavam que a possuidora dos vinte milhões hypotheticos, se encarnaria na encantadora pessoinha de Giselda Morosini. Que regalo! Revolucionou-se o povo theatreiro, e, após dois mezes quasi de forçado armisticio, de silencio e quietude, uma alavanche de publico tomou de assalto o apraziveI theatrinho da rua do Passeio. E a companhia Lahoz fez sua brilhante estréa na rabadilha deste expirante anno de 1910.

A feita e refrita musica de Franz Lehar, teve, com excepção de dois papeis, os mesmos interpretes da temporada de 1908.

A protagonista, que era feita pela sra Lahoz lucrou muitissimo com a substituta, sra. Giselda Morosini, e o Niegus, outr'ora confiado ao Colombo, algo perdeu com A. Danesi.

A sra. Morosini é a veterana das *Viuvas Alegres*, porquanto chronologicamente, tirante a companhia allemã que a precedeu, foi a primeira artista que desvelou ao publico fluminense, em idioma latino, toda a graça brejeira da cubiçada montenegrina. Ganhou as primeiras victorias, foi muito analysada, discutida, elogiada, e afinal num concurso, com ares de plebiscito, chegou a ser proclamada a primeira Anna Glavary que pizara até então o palco carioca.

Depois desse triumpho um regimento de *Annas* tem desfilado pelas nossas scenas, cada qual trazendo um cunho especial, uma physionomia artistica particular.

Cantoras houve, comediantes, dançarinas, Annas dramaticas, Annas berrantes, Annas matracas, uma multidão de typos bizarros, mas nenhum com um palmo de cara tão insinuante, um sorriso tão malicioso, uns olhos tão expressivos, umas denguices tão provocantes como só a Giselda Morosini é dado pompear.

O auditorio recebeu a festejada estrella com calorosas demonstrações de apreço, que durante a representação da opereta nunca arrefeceram.

Acconci é o mesmo Danilo que o publico ha dois annos applaudiu.

Piraccini, embaixador atacado de cephalgia, carregou corajosamente com o peso das desventuras conjugaes, e fez rir.

A sra. Acconci cantou e representou a Valentina com o seu garbo habitual.

Bonomi, no Camillo, phraseou bem o duetto do jardim; Gatti fez alguns enxertos no papel de Kromow, enxertos de que a platéa não desgostou...

A montagem da peça é de muita riqueza. A protagonista veiu trajada *á dernier cri*, de saia *entravée*, tão entravada, que a não deixava dar um passo, e a sra. Morosini, no 1º acto, para caminhar, fazia como o perú que pisa em chapa incandescente: dava pulinhos, de uma graça infinita; e, quando occorria sentar-se, pousava de lado, assim, como um navio a afundar de bombordo.

A orchestra teve algumas indecisões, mas isto explica-se: cada regente conduz os "tempos" da *Viuva Alegre*, a seu bel-prazer e os professores necessitam de grande perspicacia para se não fiarem na interpretação anterior. — ENRICO.

* * *

VARIAS

Parece que dia a dia cresce o enthusiasmo do publico pela engraçada revista *Arreda!* em scena, agora, no Recreio.

As duas enchentes de domingo, a de ante-hontem e a bella casa que hontem, apezar da chuva, o alegre theatro apanhou provam-n-o bem á evidencia. E esse enthusiasmo bem se manifesta no constante pedido de *bis*, por parte do publico aos diversos numeros de musica começando logo pelo *terceto dos frades*, no primeiro acto e pelo fado do *Bagaço*, e maxixe da *CannINha do O'*, mas, onde explode em ruidosas manifestações é no *Fado Ideal*, que Alice Figueira canta com todo sentimento. No final, porém, chega ao delirio ao ser executada *A Portugueza* pela orchestra, e cantada por toda a companhia em scena aberta.

E esse enthusiasmo, essas enchentes repetir-se-ão hoje, amanhã, depois, sempre, emfim, emquanto o *Arreda!* se conservar no cartaz do Recreio.

—— Deve estrear hoje, em Lisboa, no theatro da Trindade, a distincta actriz Palmyra Bastos, fazendo a Nathalia da opereta *Amor de principes*. Como é sabido, na Trindade trabalha a companhia Taveira.

—— A companhia Lahoz representará, hoje, no Palace-Theatre, a opereta *A princeza dos dollars*, fazendo Morosini, a protagonista.

—— O governo portuguez prohibiu as representações d'*A luva branca*, que subira á scena no theatro Apollo, de Lisboa. E' aqui conhecida por *O guarda da Alfandega*.

—— Realiza-se hoje, no theatro Carlos Gomes um espectaculo em beneficio dos cofres do Centro Cosmopolita.

Será representada a peça *Alegrias do lar*, além de intermedios de grande successo.

Abrilhantará a funcção a banda de musica do Batalhão Naval.

—— Deram-nos hontem o prazer da sua visita os srs. maestro Ernesto Lahoz, e Giso Piraccini, director artistico da companhia, de operetas que trabalha actualmente no Palace Theatre.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Foi mais um successo para o Kosmos o bello programma que elle hontem nos apresentou e que hoje se repete. E' um dos melhores que se têm ali exhibido e vale a pena ser visto.

Cinema Parisiense — Repete-se hoje, no Parisiense, o magnifico programma que hontem ali foi estreado e que agradou em cheio. Sem um *film* a destacar no conjunto apresentado.

Cinema Odeon — O elegante cinema da avenida Central, esquina da rua Sete de Setembro, deu hontem, em primeira mão, um bello programma que vae ser repetido hoje e é daquelles que agradam ao mais exigente.

Cinema Ouvidor — Os bellos *films* que, reunidos em programma, o Ouvidor estreou hontem, agradaram extremamente e hoje se repetirão para gaudio dos frequentadores do bello salão da rua do Ouvidor.

Cinema Soberano — Mais uma noite de alegria e gargalhada se dá hoje no Soberano, onde dia a dia se succedem as enchentes.

Cinema Ideal — O esplendido programma que o Ideal deu hontem, pela primeira vez, será repetido hoje, de certo, com o mesmo agrado de hontem. De resto, no Ideal não falha nunca nenhum programma.

Cinema Paris — O popular cinema Paris, do largo do Rocio, vae hoje como hontem e como sempre, afinal, ficar á cunha, pois os bellos *films* que compõem o seu programma são todos de primeira ordem.

Cinema Chantecler — O programma do Chantecler, que fica ali á rua Visconde do Rio Branco, vae de novo apanhar uma monumental enchente, hoje, em que ali se repetirá o bello programma de hontem.

Cinema Excelsior — Vale a pena visitar hoje o Excelsior, onde se exhibe um bello programma.

Cabaret-Concert — Lembramos a quem gosta de gozar ao ar livre estas noites de calor, o Cabaret-Concert da rua Senador Dantas, curva do Lyrico, onde se passam horas agradaveis.

A Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas remetteu ao Ministerio da Fazenda 22 contas, provenientes de concertos em hydrometros, executados por aquella repartição e que não foram pagos pelos respectivos devedores, para ser movida a acção judicial competente para cobrança executiva desses debitos.

O cabello e o couro cabelludo

O methodo mais usado até hoje para tratar do cabello era em geral molhal-o pela manhã com qualquer liquido alcoolico, friccionando bem, e deixando-o evaporar. Depois disso cada um, muito satisfeito, penteava-se, julgando ter feito o necessario para fazer crescer e conservar o cabello.

Não tem senso commum este systema. Para se convencer disso é preciso fazer-se uma idéa do que são o couro cabelludo e o cabello e o modo como cresce e geralmente cae.

Como todas as coisas da creação, a formação do cabello, o seu modo de nascer e desenvolver-se no couro cabelludo são d'uma simplicidade maravilhosa. As nossas figuras demonstram-n'o com a maior clareza.

Fig. 1

A figura 1 mostra-nos — em tamanho muito augmentado — a concavidade do couro cabelludo onde nasce o cabello. Na figura 2 vê-se, no fundo d'essa concavidade, uma pequena excrescencia, especie de tuberculo, onde se fórma a raiz do cabello. Na figura 3 vê-se, na parte superior da concavidade, a glandula sebacea em fórma de sacco, cujo objecto é engordar o cabello e alimental-o ao sair do couro cabelludo, dando-lhe ao mesmo tempo macieza e elasticidade (veja-se a figura 4).

Deste modo é que se fórma o cabello na nossa cabeça e em toda a parte do nosso corpo. As glandulas sebaceas dão á pelle uma ligeira capa gordurenta que a torna flexivel, protegendo-a contra influencias exteriores que a podem prejudicar. Este engorduramento torna-se muitas vezes excessivo, no couro cabelludo como na pelle em geral, sobre a qual se secca e deposita a gordura. No rosto e nas mãos é facil dar por isso por causa das sujidades que fórma com as outras impurezas e que desapparecem com as lavagens quotidianas. No couro cabelludo é que este excesso de gordura não está tão á vista, por isso vae augmentando, pela circumstancia do cabello prender o pó e todas as impurezas suspensas no ar, e bem depressa se fórma espessa crosta que destroe o desenvolvimento do cabello.

Fig. 2

Na figura 5 vê-se uma d'essas crostas, tal qual existe na maior parte das cabeças que não são regularmente lavadas. Nota-se essa crosta no orificio da concavidade, que pouco a pouco vae obstruindo, o que faz com que pare o nascimento do cabello. Chama-se a isso seborrhea ou formação de caspas.

Fig. 3

A decomposição d'essa crosta, que depressa apparece, é o que principalmente prejudica o cabello, determinando rapida e completamente a sua quéda. Além disso, os microbios parasitas das doenças do cabello encontram nella optimo terreno de cultura. Sabendo, pois, tudo isso, não póde haver duvida alguma de que o unico methodo racional de conservar o cabello consiste em limpar as nossas cabeças d'essas caspas para que o cabello possa livremente desenvolver-se. E' o que faz o jardineiro, quando os seus canteiros estão atulhados de areia ou lama, que suffocariam as plantas e os rebentos se não os limpasse.

Fig. 4

E' muitissimo simples desembaraçar o couro cabelludo destas crostas gordurentas tão nocivas. Basta laval-o regularmente com agua e sabão. Mas isso, como todas as coisas deste mundo, deve ser feito com acerto. Em primeiro logar, é preciso empregar um sabão capaz de dissolver as substancias gordurentas ou caspas, e desembaraçar o cabello do excesso de gordura. Depois é necessario que este sabão tenha influencia favoravel sobre a actividade do couro cabelludo e o crescimento do cabello, obstando ao mesmo tempo o desenvolvimento dos microbios parasitas das doenças do cabello. Desde os tempos mais antigos foi o alcatrão reconhecido como remedio soberano para esse fim. Não ha duvida que as lavagens do cabello com substancias com base de alcatrão seriam geralmente adoptadas, se esse producto, no seu estado natural, como até hoje se empregou no fabrico do sabão de alcatrão, não tivesse grandes inconvenientes, taes como os seus effeitos irritantes sobre o couro cabelludo, a sua côr escura e cheiro desagradavel e penetrante.

Fig. 5

Depois de numerosas experiencias conseguiu-se eliminar completamente as propriedades desagradaveis do alcatrão, no seu estado bruto, por meio dum processo chimico, obtendo-se um producto de alcatrão perfeitamente sem cheiro nem côr e isento de effeitos irritantes. Tomando-se este producto como base, prepara-se um excellente sabão liquido, muito suave e aromatico, sem cheiro nem côr de alcatrão, chamado Pixavon, contendo todas as propriedades indispensaveis num producto efficaz para as lavagens da cabeça.

O Pixavon dissolve facilmente a caspa e outras impurezas do couro cabelludo, produzido magnifica espuma que desapparece facilmente com uma simples lavagem. O aroma é suave e delicado e o alcatrão que contém produz optimos effeitos sobre o couro cabelludo.

Este producto tem além das suas insuperaveis qualidades hygienicas, a vantagem de ser modico o seu custo. O Pixavon, cujo vidro dura alguns mezes, vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. No fim de poucas lavagens já se fazem sentir os beneficos effeitos deste preparado de alcatrão, que por seu emprego e resultados póde ser considerado como um producto ideal.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o primeiro anniversario da graciosa Mecy, filhinha do sr. Trajano Teixeira de Almeida.

—— Foi hontem, muito cumprimentada, pelo motivo de seu anniversario natalicio, d. Laura da Cunha Teixeira, consorte do sr. Antonio Teixeira Junior, encarregado da Assistencia Policial, no Campinho.

Por esse motivo, seu esposo offereceu, em sua aprazivel residencia, um farto repasto ás pessoas de sua amizade.

—— A galante *Zezinha*, encanto do lar do sr. José da Fonseca, commerciante nesta praça, completa mais uma primavera.

—— Faz annos hoje o estimado contador da secretaria da Santa Casa da Misericordia, coronel Manoel de Paiva Junior.

Os seus innumeros amigos e collegas preparam-lhe significativa manifestação.

A' noite, haverá em sua residencia uma *soirée* dansante e concertante.

—— A senhorita Olga Machado, filha de d. Anna Machado e intelligente alumna da Escola Tiradentes, commemorou hontem mais um anniversario natalicio, tendo por este motivo recebido innumeras saudações.

—— Completa hoje mais uma primavera a innocente Zelina, filha do chefe de trens Lauro Augusto Reis Nobrega, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

* * *

CASAMENTOS

O sr. Plinio Lisboa e a senhorita Octavia José Cardoso participam o seu casamento, realizado no dia 3 do corrente.

Foram padrinhos: do noivo, o sr. Raymundo Vicente Calhâu; e da noiva, o desembargador Miguel Luiz de Carvalho.

—— Realizou-se no sabbado passado, pela manhã, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial do coronel Alfredo de Carvalho, estimado negociante em nossa praça, com d. Maria Luiza Saboia, filha do fallecido visconde de Saboia.

—— Realizou-se hontem, na 5ª pretoria, o consorcio do sr. Humberto Martinho de Moraes, com a senhorita Aristida Pereira das Neves.

Foram testemunhas, o pae da noiva, Arlindo José Pereira das Neves e o sr. Lincoln Assis Mendes Ribeiro.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Resolino da Rocha Lima, e de d. Nair da Rocha Lima, está desde ante-hontem repleto de alegria pelo nascimento de Conceição, uma mimosa creança que é todo o enlevo do feliz casal.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Cordillère*, segue hoje para a Europa o nosso querido companheiro de trabalho Theotonio Filho.

Theotonio Filho, a quem se conhecem, por terem sido publicados [illegible] folha, os varios trabalhos de literatura, [illegible] demorar-se alguns mezes no velho mundo, [illegible] os grandes centros de civilização [illegible], e illustrando, ainda mais, o seu espirito.

Ao Theotonio, um abraço de boa viagem.

—— Em busca de melhoras para a sua saude, parte hoje para a cidade da Campanha, no Estado de Minas, o nosso collega de imprensa Mario Carlos Peixoto Cardoso.

—— A conselho de seus medicos assistentes, parte, no proximo sabbado, para Therezopolis, em villegiatura, a exma. sra. d. Solange da Silva Henriques, esposa do coronel Pedro Ivo da Silva Henriques.

A digna senhora deverá demorar-se algum tempo naquella cidade, para o seu completo restabelecimento.

—— Chegaram, pelo *Itapuca*, de Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Emilia Ferreira Siqueira, R. P. Neves e familia, Alberto Rosenwald, Idalina D. Fraga, Deolinda Marques, João Nunes Coelho, J. Ayres, Roberto Figueiredo Neves, dr. Antonio Azambuja, D. D. Tony, Othilia March, Julio F. Soares, dr. Tancredo de Sá, Inez de Rezende e familia, J. Pereira, tenente Otto Feio da Silveira e Octavio Costa.

—— Chegaram, pelo *Oropesa*, de Liverpool e escalas:

A. J. Cassan, A. S. Rollet, H. Michall e senhora, A. C. Ramos, João W. Raveky, Thomas Booth, Emanuel Lubaste, G. L. Atkinson, Americo L. de Carvalho M. Seyenex e senhora, baroneza da Estrella, Vital Escogido, Joaquim Pay, Manoel Lopez, M. A. Martinez e familia, C. Solves de Montand e familia, M. S. Moreira, A. da S. Ramos, A. L. de Castro Pinto, José E. da Costa, João Pires e familia, Rosa F. Reiano, Casemiro Rocha e senhora, Antonio A. Pinto, Justino de Sá Borge, José Baptista Ferreira, Antonio de Sá Jorge Netto, J. Gomes Cardoso, M. Slouward, dr. Melin, J. A. Hrirth, e C. Nunes de Paiva e senhora.

—— Pelo paquete *Victoria*, regressaram á esta capital:

Beverino Ramalho, Domingos Abrahão, dr. Olympio, Aida Campos, Castorina Queiroz e familia, dr. Mendes Teixeira e familia, Lucia Conceição, Flaviana e Maria Lima, Thomaz Martins, Oscar R. Torres, Delphim Calazans e familia, Antonio Francisco Silva, Mara Pinheiro da Silva, H. Dias Costa, Indalino Silva, Francisco Araujo, Benedicto Costa e Luiz Costa e familia.

—— Parte hoje para Cambuquira, onde vae veranear, o estimado adjunto de corretor de nossa praça, sr. Paulo Robillard de Marigny.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

J. W. Ayres, Antonio Alves Azambuja, Antonio de Azevedo, Luiz Teixeira Leite, dr. A. Barros, dr. Gustavo Dutra, Alvaro Menezes, Eduardo Ramos, José Fernandes, Antonio Ramos Guerra e familia, Emanuel Lubask, baroneza da Estrella, João V. Tourun, e Paul Maidli.

* * *

RELIGIOSAS

A Irmandade de N. S. da Conceição do Campinho fará celebrar a festa de sua padroeira no dia 11 do corrente ao meio-dia, officiando ao Evangelho o pregador padre Olympio de Castro. A's 11 horas do mesmo dia reune-se na capella a mesa conjunta para eleição de cargos da futura administração.

—— Amanhã estará armado, á rua da Cunha n. 14, exposto á adoração dos fieis um rico altar á Nossa Senhora da Conceição.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu e sepultou-se hontem, victima de um desastre de bonde electrico, o alumno do terceiro anno do Externato Nacional Pedro II, Armando Rodrigues da Silva, que contava apenas 16 annos de edade.

Logo que teve sciencia do infausto acontecimento, o dr. Mello Matos, director do collegio, mandou suspender as aulas, hastear a bandeira a meio-pão na fachada do edificio, e nomeou uma commissão de seis alumnos, um de cada anno collegial, para acompanhar o enterro, em primeiro uniforme, com o estandarte do Externato.

Os alumnos do terceiro anno, reuniram-se na sala das aulas, e por sua vez nomearam uma commissão para acompanhar o enterro e dar pezames á familia, resolvendo tambem offerecer uma grinalda de flores para ser collocada sobre o caixão, tomar luto por tres dias e mandar celebrar missa de setimo dia.

Além das duas commissões nomeadas acompanharam o enterro o director e muitos alumnos do collegio e outras pessoas da familia.

—— No cemiterio da V. O. 3ª do Carmo sepultou-se hontem o sr. Gonçalo de Araujo Vianna, casado, de 63 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Mauá n. 16, em Santa Thereza.

—— O enterro do estudante Armando Rodrigues da Silva, solteiro, de 19 annos de edade, fallecido á rua Coronel Bento Lisboa n. 160, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Da rua Uruguayana n. 89 saiu hontem, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Maria Adelina Pinto de Siqueira, viuva, de 66 annos de edade, tendo sido sepultada em carneiro perpetuo da dita necropole.

—— Repousam desde hontem num carneiro do cemiterio de S. Farncisco Xavier os restos mortaes da senhorita Iracema Nunes de Azevedo, de 25 annos de edade, fallecida á rua dos Andradas n. 25.

—— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Anacleto Tavares da Silva, casado, de 58 annos de edade natural de Portugal.

O sahimento teve logar ás 3 1/2 horas da tarde, da rua Visconde de Santa Isabel, 46.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Maria Candida Cotrim de Almeida, casada, de 58 annos de edade, tendo sahido o ataude da praia de Botafogo n. 282 ás 5 1/2 horas da tarde.

(102)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

amo, veiu a correr, e entrou no quarto, mais pallido ainda da alegria, do que da consequencia dos seus padecimentos.

— Será possivel? é o senhor? exclamou elle. Oh! que felicidade!

Mas Gabriel recebeu com modo frio os transportes do pobre escudeiro.

— E' verdade que felizmente cheguei; mas has de convir de que não concorrestes para isso, e que, por tua causa ia ficando prisioneiro toda a vida!

— Então tambem vossa senhoria? disse Martim consternado. Tambem o senhor em logar de me justificar, como eu esperava, me accusa de ter tocado nos taes dez mil escudos? Quem sabe! talvez diga tambem que me encarregou de os receber e de lh'os levar?

— Não ha duvida, respondeu Gabriel estupefacto.

— Então, tornou o pobre escudeiro com voz profunda, julga-me capaz, a mim, Martim Guerra, de me ter apropriado cobardemente de um dinheiro que me não pertencia; de um dinheiro destinado a pagar a liberdade de meu amo?

— Não, Martim, não, replicou Gabriel com vivacidade, sensibilisado do modo porque o seu leal servidor disse estas palavras, nunca suspeitei da tua probidade, indagora o disse eu a Luiza. Mas podia ser muito bem que te roubassem essa quantia, ou que a perdesses no caminho quando ias para m'a entregar.

— Mas entregar quando? repetiu Martim. Onde? Desde que pela primeira vez saimos de Saint Quintin, Deus me amaldiçoe si eu sei onde tem estado! Onde havia de eu ir ter comsigo?

— A Calais, Martim. Ainda que estejas muito estonteado da cabeça é impossivel que te não lembres de Calais, homem!

— Mas como quer que eu me esqueça daquillo que nunca vi? disse Martim Guerra com o maior socego.

— Oh! infeliz! pois renegas-te a esse ponto? exclamou Gabriel.

E disse algumas palavras em voz baixa a Luiza, que saiu. Chegando-se então a Martim, proseguiu:

— E Babette, ingrato! tambem a esqueceste?

— Babette! qual Babette? perguntou o escudeiro, espantado.

— A que tu seduziste, indigno.

— Ai! isso foi Gudula! disse Martim, engana-se no nome. Não é Babette, foi Gudula. Ah! sim, pobre rapariga! Mas, fallando com franqueza, eu não a seduzi, ella é que se seduziu.

— Que! pois outra ainda! tornou Gabriel. Essa, porém, não a conheço, e quem quer que seja não é tão digna de lastima como Babette Peuquoy.

Martim não ousava impacientar-se: mas se fôra da jerarchia do visconde, de certo que já teria dado por paus e por pedras.

— Ora olhe, sr. visconde, aqui dizem todos que eu estou doido, e á força de ouvir dizer isto sempre, afinal hei de acabar por acredital-os. Comtudo, ainda tenho um bocado de razão e de memoria, e se fosse necessario, ainda que tenha soffrido miserias e desgraças ... por dois dias, todavia, sendo necessario, era capaz de lhe contar palavra por palavra o que me tem acontecido desde tres mezes, desde que não o vejo. Ao menos, aquillo de que me lembro ... pela minha parte!

— Ha de ser curioso, ver como tu explicas o teu extraordinario proceder.

— Pois bem! quando saimos de Saint Quintin, para nos reunirmos ás forças do senhor de Vaulpergues, como sabe, cada um de nós tomou o seu caminho. Mas, infelizmente, aconteceu o que o senhor tinha previsto. Cai nas unhas dos inimigos. Ainda tentei, segundo me tinha recommendado fazer de pimpão; mas, coisa extraordinaria! os inimigos reconheceram-me. Eu era já prisioneiro.

— Então! começas a divagar? interrompeu Gabriel.

— Oh! pelo amor de Deus, tornou Martim, dê-me licença que lhe conte o que sei. Depois me criticará. Desde o momento em que os inimigos me reconheceram, resignei-me, confesso-o; sabe muito bem que figuro dois individuos, e que sem me prevenir, o meu segundo faz de vez em quando lá das suas. *Nós* resignamo-nos á nossa sorte; d'ora em diante fallarei sempre no plural. Gudula, bella flamenga, que *nós* tinhamos roubado, reconheceu-me tambem; o que nos valeu, entre parenthesis, foi uma trovoada de pancadaria. Só *nós* é que nos não conheciamos. Contar-lhe todas as desgraças que se nos seguiram, e em poder de quantos sujeitinhos caiu o seu desgraçado escudeiro, levaria muito tempo.

— Sim, sim, abrevia o mais que poderes, disse Gabriel.

— Passarei sobre muitas circumstancias e das peiores. O meu numero 2 já se tinha safado uma vez, e por sua causa moeram-me de pancadas. O meu numero 1, que é o unico de que tenho consciencia, e cujo martyrio lhe estou narrando, conseguiu tambem safar-se, mas teve a desgraça de tornar a cair-lhe nas unhas: então quasi que me deixaram morto no chão. Não importa! pela terceira vez consigo fugir. Mas, filado novamente por elles, em consequencia de uma dupla traição, a do vinho, e a de um passageiro, quiz então fazer-me valentão, e puz-me a jogar a

(*Continúa.*)

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra, teve hontem longa conferencia com o general José Siqueira de Menezes, sobre assumptos que se prendem á administração dos negocios da Guerra.

—Com o ministro da Guerra estiveram hontem os generaes José Christino, chefe do Departamento da Guerra, e Caetano de Faria, chefe do Grande Estado-Maior.

—O general Dantas Barreto é, sem duvida alguma, o primeiro ministro da Guerra que, de modo energico e categorico, está cohibindo abusos e velhas praxes seguidas por alguns dos seus antecessores.

S. ex., em seus primeiros actos, tem demonstrado certa energia, acabando com os auxiliares de auditores, nomeando generaes para as inspecções e brigadas, que se achavam acephalas, apezar do extraordinario numero de generaes que temos, exonerando os medicos e pharmaceuticos contratados e os picadores.

Informam-nos tambem que s. ex. vae mandar ver os papeis de varios officiaes que ultimamente rectificaram as suas edades, afim de estudal-os convenientemente, e cohibir abusos que se vêm repetindo em flagrante desrespeito ao decreto do marechal Vasques, quando ministro da Guerra.

Quanto aos veterinarios, sabemos que serão exonerados os que se acham fóra da verba orçamentaria, que fixou o numero de 25, como se vê do orçamento que temos em mão.

—Afim de serem submettidos a concurso, deverão comparecer hoje ao quartel-general da 9ª região os segundos-tenentes Marinho Horacio da Costa Santos, Pedro Carlos da Fonseca e José Lauro Ferreira Paraná, todos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior.

—No despacho de hoje será promovido a tenente-coronel, por antiguidade, na arma de cavallaria, o major José da Cunha Pires.

—O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão consultiva, resolveu deferir o requerimento do major Raphael Theophilo Salazar, pedindo graduação no posto de tenente-coronel.

—O general Faria, chefe do Grande Estado-Maior, deferiu os requerimentos em que os srs. Arrigo Rossi e Aldemar Alves pedem inscripção ao concurso de desenhista daquella repartição.

—Foi transferido para a 3ª região militar o amanuense de segunda classe João Corrêa Ramos, que hontem foi desligado do estado-maior.

—Como noticiámos, foram nomeados: ajudante de ordens do chefe do Grande Estado-Maior, o 1º tenente Alvaro da Cunha Lima e o 2º tenente Epaminondas de Paria, e do sub-chefe, o 1º tenente José de Lourdes Guimarães Padilha.

—Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de interno do Hospital Central do Exercito o estudante de medicina José de Paiva.

—O 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto foi dispensado do cargo que exercia na commissão de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas.

—Para o 9º regimento de infantaria foi transferido o 2º tenente intendente Braz Corrêa de Oliveira.

—Por ter sido encarregado do deposito de material da 9ª região militar o 2º tenente nomeado João José de Oliveira.

—Foi proposto para o cargo de adjunto da repartição do estado-maior o major Eduardo Monteiro de Barros.

—O general Marciano de Magalhães, inspector da 11ª região, no Paraná, propoz para seu ajudante de ordens o 1º tenente Aristides Telles de Menezes.

No quartel-general daquella região continuarão a prestar os seus serviços o coronel Tristão de Alencar Araripe, que ali exerce a funcção de chefe do serviço de estado-maior, e o major Raphael de Menezes, que serve como adjunto.

—Afim de reunirem-se aos seus respectivos corpos, apresentaram-se hontem ás altas autoridades militares os tenentes Manoel Francisco da Silva Caldas que segue para o Pará, e Edgard de Mattos Lima, do 17º regimento de cavallaria, em Ponta Porã.

—O chefe do Estado-Maior do Exercito concedeu cinco dias de dispensa ao major Francisco Raul de Estillac Leal.

—Conforme noticiámos hontem, são estes os picadores dispensados do serviço do Exercito, podendo, porém, voltar ás fileiras os que eram inferiores ou praças:

Henrique Carlos Guatimosim, Alfredo Ferreira, Estanisláo Joaquim Teixeira, Djalma Ferreira, Mathurino Bruce Rangel, Arthur Oscar Guimarães, Astrogildo Godolphim, Arthur José Fernandes, Alfredo Pinto Moreira, Juvenal Monteiro de Souza, Alfredo Corrêa Barbosa, Edgard Brugger, Dagoberto Pereira, Paulo Affonso Dias, Raul Alvares de Barros, Pedro Salustiano dos Santos, Victor Teixeira Pinto, Eduardo Martins Ribeiro, Francisco Lucio Lamart Cavalcanti, Alcides Leão Penido, Oscar Pereira de Sá, Justiniano de Araujo Vieira, Theodoro Soares da Fonseca, Arnaldo Gomes de Oliveira, Raymundo de Souza, Oscar de Souza Bezerra, Carlos Perreira da Costa, João de Castro Pereira Campos, Ulysses José Saldanha, João Abbot Sobrinho, Adolpho Andrade Costa, Felisberto Brant, Argemiro Coelho, Eschylo de Bittencourt Ferraz, Florencio Carneiro Monteiro, Victor Peixoto, Benjamin de Oliveira Junqueira, Anselmo Avelino de Souza, Ananias Guerra de Albuquerque Diniz, João Menna Barreto, Clemente Ferreira da Silva, Benjamin Costant Sobrinho, Juvenal Elpidio Monteiro e Vicente de Lima Souza.

—Reune-se hoje, ao meio-dia, na 1ª brigada, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira. Fazem parte desse conselho, como presidente e membros, o major Alfredo Teixeira Severo, capitão Oscar Cavalcanti Capistrano, 1º tenente Manoel Francisco da Silva Caldas e segundos-tenentes Jonathas Salathiel Dias da Rocha, Walfredo Agnello Simões dos Reis e Raul de Mello Muller de Campos.

Comparecerão o réo e a testemunha cabo Calixto da 2ª companhia do 4º batalhão de infanteria.

—Foram mandados alistar os seguintes civis: João Carnelio Mendes de Oliveira, Rufino Ventura, Fernando Funicelli, Antonio Soares da Silva, Ricardo Alves Feitoza, Vicente Anastacio do Nascimento e Mario Pires de Almeida.

—Apresentou-se hontem ao commando da 1ª brigada o capitão Cyro da Silva, do 24º de infanteria, ficando addido ao 1º regimento da mesma arma.

—O inspector da 9ª região exarou o seguinte despacho no officio do commandante do 13º regimento de cavallaria, tratando do soldado João Nabuco Celestino:

"Fica declarada a incorrigibilidade da praça em questão, em face dos documentos e de accordo com as disposições referidas no officio daquelle commando, devendo ser a mesma praça excluida do serviço do Exercito."

—Recommendou-se aos commandantes de todas as unidades da 1ª brigada que não é permittido, de hoje em deante, praças fóra do uniforme do dia, mesmo em passeio.

—Foi concedida dispensa do serviço por 15 dias ao 1º tenente medico dr. Reynaldo Ramos da Costa.

—Determinou-se que, de accordo com o regulamento interno, as bandas de musica só sairão de seus quarteis para tocar mediante contrato, salvo determinação do ministro da Guerra.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes: tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, por ter sido nomeado chefe do estado-maior da 9ª região militar; tenente-coronel Alfredo Simas Enéas, por ter de partir para o seu destino, o 19º grupo de artilharia; major Estillac Leal, por ter deixado o cargo de chefe interino do serviço de estado-maior da 9ª inspecção e nomeado adjunto do Grande Estado-Maior do Exercito; capitão Florindo Ramos, por ter deixado o cargo de assistente da 9ª região e nomeado auxiliar do Grande Estado-Maior do Exercito; capitão Demetrio Flodoardo da Silva Azevedo, por ter de recolher ao seu regimento, 13º de infanteria; 1º tenente João Florencio da Costa, por ter de recolher ao seu regimento, 8º de infanteria; 1º tenente Manoel Alves Paes Leme, por ter completado um anno de aggregação; 1º tenente Arthur Villaça Guimarães, por ter deixado de estar á disposição do general Salustiano dos Reis; 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra, por ter vindo a esta capital para depôr em um conselho; 2º tenente João Bertholdo Klier, por ter sido transferido do 5º de cavallaria para o 13º da mesma arma; 2º tenente Manoel Galdino de Oliveira, por ter de reunir-se a seu corpo, 46º de caçadores, e aspirante Amado Menna Barreto, por ter passado a servir na 9ª região.

—Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamento — Concedo, por dois annos, para o 53º batalhão de caçadores ao soldado do 2º batalhão de infanteria José Gregorio do Nascimento, conforme solicita.

Diversas ordens — O sr. ministro, por despacho de 25 do mez findo, declara que o 1º tenente medico dr. Paulino de Mello Dutra é mandado servir na 12ª região.

O sr. ministro, por aviso n. 3.185, de 3 do corrente, declara que o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior é nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 5ª região.

O sr. ministro, por despacho de 29 do mez findo, declara que concede sessenta dias de licença com todos os vencimentos, afim de ir ao Estado de Pernambuco, ao cabo de esquadra do 1º batalhão de infanteria Mario Bulcão Pinto da Rocha, conforme solicita.

O 1º sargento amanuense da 1ª região, addido á 1ª brigada estrategica João Bruno Bittencourt é nesta data mandado servir addido por trinta dias no 51º batalhão de caçadores.

Transferencias — Por esta chefia: do 1º pelotão de estafetas para um dos corpos da 13ª região os soldados Manoel Miguel, Manoel Guilherme Lopes e José da Motta Pinto e do 1º regimento de artilheria montada para o 1º de cavallaria o aspirante Raul Betim Paes Leme, e do 1º de artilheria de posição para o 1º regimento de artilheria montada o 2º sargento Ireneu Alves Guimarães."

—O 20º grupo de artilheria de montanha aquartellado em Campinho, inaugurou hontem, pela manhã, a nova sala destinada á refeição das praças daquelle grupo, sendo offerecido aos officiaes, inferiores e praças um lauto almoço, pelo respectivo commandante tenente-coronel Adolpho Libanio Moreira Serra.

—Será posto á disposição do Ministerio da Viação, para auxiliar o serviço de linhas telegraphicas, o aspirante a official João Telles de Menezes.

—O 2º tenente Prudente de Oliveira Castro, aggregado á arma de cavallaria foi julgado incapaz para o serviço do Exercito, pelo que será reformado.

—Devem comparecer na 9ª região, nos dias 7, 10 e 13 do corrente, afim de prestarem concurso para a matricula na Escola de Estado-Maior, o capitão Manoel Joaquim da Costa Lobo e 1º tenente Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

—O inspector da 9ª região solicitou do chefe do Departamento da Guerra, com urgencia, a limpeza interna no respectivo quartel general.

—Foi entregue á 1ª brigada estrategica, pelo general inspector da 9ª região, as partituras de musica offerecidas pelo coronel Gabriel de Souza Botafogo, afim de serem executadas pelas bandas de musica do 1º regimento de infantaria e 52º batalhão de caçadores.

—Foi determinado, de accordo com o regulamento interno dos corpos, que as bandas de musica só sairão de seus quarteis para tocar mediante contrato, salvo ordem do Ministerio da Guerra.

—Foi recolhido preso ao Estado-Maior do 3º regimento de infanteria, o 1º tenente medico dr. Joaquim Castello Branco, por ter faltado ao quartel.

—Obteve 8 dias de dispensa do serviço o 1º sargento do 20º grupo de artilheria João dos Santos Carvalho.

—Foi designado para o serviço como auxiliar do registro militar da 9ª região, o aspirante a official Amado Menna Barreto.

—Foi declarado incorrigivel o soldado do 13º regimento de cavallaria João Nabuco Celestino, em face dos documentos e de accordo com as disposições referidas no officio do commando do citado regimento, que pediu a incorrigibilidade, devendo a mesma praça ser excluida das fileiras do Exercito.

—Foi exonerado o 2º tenente reformado Valeriano Alves Vieira, do serviço da junta de alistamento militar do 4º municipio.

—Foi mandado addir ao 20º grupo de artilheria montada o 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra, o qual foi dispensado do serviço por 8 dias.

—Em inspecção de saude a que foi submettido o 1º tenente Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, foi julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento.

—Foram mandados incluir nos corpos abaixo, por terem sido julgados aptos para o serviço do Exercito, os seguintes civis: no 1º regimento de infanteria João Carnelio Mendes de Oliveira, no 2º regimento, Rufino Ventura; no 3º regimento, Fernando Funicelli; no 13º regimento de cavallaria, Antonio Soares da Silva e Ricardo Alves Feitosa; no 1º regimento de artilheria, Vicente Anastacio do Nascimento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro Souto.

O 13º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel general.

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa.

O 3º regimento dá a guarnição da cidade.

—Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselho de guerra — Deve reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, hoje, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Batalhão Naval Angelo José de Souza, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e juizes os officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Constante Gomes Sodré, e capitão-tenente da activa Amphiloquio Reis, devendo comparecer o réo e as testemunhas: sargento Pedro Isaias da Silva e soldado Rolland Ruggi, ambos do Batalhão Naval.

—Licença — Ao capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, por um mez; ao 1º tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, por tres mezes; ao 1º tenente commissario Juvenal Affonso de Oliveira, por dois mezes e ao serralheiro de 2ª classe Fortunato José da Costa, por um mez, para tratamento de saude onde lhes convier, em vista do parecer da junta medica (portarias de 2 e 3 do corrente e de 30 do mez passado), e ao invalido marinheiro nacional Pedro Antonio da Silva, para transferir sua residencia do Estado de Pernambuco para o da Bahia.

—Transferencia para o Asylo de Invalidos da Patria — Dos marinheiros nacionaes: de 1ª classe, n. 162, da 27ª companhia, Lino Coquillio; da 36ª, n. 43, Severino Ramos; da 22ª, n. 137, Hilario Adriano Reynaldo; grumete da 1ª companhia, n. 91, Arlindo Cruz, e soldado do Batalhão Naval, da 1ª companhia, n. 46, Fabio Franco Ferraz, visto terem sido julgados invalidos para o serviço da Armada, não podendo angariar os meios de subsistencia, e do 2º sargento do mesmo batalhão, Pinto de Lemos, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada.

—Rescisão de contrato — Do foguista extranumerario de 3ª classe, Lazaro, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, por conveniencia do serviço.

—Desligamento — Do escrevente de 2ª classe Joaquim Antonio de Abreu Fialho, do cozinheiro Josino Ferreira de Mattos, do dispenseiro Claudio Ferreira da Silva e do creado Oscar Carneiro, do commando geral das torpedeiras.

—Embarque — Do capitão-tenente Arthur de Brito Pereira e Orlando Marcondes Machado, do navio-escola *Tamandaré*, e do 2º tenente Eleuterio Lopes do Couto, do contra-torpedeiro *Alagôas*.

—Passagem — Do 2º tenente Mario da Silva Celestino, do couraçado *Deodoro* para o cruzador *Tiradentes*; dos primeiros-tenentes engenheiros machinistas Bernardo Joaquim de Mattos, do couraçado *S. Paulo* para o couraçado *Minas Geraes*, e deste para aquelle, Alfredo de Moura Limoeiro.

—Desembarque — Os commandantes das divisões navaes e navios soltos mandem desembarcar para a Escola Naval os sub-machinistas alumnos, promovidos por portarias de 7 de janeiro e 31 de março do corrente anno; dos capitães-tenentes Frederico Villar, do cruzador *Barroso*; Luiz Clemente Pinto, do couraçado *Deodoro*; Francisco Bomfim de Andrade, do couraçado *Minas Geraes*; do escrevente de 2ª classe Octavio Freitag, do vapor *Carlos Gomes*; dos foguistas extranumerarios: cabo Gregorio Candido Alves, 1ª classe Pedro Paulo dos Santos, José Augusto do Nascimento, Antonio José de Faria e Francisco Henrique da Silva; de 2ª classe Manoel Innocencio do Nascimento, Joaquim Soares da Camara, Adamastor João dos Santos, Horacio Candido de Lima Chaves, José Pedro da Rocha e Cicilliano Francisco de Lima; 3ª classe Juviniano Candido da Silva, Pedro Corrêa dos Santos e Manoel Antonio da Silva, do couraçado *S. Paulo*; de 1ª classe José dos Santos, Antonio Domingos Bernardo e Romualdo Hamburgo Cardoso, do navio-escola *Benjamin Constant*; de 3ª classe Hilario da Conceição, do cruzador *Barroso*; de 1ª classe Manoel Carvalho da Silva e José Adriano Rodrigues; de 2ª classe José Guilherme de Moraes, Arlindo Manoel da Costa, e de 3ª classe José Paulo da Silva, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, por terem concluido o tempo de seus respectivos contratos, e do dispenseiro Francisco Parenzi, do couraçado *Deodoro*.

—Exonerações — Dos capitães de fragata Carlos Pereira Lima e Pedro Paulo de Oliveira Santos, dos cargos de chefes, interinos, de secção deste estado-maior, este da 2ª e aquelle da 1ª; dos capitães de corveta Athanagildo Lopes da Cruz e Tito Alves de Brito, dos cargos de ajudantes da 2ª secção do estado-maior; dos capitães-tenentes Tancredo Gomensoro, do cargo de commandante da torpedeira *Goyaz*, e Francisco Radler de Aquino, do cargo de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da Armada, e do 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, do cargo de encarregado de artilharia a bordo do vapor de guerra *Carlos Gomes* (portarias de 5 do corrente); dos capitães de corveta Raul Oscar de Faria Ramos e Cesar Augusto de Mello, dos cargos, este de immediato do cruzador *Barroso*, e aquelle de assistente do chefe do estado-maior da Armada; do 1º tenente Octavio Nunes Briggs do cargo de secretario das Escolas Profissionaes; dos segundos-tenentes Haroldo Americo dos Reis e Mario de Queiroz Murias, dos cargos, este de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, e aquelle de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão (portaria de 3 do corrente).

—Nomeações — Dos capitães-tenentes Francisco Bomfim de Andrade, Luiz Clemente Pinto, Tancredo Gomensoro, Francisco Radler de Aquino e Antonio da Motta Ferraz para exercerem os cargos: o primeiro e o segundo, de ajudantes da 1ª secção deste estado-maior; o terceiro, de ajudante da 2ª secção do referido estado-maior; o quarto, de chefe de secção interino da directoria de hydrographia e oceanographia da Superintendencia de Navegação, e o quinto, de ajudante da capitania do porto do Estado da Parahyba (portarias de 5 do corrente); dos capitães de corveta Cesar Augusto de Mello e Oscar de Faria Ramos, para exercerem os cargos, este de assistente da Superintendencia de Navegação, e aquelle de assistente do chefe do estado-maior da Armada; dos capitães-tenentes Frederico de Sá Castro Menezes para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da Armada, e Pericles de Almeida Mello, para commandar interinamente o navio-escola *Caravellas*; dos primeiros-tenentes João Bonifacio de Carvalho e Roberto de Souza Imenez, para exercer os cargos, este de ajudante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul, e aquelle de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão (portarias de 3 do corrente).

—Additamento — Passagens: dos segundos-tenentes Carlos Frederico de Noronha Filho, do cruzador *Barroso* para o couraçado *Deodoro*; engenheiro machinista Herculano Gonçalves dos Santos, do contra-torpedeiro *Matto Grosso* para o couraçado *Deodoro*, e deste couraçado para aquelle contra-torpedeiro, Flavio de Oliveira Machado, e Luiz Alberto de Faria, do cruzador *Barroso* para o navio-escola *Tamandaré*.

—Licenças — Ao 1º tenente Augusto Victor Barreto, por dois mezes, e ao 2º tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, por egual prazo, ambos na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier (portarias de 2 e 3 do corrente).

—O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Ferreira de Souza.

Official de dia á Força, capitão Salles.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia: tenente Silveira, alferes Costa, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Dantas; do Thesouro, alferes Servulo; da Casa da Moeda, alferes Barros; da Caixa de Conversão, alferes Barrão, e do quartel Central, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, alferes Astolpho, e ao 1º regimento de infanteria, alferes Jayme.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Gentil; ao 1º regimento de infanteria, capitão Franklin, e ao 2º regimento, capitão Carlos dos Santos.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Junqueira.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel Central, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais: 30 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais: a guarnição e 30 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais: a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel Central e os extraordinarios.

Uniforme, 3º.

—O commandante da Força Policial, approvando a proposta feita pelo tenente-coronel inspector da contadoria daquella corporação, determinou que fossem observadas as seguintes datas para pagamento e recolhimento de dinheiro, a partir deste mez:

Dia 1 — Pagamento de officiaes.
Dia 2 — Pagamento de praças.
Dia 5 — Pagamento ás praças reformadas.
Dia 6 — Pagamento das costureiras.
Dia 9 — Ajuste de contas dos quarteis-mestres e repartições.
Dias 10, 11 e 12 — Pagamento aos pensionistas da Caixa Beneficente.
Dias 14, 15 e 16 — Recolhimento dos vencimentos e dos diversos descontos de officiaes e praças.
Dias 20, 21, 22 e 23 — Pagamento aos fornecedores.
Dia 28 — Ajuste de contas dos commandantes de esquadrões e companhia.

—O mesmo commandante, tendo notado que as refeições do pessoal das guardas externas chegam frias nos seus destinos, o que constitue um grave inconveniente á boa alimentação que as praças devem ter, e, por outro lado, não dispondo a corporação de vehiculos apropriados áquelle fim, resolveu nomear o alferes Herminio de Azevedo Muller para, sem prejuizo do serviço, contratar com os proprietarios dos hoteis ou restaurantes proximos daquellas guardas, o fornecimento de comedorias preparadas, ás referidas praças, nos termos dos arts. 313, ultima parte, 316, e 322, do regulamento em vigor.

—O coronel Silva Pessoa, commandante da Força Policial, de accordo com o dr. chefe de policia, mandou substituir todos os destacamentos da mesma corporação, como tanto convinha á disciplina, em parte prejudicada, com a permanencia de praças nesses destacamentos a longo tempo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcebiades.

Promptidão, alferes Gonzaga e Santos.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Manobras de registro, sargento Pinto.

Medico de dia, dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Wanderley.

Dia ao Corpo, sargento Brandão.

Ronda externa, sargento Eloy e furriel Lemos.

Reforço, sargento Narciso Ribeiro.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão João José de Araujo Filho.

Estado-maior, um official do 7º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 8º batalhão da mesma arma.

Os 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 8º.

Dois vehiculos que se chocam

Cerca de 8 horas da noite de hontem, na rua do Passeio, o electrico 35, linha Humaytá, que vinha rumo da cidade, chocou-se com um carro de praça, em que viajava com a familia o sr. Gabriel Pereira de Souza, residente á rua do Barro Vermelho.

O carro foi arrastado á grande distancia, e o sr. Gabriel recebeu leves contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e removido para a sua residencia.

O motorneiro do electrico foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.

O carro ficou bastante avariado.

Pelo telegrapho

Ceará

General Ricardo Fernandes — Os serviços da E. F. Baturité — Festa do clero — A nomeação do general Salustiano dos Reis — Reforma e promoções

FORTALEZA, 6 (A.) — Seguirá para essa capital no proximo vapor o general Ricardo Fernandes.

FORTALEZA, 6 (A.) — O engenheiro João Nogueira, chefe da locomoção da South American, iniciou os serviços de locação da linha que ligará a estação central de Baturité á extremidade septentrional do antigo quebra-mar.

Essa linha atravessará o trapiche que ahi existe, seguindo parallela á avenida macadamizada, entre a ponte metallica e a Alfandega, indo pelo paredão do quebra-mar, em cuja ponte collocarão um enorme guindaste para descarga do material importado pela South American.

FORTALEZA, 6 (A.) O clero desta capital festejará no dia 29 do corrente o 27º anniversario da sagração do bispo d. Joaquim José Vieira.

FORTALEZA, 6 (A.) — A imprensa recebeu muito bem a nomeação do general Salustiano dos Reis para o cargo de inspector permanente da 4ª região militar, com séde aqui.

FORTALEZA, 6 (A.) — A Estrada de Ferro de Baturité rendeu até o dia 30 de novembro findo a quantia de 1.400 contos.

FORTALEZA, 6 (A.) — Foi reformado no posto de major, com a graduação de tenente-coronel, o capitão do batalhão de segurança Raymundo Ferreira Lima.

Por motivo dessa reforma deram-se as seguintes promoções: a capitães os primeiros-tenentes Cesar Castro e Ladisláu de Souza; a primeiros-tenentes os segundos Francisco Pessoa Montenegro e Antonio Ribeiro Gomes, e a segundos-tenentes os sargentos Raymundo Pinheiro e Raymundo Duarte.

S. Paulo

Resumo — O discurso — A vaga de senador estadual

S. PAULO, 6 (A.)—O deputado Sampaio Vidal justificou hoje, na Camara, em longo e brilhante discurso, o projecto que estabelece as relações entre os colonos e os fazendeiros, sob as bases a que alludimos em telegramma de hontem.

S. PAULO, 6 (A.). — A Camara Municipal desta capital pediu ao Congresso auxilio para cinco ou seis orçamentos, afim de executar varios melhoramentos, entre os quaes figura a abertura de grandes avenidas.

S. PAULO, 6 (A.). — Será inaugurado no dia 18 do corrente o novo canal das obras de saneamento de Santos.

S. PAULO, 6 (A.). — Foi apurada hoje a eleição ultimamente realizada nesta capital, para preenchimento de uma vaga de senador estadual.

A votação recaiu, por unanimidade, no dr. José Luiz Flaquer.

Matto-Grosso

Processo-crime — Revolta de marinheiros da flotilha de Ladario — A situação financeira do Estado

CUYABA', 6 (A.) — O intendente municipal desta cidade instaurou processo por crime de calumnias contra João Bento Rodrigues Lima, autor do boletim insultuoso distribuido aqui no dia 15 de novembro.

CUYABA', 6 (A.) — Os marinheiros da flotilha de Ladario revoltaram-se, tendo sido immediatamente presos e recolhidos ao quartel do regimento do Exercito.

CUYABA', 6 (A.) — *A Colligação* faz hoje um estudo da situação financeira do Estado, tomando por base os balancetes do exercicio passado, cuja receita estava orçada em 2.542 contos, tendo-se arrecadado 3.720 contos. Sendo a despesa effectuada nesse exercicio de 2.924 contos, houve um saldo de 796 contos.

A receita do presente exercicio está orçada em 2.570 contos, tendo-se arrecadado sómente no primeiro semestre 3.810 contos, prevendo-se, portanto, que a renda do corrente anno seja muito superior a 4.000 contos.

O saldo existente no Thesouro do Estado, no Banco da Republica e nas estações arrecadadoras attinge a 2.000 contos.

Os titulos da divida do Estado, que estavam sem cotação desde 1906, estão actualmente quasi ao par.

Paraná

Noticias alarmantes—Partida para a Europa—O tribunal do jury.

CURITIBA, 6 (A.)—O governo do Estado recebeu telegramma do agente fiscal de Bateas e do prefeito de Rio Negro, communicando que o bandido Aleixo Gonçalves, á frente de um numeroso bando armado, passou em Campo Alegre, procedente de S. Bento, constando que se dirige para Rio Preto, onde pretende atacar o posto paranaense.

Os jornaes de hoje affixam boletins relatando o facto.

CURITIBA, 6 (A.)—Partiu para a Europa, o consul da Austria nesta capital, sr. Haller Hollemburgo.

CURITIBA, 6 (A.). — O tribunal do jury ainda hoje não se reuniu por falta de numero.

O presidente do tribunal declarou que não estão isentos de comparecimento ás sessões, os deputados estaduaes.

Rio Grande do Sul

Conferencia da escriptora Belém Sarraga—Exoneração—Suicidio—Invasão de gafanhotos.

PORTO ALEGRE, 6 (A.)—Foi um verdadeiro successo a conferencia hontem realizada no Theatro S. Pedro pela escriptora hespanhola Belém Sarraga.

A conferencia effectuou-se sob os auspicios da Maçonaria, tendo attraido numerosa concorrencia de familias.

Versou a conferencia sobre o thema — *Das idéas liberaes actuaes e da educação social da mulher.*

A distincta escriptora, que foi muito applaudida, realizará em dia que ainda não está marcado uma nova conferencia sobre — *Os antecedentes historicos de Portugal e sua emancipação da realeza.*

PORTO ALEGRE, 6 (A.)—Exonerou-se do cargo de lente e secretario da Faculdade de Medicina desta capital, o dr. Carvalho de Freitas, parecendo que tal decisão se prende á publicação de um boletim injurioso que ha dias aqui se publicou contra o mesmo medico.

Os alumnos da Faculdade, sabendo da decisão do dr. Carvalho de Freitas, realizaram uma sessão, depois da qual lhe foram pedir que desistisse do pedido de demissão, ao que respondeu o referido lente que aguardava a solução do caso pela congregação para resolver definitivamente.

PORTO ALEGRE, 6 (A.)—Suicidou-se com um tiro de revólver, por motivo de molestia, o sr. Candido Rodrigues Corrêa, chefe de familia, muito estimado nesta capital.

PORTO ALEGRE, 6 (A.)—Continúa a grande invasão de gafanhotos em diversos municipios do Estado.

No municipio de S. Grabiel, agora invadido por essa praga, contam-se já prejuizos consideraveis.

Estados Unidos

Projecto de orçamento — Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

WASHINGTON, 6. (H.). — O projecto do orçamento, apresentado á Camara dos Representantes, calcula as receitas em seiscentos e oitenta milhões de dollares, e as despesas em seiscentos e trinta milhões quatrocentos e noventa e quatro mil e treze dollares, havendo nas despesas um augmento de cincoenta e seis milhões novecentos e vinte mil oitocentos e quarenta e sete dollares, devido ás obras do canal do Panamá.

WASHINGTON, 6. (H.). — Na mensagem que enviou ao Congresso, o presidente da Republica diz que a actual legislação contra os *trusts* era sufficiente para garantir os interesses do povo. Accrescenta que os Estados Unidos mantinham relações muito amistosas com todas as potencias, especialmente com as Republicas Latinas, e disse que as respostas das potencias á proposta dos Estados Unidos, para attribuir ao Tribunal de Haya as funcções de Tribunal de Arbitramento e Justiça, deixam prever que essa proposta seja acceita. Continuando, mostra a necessidade urgente de votar leis que autorizem o governo a desenvolver os bancos americanos no estrangeiro e a crear novos estabelecimentos congeneres e a dar as subvenções que julgar conveniente ás empresas de navegação.

A mensagem termina manifestando-se favoravel á fortificação do canal do Panamá e á applicação da taxa de um dollar, por tonelada liquida, a cada vapor que atravessar o canal.

Perú

Convenção eleitoral — Movimento revolucionario — Situação grave — Commentarios de La Prensa.

LIMA, 6 (A.) — Realizou-se hontem uma nova reunião da convenção-eleitoral, que tem de escolher o futuro presidente da Republica. Os civilistas (governistas), triumpharam dos partidos que formam o *blóco* oppisicionista.

LIMA, 6 (A.) — Ha poucas noticias do movimento revolucionario nas provincias do norte do paiz. O governo recusa systematicamente fornecer as noticias que recebe do movimento aos jornaes, ignorando-se, portanto, o fundamento dos boatos alarmantes que circulam a respeito. Apenas se sabe, de poucos centros politicos que rebentou uma nova revolução.

LIMA, 6 (A.) — Affirma-se em diversos centros politicos que rebentou uma nova revolução no Departamento de Piura, no extremo norte do paiz. Parece que a situação ali é muito grave, visto que o governo mandou apprestar com urgencia dois navios de guerra, que deverão sair com tropas para o norte.

La Prensa, commentando esses boatos, pede ao governo que forneça ao publico noticias positivas sobre a situação do norte, afim de tranquillizar a opinião publica com razão alarmada.

Bolivia

Ataque violento

LA PAZ, 6 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o sr. Trigo atacou violentamente o correspondente em Tupiza de *La Argentina*, de Buenos Aires, pelas noticias falsas que tem enviado ao seu jornal. O sr. Trigo pediu ao governo que procedesse judicialmente contra esse jornalista, ao qual tambem chamou de traidor, visto que é boliviano.

Chile

Fallecimento

SANTIAGO, 6 (A.) — Falleceu de noite nesta capital o sr. Vicente Santa Cruz, antigo ministro e diplomata, e que ha mezes se encontrava gravemente enfermo.

A sua morte foi muito sentida.

Argentina

Readmissão — O ministro do Exterior do Uruguay — Conferencia importante — Nomeação de secretario para a legação no Brasil — Partida para Cordoba.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — A empresa da estrada de ferro da provincia de Santa Fé resolveu readmittir os seis machinistas que ha dias expulsára do serviço, em virtude de evitar a projectada gréve de todo o seu pessoal.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O sr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay, e que se encontra desde hontem nesta capital, entrevistado, declarou que desistia de fazer a sua projectada viagem ao littoral uruguayo, porque sabia que nos centros officiosos de Montevidéo lhe eram attribuidos propositos revolucionarios, e não desejava por fórma alguma crear embaraços ao governo do presidente Williman.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Os directores dos bancos, em conferencia que tiveram hontem com o ministro da Fazenda, sr. José Mario Rosas, prometteram-lhe facilitar, tanto quanto possivel, a abertura de creditos aos agricultores que perderam as suas colheitas por motivo da prolongada secca que se fez sentir na região dos Pampas.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Foi nomeado secretario da legação Argentina no Rio de Janeiro o sr. German Elizalde.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Parte hoje, ás 2 horas da tarde, para Cordoba, o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que ali vae, afim de assistir á cerimonia da collação de grão aos estudantes que terminam o curso na Universidade. Durante a ausencia do sr. Saenz Peña, ficará na presidente da Republica, o vice-presidente, sr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Conforme estava annunciado, partiu esta tarde para Cordoba o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, afim de assistir ali á cerimonia da collação de grão, na proxima quinta-feira, aos estudantes que terminam o curso da Universidade daquella capital.

O dr. Saenz Peña faz-se acompanhar por sua esposa, pelo ministro da Justiça e Instrucção Publica, dr. Juan Garro e esposa, pelo sub-inspector da Instrucção, dr. Paulo Groussac, pelo seu secretario particular, sr. Ricardo de Oliveira, e pelos ajudantes de ordens, coronel Martinez Urquiza e tenente Francisco Bosch.

O presidente Saenz Peña e comitiva embarcaram na estação do Retiro, no trem especial offerecido pelas companhias inglezas de estradas de ferro na Republica Argentina. Um regimento de infantaria prestou as continencias do estylo, junto á estação.

A despedida foi affectuosissima, comparecendo á estação o vice-presidente da Republica, dr. Victorino de la Plaza, que interinamente occupará a presidencia; os ministros, senadores, deputados, muitos membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e numerosa concorrencia de pessoas de todas as classes sociaes.

Quando o trem se poz em marcha, foram levantados muitos vivas ao presidente Saenz Peña.

O dr. Saenz Peña estará de regresso a esta capital na proxima segunda-feira de manhã.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — De diversas estações por onde passou o trem que conduz a Cordoba o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, telegrapham para aqui informando terem sido feitas ao chefe de Estado carinhosas recepções, estando as estações repletas de povo de todas as classes sociaes, e recebendo o sr. Saenz Peña grandes acclamações.

— Em Rio Segundo, conforme telegrammas aqui recebidos, o presidente da Republica será esperado por uma commissão de deputados de Cordoba, representando o governador daquella Provincia, sr. Felix Garzon.

— O presidente Saenz Peña chegará a Cordoba amanhã de manhã. Estão ali preparados grandes festejos em sua honra.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Partiu para Cordoba o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, que ali vae fazer diversos vôos no seu monoplano durante a estadia do presidente da Republica, sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — *El Diario* informou esta tarde saber-se aqui que o sr. barão do Rio Branco tem passado um pouco adoentado nestes ultimos dias, mas que felizmente não inspira cuidados a sua preciosa saude.

Uruguay

Reunião dos Notaveis nacionalistas — Oswaldo Cervetti — Approvação de um projecto de estrada de ferro.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Na reunião de hontem da Assembléa dos Notaveis nacionalistas, foi eleito o novo directorio do partido, composto de personalidades declaradamente favoraveis á abstenção do partido nas proximas eleições para senadores e deputados.

Para presidente do directorio foi eleito o sr. Alfonso Lamas, e para vice-presidentes os srs. Carlos Berro e Rodolfo Fonseca.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — Está asylado na legação do Brasil o caudilho radical nacionalista sr. Oswaldo Cervetti, a quem a policia procurava.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — O ministro da Fazenda, sr. Blas Vidal, approvou o projecto do engenheiro Pedro Cosio para a construcção de uma estrada de ferro internacional entre o Uruguay e o Brasil, e que favorecerá extraordinariamente o intercambio entre os dois paizes.

MONTEVIDÉO, 6 (A.) — O commandante do cruzador portuguez *Adamastor* offereceu, esta manhã, a bordo, um banquete, em honra ao consul-geral de Portugal nesta capital, sr. Borges de Castro. Ao banquete assistiram tambem diversos membros proeminentes da colonia portugueza.

Paraguay

Incorporação de estradas de ferro

ASSUMPÇÃO, 6 (A.) — Foi assignado hontem de tarde, nesta capital, o contrato incorporando a estrada de ferro Trans-Paraguaya á estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande do Sul. A Trans-Paraguaya, cujo traçado já está approvado superiormente, partirá desta capital e irá terminar em Iguassú', na fronteira com o Estado do Paraná.

ASSUMPÇÃO, 6 (A.) — Em diversos centros politicos affirma-se que se accentuam fortemente as divergencias politicas entre o presidente da Republica, dr. Manoel Gondra, e o ministro da Guerra e da Marinha, coronel Albino Jara, a proposito da orientação do governo. Dá-se como certa, para muito breve, uma crise ministerial de certa gravidade, saindo do gabinete o coronel Albino Jara, e talvez outros dois ministros.

ASSUMPÇÃO, 6 (A.) — Na sessão de hoje, do Senado, como hontem, na da Camara dos Deputados, foi violentamente atacado o projecto de orçamento geral da Republica apresentado pelo governo.

Portugal

Fallecimento — Regulamento das grêves — Credenciaes de ministro plenipotenciario — Inundação do Douro

LISBOA, 6 (H.) — Falleceu o escriptor Costa Godolphin.

LISBOA, 6. (H.). — Na lei de regulamentação das grêves, ha um artigo que prohibe a manifestação do movimento paredista antes dos delegados dos operarios conferenciarem com os respectivos patrões. Essas conferencias deverão realizar-se durante uma semana, si for preciso, e só depois de reconhecida a impossibilidade de se chegar a um accordo, é que a grêve póde ser declarada officialmente.

LISBOA, 6. (H.). — O dr. Garcia Sagastume entregará ao presidente da Republica as credenciaes de ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto do governo portuguez, durante a permanencia no Tejo do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*.

PORTO, 6. (H.). — O rio Douro já inundou o cáes de Villa Nova de Gaya e ameaça transbordar noutros pontos, pondo as casas das duas margens em sérios perigos.

Hespanha

Chuvas torrenciaes

MADRID, 6. (H.). — Está chovendo torrencialmente em muitas regiões da Hespanha. O rio Jarama já transbordou e invadiu a povoação de Torrejon de Ardoz, ameaçando derrubar muitas casas. Em Sevilha tambem o Guadalquivir augmentou dois metros de volume e o Jucar ameaça inundar varias povoações dos arredores de Valencia.

França

Os ultimos temporaes — Subida de um aeroplano — O record feminino da aviação — Approvação de credito

PARIS, 6 (H.) — Continuam a receber-se pessimas novas das varias regiões de França affectadas com os ultimos temporaes.

De Marselha telegrapham que uma violentissima tempestade caiu sobre a cidade, durante a noite.

PARIS, 6 (H.) — A ilha de Camargue, na embocadura do Rhone, está completamente inundada.

PARIS, 6 (H.) — De diversas cidades banhadas por aquelle rio manifestam o receio de que as suas aguas continuem a engrossar.

PARIS, 6 (H.) — Em consequencia da invasão do Loire, a cidade de Ancenis ficou completamente isolada e interceptadas as communicações com as cidades de Tours e de Angers.

PARIS, 6 (H.) — Mlle. Hélène Dutrieu subiu esta manhã em aeroplano, do aerodromo de Etamps, realizando um vôo de sessenta e nove kilometros em sessenta minutos, o que constitue até agora o *record* feminino da aviação.

PARIS, 6 (H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje o credito de cinco milhões e oitocentos mil francos para os primeiros soccorros ás povoações inundadas.

PARIS, 6 (H.) — A commissão parlamentar encarregada do inquerito sobre a questão Rochette accrescentou ao seu relatorio uma recommendação á Camara dos Deputados para que vote leis que protejam a economia publica e castiguem severamente os individuos que fazem declarações falsas quando emittem acções de empresas financeiras.

PARIS, 6 (H.) — A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje o orçamento da pasta do Commercio. O respectivo titular, sr. Jean Dupuy disse, justificando o orçamento, que o commercio da França, no primeiro semestre do anno corrente teve um augmento de quinhentos milhões de francos.

PARIS, 6 (H.) — Acaba de chegar a esta capital a noticia official de que no dia 9 do mez passado, uma força consideravel de indigenas sudanezes, do sultanato de Massalit, atacou furiosamente uma columna franceza, commandada pelo tenente Moll.

Depois de renhido combate, os indigenas foram repellidos com grandes perdas.

Entre os mortos ficou um sultão e varios outros chefes. Um outro sultão ficou tambem gravemente ferido.

As baixas dos francezes são importantissimas.

PARIS, 6 (H.) — O Ministerio das Colonias recebeu, á meia-noite, um telegramma official, dizendo que as forças do sultão de Massalit, reunidas ás do sultão do Ouadai, atacaram a columna do tenente Moll, nas proximidades de Trigele (Sudão), travando com ellas renhido combate.

Do lado dos indigenas, cujas baixas foram importantissimas, morreu o sultão Tadj-ed-Dadin, ficando tambem gravemente ferido o sultão do Ouadai.

As perdas dos francezes ainda não são conhecidas, mas presume-se que tenham sido enormes.

O ministro das Colonias já telegraphou ás autoridades do Sudão, pedindo urgentemente pormenores.

Hollanda

Declaração do ministro das Relações Exteriores

HAYA, 6. (H.). — Na sessão de hoje, da segunda Camara, o ministro das Relações Exteriores declarou que as relações da Hollanda com as demais potencias eram extremamente amistosas, mas com a Republica da Venezuela não estavam ainda inteiramente restabelecidas. Não havia, porém, nenhum motivo para apprehensões. Relativamente ás obras de defesa da costa, o ministro disse que a Hollanda preparava-se simplesmente contra uma ameaça eventual á sua independencia.

Inglaterra

O Morning Post — Proclamação da capital da Australia — Eleição para a Camara dos Communs — Reeleição

LONDRES, 6 (H.) — O *Morning Post* publica um telegramma de Washington, dizendo que na mensagem a apresentar ao proximo congresso, se tratará de negociações da iniciativa dos Estados Unidos, tendentes ao estabelecimento da liga universal para a paz, garantida pelas esquadras internacionaes.

MELBOURNE, 6 (H.) — A *Commonwealth* (Confederação dos Estados) acaba de proclamar capital da Australia a cidade de Yass-Comberra, situada na Nova Galles do Sul. A proclamação principiará a ter effeito a partir de 1 de janeiro de 1911.

As eleições para a Camara dos Communs.

LONDRES, 6 (H.) — Os resultados conhecidos das eleições para membros da Camara dos Communs até á uma hora, eram os seguintes: cento e dezenove conservadores; oitenta e nove liberaes; dezeseis do partido do trabalho, e dezesete redmondistas. Os "unionistas" ganharam, portanto, onze votados, os liberaes sete e um os do partido do trabalho.

LONDRES, 6 (H.) — Os ultimos resultados das eleições são: eleitos, cento e vinte e sete conservadores, noventa liberaes, dezeseis do partido operario e vinte e seis partidarios do sr. Redmond.

LONDRES, 6 (H.) — O sr. John Burns foi reeleito deputado por Battersea.

LONDRES, 6 (H.) — Os resultados da ultima hora são: eleitos — cento e quarenta e seis conservadores, cento e seis liberaes, vinte do partido operario e vinte e seis redmondistas.

Os liberaes ganhavam dez cadeiras, os conservadores doze e os *trabalhistas*, tres.

Entre os conservadores eleitos hoje, está o ex-ministro Walter Long.

LONDRES, 6 (H.) — Resultados conhecidos ás 11 e 15 minutos da noite: eleitos, definitivamente, cento e dois liberaes, cento e quarenta e um conservadores, dezenove do partido oprario e vinte e seis redmondistas.

Os conservadores ganhavam doze cadeiras novas, os liberaes dez e os *trabalhistas* duas.

Allemanha

Approvação de uma medida favoravel aos empregados de vias-ferreas

BERLIM, 6 (H.) — Passou hoje no Reichstag, por 132 votos contra 115, apezar da opposição do governo, a clausula que permitte aos empregados de todas as categorias das estradas de ferro, fazerem parte das Camaras do Trabalho.

Italia

Senador Tornielli — Discussão do orçamento da Justiça — Chegada — Encalhe do vapor Norte America — Importação do café brasileiro

ROMA, 6 (H.) — Falleceu o senador Tornielli.

ROMA, 6 (H.) — A Camara dos Deputados está discutindo o orçamento do Ministerio da Justiça.

ROMA, 6 (H.) — Chegou hoje a esta capital o dr. Vergara, novo consul geral do Chile na Italia.

ROMA, 6 (H.) — O vapor italiano *Norte America* que saiu de Buenos Aires no dia 14 do mez passado, encalhou na costa marroquina, porto do cabo Espartel. A equipagem foi toda salva.

Já foram iniciados hoje de tarde os trabalhos para fazer fluctuar de novo o vapor.

ROMA, 6 (H.) — Nos nove primeiros mezes de 1910 a importação do café brasileiro na Italia attingiu a cento e trinta e sete mil quinhentos e cincoenta e tres quintaes.

O director do Patrimonio Nacional vae publicar edital abrindo concorrencia para o aforamento do lote n. 41 de terreno da Fazenda Nacional de Santa Cruz, á rua dos Bondes de Sepetiba.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo 102:000$ á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, 4:000$ á Collectoria das Rendas Federaes em Nova-Friburgo, 3:500$ á de Cantagallo, 1:272$500 á de Paraty e 400$ á de Itaguahy, e de estampilhas do imposto de consumo, 24:015$ á de Petropolis e 22:000$ á de Itaguahy, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

O Ministerio da Fazenda mandou passar o titulo declaratorio de meio soldo que compete a d. Maria Laura Macedo, filha legitima do capellão reformado do Exercito major padre José Feliciano de Castilho.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 2:000$ de apolices de juros de 6 °|° do emprestimo de 1897.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foram lavrados ante-hontem dois termos de fiança, sendo um da de 700$ prestada pelo dr. Themistocles de Almeida em favor de Franklin Ribeiro de Almeida, nomeado para o logar de collector federal de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, e outro da de 500$ prestada pelo escrivão da Collectoria de Therezopolis, sr. José Maria Ferreira, como reforço da que prestou em março de 1907.

Foram approvadas as fianças prestadas: por Joaquim Leonel Monteiro, collector das rendas federaes em Itapetininga, no Estado de S. Paulo; e por José Tertuliano da Costa, tambem collector identico em Faro, no Estado do Pará.

Será approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Ouro Preto, no Estado de Minas Geraes, Raymundo Caetano Barbosa de Oliveira, de Jeronymo Carlos Pereira para o logar de seu agente auxiliar.

O ministro da Fazenda mandou entregar, conforme solicitou o da Agricultura, Industria e Commercio, 250:000$ ao official-pagador da Directoria do Povoamento, afim de occorrer ás despesas com a fundação de nucleos coloniaes e localização de immigrantes.

Será approvada a proposta feita pelo escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Sorocaba, no Estado de S. Paulo, Gustavo Schrepel, de José Thomaz Schrepel para seu ajudante.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 111:993$000.

RECLAMAÇÕES

CORPO DE BOMBEIROS

Pedem-nos chamar a attenção de quem de direito para que seja effectuado o pagamento dos vencimentos em atraso dos soldados do Corpo de Bombeiros.

Não precisamos salientar os inconvenientes de semelhante irregularidade.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores de Campo Grande pedem-nos reclamar energicas providencias do governo, afim de que se providencie para o abastecimento d'agua nesta vasta zona, cuja população ha muito se acha privada de tão precioso e indispensavel liquido.

COM O 9º DISTRICTO

Alguns moradores da rua Dr. Rodrigues Santos, dirigiram a esta redacção uma reclamação contra uma mulher, que reside naquela rua n. 37, e que não guarda a compostura necessaria.

Os factos escandalosos passados na referida casa são tantos e de tal natureza, que as familias ali residentes se vêm privadas de chegar á janella. Ha poucos dias, até foi necessaria a intervenção da policia para evitar uma scena de sangue.

Chamamos para o caso a attenção das autoridades do 9º districto, afim de que faça mudar dali a referida mulher, e tirar, desse modo, os vizinhos de maiores vexames.

Esperamos providencias.

POLICIA

Escrevem-nos:

"Ha muitas noites, e sem que uma providencia se faça sentir por parte das autoridades competentes, vêem-se os moradores da rua Mariz e Barros, no trecho comprehendido entre a rua Affonso Penna e a travessa de S. Salvador, em constante sobresalto, por motivo do tiroteio travado na vizinhança, em represalia aos ataques audaciosos dos meliantes, que infestam essa zona e que, em noites consecutivas, fazem desse ponto theatro de suas façanhas temerarias.

Ultimamente, então, sr. redactor, tem sido um verdadeiro supplicio esse estado de coisas e o que nos causa ainda maior panico, nessas noites de duras e horriveis vigilias, é a ausencia das autoridades desse esquecido districto, que, parece-nos, temem agir, apavoradas, talvez, com a attitude hostil dos malfeitores, que impunemente campeam nessas ruas sombrias, assaltando transeuntes e propriedades, audaciosamente!

Não sabemos, sr. redactor, até quando permanecerá essa situação, verdadeiramente afflictiva para as familias residentes no logar, e, nessa emergencia difficil, sem outros meios de repressão, tomamos o alvitre de appellar para o vosso conceituado jornal que, estamos certos, com interesse de bem attender ás partes, carinhosa e indulgentemente advogará a nossa causa, tornando-se interprete, junto do chefe de policia, dos nossos clamores e providenciando no sentido de minorar essa nossa actual situação, realmente acabrunhadora e digna de lastima.

Agradecidos, somos, com a mais elevada distincção, e alto apreço — *Os moradores*."

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Realiza-se hoje, no theatro Carlos Gomes, um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes, com a peça *Alegria do lar* e uma comedia em um acto.

Solicita-se o concurso dos companheiros em geral.

Abrilhantará o festival a banda de musica do Batalhão Naval, gentilmente cedida pelo seu commandante.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Esta sociedade reune-se hoje, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para eleição do novo presidente, em virtude do mesmo ter pedido renuncia, a bem de sua saude, e, para tal fim, convida-se todos os associados, para hoje, ás 7 horas da noite.

PORTUGAL-BRASIL

O dia 15 de novembro foi festejado em Lisboa com manifestações do mais caloroso enthusiasmo

O DIA 15 DE NOVEMBRO FOI FESTEJADO EM LISBOA COM MANIFESTAÇÕES DO MAIS CALOROSO ENTHUSIASMO.

Assumiu caracter de verdadeira apotheose o que se passou em Lisboa durante o dia 15 do corrente, data do anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

A' commemoração dessa data dedicou, a cidade, o seu dia e com tal enthusiasmo e expansibilidade o fez, que não podia ser mais intensa nem mais brilhante a manifestação realizada e que se prolongou desde as 2 horas da tarde, até depois da 1 hora da madrugada — isto é, durante quasi doze horas ininterruptas!

Tendo tomado, evidentemente, a peito provar, bem, ao Brasil quanto lhe quiz sempre e ainda quer mais, agora — se é possivel!... — que, a tantas affinidades mutuas já existentes, veiu juntar-se mais a da fórma de governo, o povo lisboeta dir-se-ia que excedeu, ainda, a sua intenção se de qualquer maneira pudesse ser considerado excesso quanto o coração debordante de amor e de gratidão nos dita — por mais que elle nos dite!...

E' que o bello gesto desse paiz, acolhendo, antes de nenhum outro, as novas instituições portuguezas mal estas tentavam os seus primeiros passos, calou tão fundo na alma popular, que não encontra, esta, formula bastantemente expressiva, por mais que se esforce, de traduzir-lhe o seu agradecimento. Tendo transformado em religião essa Republica que já era para elle idolatria, uma vez, ella implantada, o povo de Lisboa, porque no Brasil encontrou correspondencia de sentimentos e correspondencia de confiança, no momento supremo da sua remissão politica definitiva, confunde no mesmo anceio patriotico a propria Republica e quem, de fóra, foi primeiro a dizer-lhe que não sonhava, que era bem tangivel a realidade em que elle mal queria crêr ainda, que a felicidade que o encandeava longe de ser miragem de fantasista anciedade, era um facto consummado...

Assim, como o moribundo que, ao reabrir os olhos para a vida, encontra mais que um sorriso a saudal-o, uma voz potente a alental-o, refeito de forças, agora, e confiante, tambem elle, no seu futuro, e consciente da grandiosidade da sua missão historica — todo o seu empenho é saldar essa divida... insaldavel. Daqui as successivas manifestações, cada vez mais calorosas, feitas, ao paiz amigo, as quaes, na data a que nos vimos referindo, tomaram proporções não só nunca vistas, como difficilmente concebiveis...

CEREMONIA DA ENTREGA DAS CREDENCIAES DO MINISTRO DO BRASIL — OS DISCURSOS DESTE E DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO.

Como se sabe, afim de imprimir particular significação ao acto, sob o ponto de vista da cordealidade de relações officiaes entre o nosso paiz e esse, a entrega das credenciaes do ministro do Brasil junto do governo da Republica portugueza, fôra fixada para a data nacional brasileira.

Ainda na mesma intenção se revestiu, esse acto, da maxima solennidade, sendo assim que pela primeira vez, depois do advento do novo regimen, o elemento official se mobilizou numa ceremonia, tambem official, de caracter externo.

Sabendo-se, pois, que, pelas 2 horas da tarde, sairiam, respectivamente, e ao mesmo tempo, da legação do Brasil e do Terreiro do Paço, o ministro dessa Republica e o chefe do governo provisorio e ministro do estrangeiro, em caminho do palacio de Belém, onde se effectuaria a entrega das credenciaes, enorme multidão de povo concorreu a esses dois pontes sobret[illegible]de, á partida, foi [illegible] a primeira marg[illegible]ssima.

Fr[illegible]omata havia sido [illegible] uma das antigas [illegible] qual escusado será diz[illegible] primeiramente, os emblemas [illegible] todo o caso nem só a carruagem, propriamente dita, lembrava o regimen decahido. Alguma coisa mais evocava esse passado e por signal que na sua mais tragica phase. Referimos-nos ao cocheiro e trintanario que foram os mesmos do carro em que d. Carlos e o principe d. Luiz Felippe encontraram a morte, quando do regicidio.

Tirado, pois, a duas parelhas e escoltado por um esquadrão de lanceiros partiu o representante brasileiro a caminho de Belém, por entre tão respeitosas quanto calorosas acclamações do povo, ao tempo em que, tambem triumphalmente, e em carro e com escolta por egual lusidias, seguiram com o mesmo destino, da praça do Commercio, os representantes do governo portuguez.

Não cessaram, durante o percurso, as manifestações festivas, a um e aos outros, manifestações que ainda mais se accentuaram á chegada de uns e de outros ao antigo palacio real.

Sendo, estes, os primeiros a dar entrada no referido palacio, onde a guarda de honra era feita por um batalhão de infanteria 1, com a respectiva banda e bandeira encarnada e verde, já ali, eram esperados pelos demais membros do governo, presidentes da Camara Municipal, do Supremo Conselho de Defesa Nacional e dos tribunaes superiores, governador civil do districto, general commandante da 1ª divisão militar, etc., além do consul do Brasil, com o respectivo pessoal.

A curto trecho chegou, tambem, o carro conduzindo o dr. Costa Motta que, envergando a sua riquissima farda de ministro plenipotenciario, se fazia acompanhar pelos seus dois secretarios, os srs. Oscar de Teffé e Belford Ramos, tambem fardados.

Introduzidos, na sala nobre do palacio, pelo chefe do protocollo, na mesma sala e pelo referido funccionario foi o diplomata brasileiro, conforme ordena a pragmatica, apresentado ao chefe do governo e, uma vez trocados os cumprimentos, tambem pela pragmatica estatuidos, seguiram, todos, para uma outra sala, a das recepções, onde o dr. Costa Motta leu, perante o dr. Theophilo Braga, o seguinte discurso em extremo captivante para Portugal e para os portuguezes:

"*Sr. presidente* — Tenho a honra de depositar nas mãos de v. ex. a carta que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil junto ao governo da Republica Portugueza.

E'-me grato e honroso ser hoje o interprete dos sentimentos que animam o governo e povo brasileiros por occasião da nova fórma de instituições que actualmente regem os destinos de Portugal.

No desempenho da honrosa missão que me foi confiada, empregarei todos os meus esforços afim de concorrer para que mais estreitas sejam ainda, si é possivel as relações que existem entre o Brasil e Portugal, nações irmãs, ligadas pela communidade de origem, de idioma, de inquebrantavel e intima amizade e que vivem hoje com todo o esplendor das instituições livres e democraticas.

Julgo inutil declarar que todo o meu empenho será encaminhado no sentido de procurar desenvolver em bem de ambas as nações os grandes interesses do Brasil e de Portugal.

Não me será difficil satisfazer os ardentes desejos do meu governo, que são os meus, se no cumprimento desses, minha legitima aspiração, puder contar com a benevolencia de v. ex. e o apoio do governo da Republica.

Rogo, sr. presidente, acceite os votos, que faço em nome do sr. presidente da Republica Brasileira, pela felicidade pessoal de v. ex., do seu governo e pela prosperidade e engrandecimento da Republica Portugueza."

Em resposta, tambem o chefe do governo portuguez leu o discurso que segue, o qual lhe foi entregue pelo ministro dos estrangeiros:

Sr. ministro — Recebo com vivo prazer a carta que acredita v. ex. junto do governo da Republica Portugueza, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil, e muito me honra o encargo de lhe expressar, da parte do mesmo governo e do povo portuguez, o mais sincero agradecimento pelas palavras com que v. ex. saúda em nome do governo e do povo brasileiros as novas instituições deste paiz.

Foi-me particularmente agradavel ouvir que, no desempenho da sua elevada missão, v. ex. procurará sempre promover o estreitamento das relações de intima amizade existentes entre as duas nações irmãs, que a communidade de origem, de idioma, de tradições historicas e de aspirações democraticas diga por laços já agora indestructiveis.

Póde v. ex. contar, senhor ministro, com a mais leal e deliberada cooperação do governo da Republica, a que gostosamente juntarei o meu proprio apoio, para o mais efficaz cumprimento da missão que lhe foi confiada pelo governo da Republica Brasileira, cujo ardente desejo de desenvolver os multiplos interesses solidarios de Portugal e Brasil, é calorosamente compartilhado pelo governo portuguez. O facto desta audiencia se realizar na data solennissima da festa nacional brasileira ficará significando, por maneira eloquente, a cordealidade com que a nação portugueza se associa á gloriosa commemoração do dia de hoje.

Ao agradecer affectuosamente os votos do sr. presidente da Republica Brasileira, pela prosperidade e engrandecimento de Portugal, bem como pela minha felicidade pessoal e do governo a que tenho a honra de presidir, peço a v. ex., senhor ministro, que leve ao conhecimento de s. ex. que identicos sentimentos nos animam para com a sua pessoa e o governo brasileiro e para com a grande e nobre nação que v. ex. tão dignamente representa."

A' troca dos discursos seguiu-se a entrega das credenciaes, por parte do dr. Costa Motta, e a ceremonia foi dada por finda, retirando-se, tanto o representante do Brasil, como os membros do governo, por entre novas acclamações do povo, que continuava apinhado á porta do palacio e aguardava, em todas as ruas por onde deviam passar os carros, o regresso destes.

Tanto á entrada como á saida do palacio de Belém do ministro do Brasil a banda do batalhão que fazia a guarda de honra executou o hymno nacional brasileiro.

NA LEGAÇÃO E NO CONSULADO BRASILEIROS RECEBEM-SE NUMEROSAS VISITAS — MENSAGENS, TELEGRAMMAS E OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE APREÇO PARA COM O BRASIL.

Durante todo o dia tanto a legação brasileira como o consulado desse paiz foram visitados por centenares de pessoas, tendo estado na séde da primeira o ministro dos estrangeiros, a cumprimentar, em nome do governo provisorio, o dr. Costa Motta, que tambem recebeu cumprimentos pessoaes dos representantes, em Lisboa, de todos os paizes estrangeiros.

Por egual se fizeram representar varias collectividades taes como a commissão municipal republicana, o Gremio Republicano Federal, as Associações dos Lojistas e Commercial, a Liga dos Officiaes de Marinha Mercante, e innumeras outras, emfim, e foi entregue ao diplomata brasileiro, por uma commissão delegada dos centros republicanos da capital, a seguinte mensagem de saudação:

"Os centros republicanos de Lisboa, representando um grande nucleo da população da capital portugueza, vêm, nesta modesta mensagem que vos entregam, reiterar a enthusiastica saudação que, na pessoa do vosso illustre presidente, enviaram em telegramma ao povo brasileiro pelo anniversario da proclamação da Republica, que hoje passa, e que constitue uma data das mais gloriosas da sua historia patria.

Os estreitos laços de affinidade que ligam os povos das duas Republicas, em cujas veias corre egualmente sangue de ascendentes portuguezes, e onde os poetas cantam na mesma lingua em que Camões se immortalizou, apertaram-se ainda mais com o facto historico que acaba de se dar no nosso paiz, e do qual resultou a homogeneidade dos regimens politicos por que se governam ao presente os dois paizes irmãos.

Póde Portugal ter a gloria de haver arrancado o vosso paiz ás mysteriosas trevas que envolviam o vasto territorio que lhe serviu de berço, e ainda de o haver iniciado na senda progressiva da civilização; mas o Brasil deve ufanar-se de ter visto refulgir o radiante sol da liberdade nas cumiadas do poder muito antes de haver despontado no sólo donde partiram os seus audazes descobridores.

Bellas lições nos tem dado o vosso paiz, salutares exemplos nos ha ministrado, de valiosos serviços se têm constituido nossos credores. E como se fossem poucos esses serviços, mais um acaba de addicionar á larga série com que nos tem distinguido, collocando-se na vanguarda das demais potencias para o reconhecimento da Republica Portugueza.

Neste glorioso dia, em que o vosso paiz festeja o anniversario da proclamação da sua Republica, não podia nem devia o povo portuguez deixar de prestar a mais calorosa homenagem ao povo brasileiro, que tanto ama, e bem assim, a vós, seu illustre representante, pelo muito que fizestes para o reconhecimento da nossa Republica.

"Pela prosperidade do vosso paiz, são os nossos mais ardentes votos. Viva a Republica Brasileira."

Além desta mensagem outra recebeu o dr. Costa Motta, da Associação de Classe dos Artistas Dramaticos, representada por Medina de Souza e pelos seus collegas Chaby Pinheiro e Pinto Costa, a qual é do teôr seguinte:

"A Associação de Classe dos Artistas Dramaticos vem, por esta fórma, patentear a v. ex., como representante da Republica dos Estados Unidos do Brasil, as suas mais ardentes felicitações pelo 21º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Os estreitos laços de amizade e reconhecimento que nos prendem a essa nação irmã, o carinho e protecção por ella sempre dispensados á classe dos Artistas Dramaticos Portuguezes, anima-nos a depositar na vossa mão os impulsos de enthusiasmo de que nos achamos possuidos no actual momento historico portuguez, saudando assim gloriosamente o dia da grande festa nacional do Brasil."

A todos os representantes das aggremiações que foram cumprimentar, bem como aos officiaes do esquadrão que lhe serviu de escolta, offereceu o ministro do Brasil uma taça de champagne, amabilidade esta que serviu de pretexto a calorosos brindes aos dois paizes e aos seus homens mais eminentes.

No consulado do Brasil tambem houve copo d'agua, offerecido pelo consul, tendo-se recebido, tanto num como noutro sitio, centenas de telegrammas de congratulações, de Lisboa e de outros pontos do paiz.

Conforme ahi deve ter constado tambem o dr. Theophilo Braga telegraphou, no mesmo sentido, aos srs. dr. Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca, e o dr. Bernardino Machado ao barão do Rio Branco, tendo, ainda, a direcção da Associação Commercial expedido um despacho, por egual congratulatorio, ao actual presidente da Republica Brasileira.

A PASSEATA DE HOMENAGEM AO BRASIL, PROMOVIDA PELA TUNA ACADEMICA, ATTINGE PROPORÇÕES NUNCA VISTAS EM LISBOA — CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS TOMARAM PARTE NELLA E TODAS AS PHILARMONICAS DA CAPITAL — A SAUDAÇÃO DA ACADEMIA AO BRASIL.

No programma da noite figurava, porém, a manifestação maxima. Era constituido esse programma, não só por espectaculos de gala em todos os theatros, como, e principalmente, por uma passeata promovida pela Tuna Academica de Lisboa — devendo dizer-se desde já que, se a sua perspectiva, só por si, já era brilhante, incomparavelmente mais brilhante resultou a sua execução.

O ponto marcado para reunião dos manifestantes era a praça do Rio de Janeiro, antiga praça do Principe Real, vastissimo largo que, nem por ser assim vasto, deixou de se offerecer litteralmente repleto, muito antes da hora fixada para a partida do cortejo, 7 e meia da noite.

Essa mesma excessiva concorrencia tornou difficil a organização do prestito civico que, em todo o caso, á hora marcada, se poz em movimento, constituido, seguramente, por duas ou tres centenas de milhares de pessoas, pois impossivel se torna calcular, com maior approximação, uma cifra que corresponda á realidade. Dizendo-se ter sido o mais imponente, já pelo numero de concorrentes, já pelo enthusiasmo com que decorreu, e sabendo-se que, nos ultimos tempos, se têm aqui succedido manifestações similares duma grandiosidade extraordinaria, poderá avaliar-se o que foi esta, que a fantasia melhor que as melhores palavras poderá conceber.

Toda essa gente que evoluia numa massa compacta empunhava balões, fachos de acetylene, e bandeiras brasileiras e republicanas portuguezas em numero, umas e outras, tambem de milhares.

A completar tão *feerico* conjuncto, cujo desfilar punha um arrepio de commoção na medulla, o som do hymno brasileiro, da *Portugueza* e da *Maria da Fonte*, executados por todas as philarmonicas de Lisboa, fundia-se com os vivas, as palmas, as acclamações tanto daquelles que seguiam caminho, como das filas de espectadores que se alongavam, por egual compactas, dos dois lados das ruas por onde o prestito ia passando, ou deveria passar.

Ao entrar este na rua da Horta Secca, onde se encontra o palacete de residencia do diplomata brasileiro, o enthusiasmo que vimos tentando descrever augmentou ainda, se disso elle era susceptivel.

Davam oito horas e ao ruido dos primeiros vivas e das primeiras palmas, o dr. Costa Motta assomára a uma janella, já justificadamente commovido, pois o espectaculo que se lhe offereceu era tambem já para isso, não obstante ainda apenas parte do cortejo haver dado entrada na referida rua.

A' frente enorme massa de povo e, depois, a banda da Casa Pia, tocando a *Portugueza*, e seguida por numeroso grupo de alumnos do mesmo estabelecimento de ensino, devidamente uniformizados, e que, hasteando uma bandeira brasileira, entoavam com galhardo *entrain*, a letra do patriotico hymno. Nova avalanche de povo, cantando tambem e entremeiando os seus enthusiasticos canticos com vivas, não menos enthusiasticos, ao Brasil, ao povo brasileiro, á patria irmã, a Hermes da Fonseca, ao dr. Costa Motta, á patria, á Republica, á qual succede a banda do Asylo Maria Pia, cercada por dezenas de lumes e acompanhada por muitos internados do asylo que egualmente soltavam os mesmos vivas e entoavam o mesmo hymno.

Até que emfim surge a Tuna Academica, precedida por uma fila de academicos que, envergando as tradicionaes capas, tomam a rua dum lado ao outro. Muitos empunham bandeiras verdes e vermelhas e brasileiras, que agitam por entre freneticas acclamações ao Brasil, as quaes encontram não menos frenetico éco entre a multidão.

Cêrca a Tuna toda a população escolar da capital, desde os alumnos dos Lyceus, alguns ainda de calção, até aos das escolas superiores, civis e militares, fardados estes, das escolas industriaes, dos asylos, etc.. Empunham uns bandeiras, outros, estandartes dos respectivos estabelecimentos de ensino, e nem as alumnas da Escola Medica e da Escola Normal lá faltam.

Atrás dos estudantes, os marinheiros da Armada, em filas cerradas. Abre-lhes a marcha uma grande bandeira brasileira e levam em triumpho uma moça, envergando tunica e manto com as novas cores nacionaes, e empunhando uma espada, a qual personifica a Republica. Cercam-n-a cidadãos com artisticos fachos de acetylene collocados no alto de pequenas varas.

Depois tocando, ininterruptamente, o hymno brasileiro e a *Portugueza* a Academia Instructiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Norte e Leste, Sociedade Alumnos de Apollo, Academia Philarmonica Verdi, Tuna Democratica Dr. Bernardino Machado, Concentração Musical 24 de Agosto, Academia Recreativa 15 de Agosto de 1910, Sociedade Philarmonica Alumnos de Apollo, Troupe de Bandolinistas Estribilho, Sociedade Philarmonica dos Caleceiros Municipaes, Club Musical 1º de Janeiro de 1901, Troupe Musical Santos Junior, Sociedade Philarmonica Esperança e Harmonia, uma deputação de operarios da fabrica de bolachas da firma Conceição & Silva, com balões feitos com caixas de bolachas, e, por ultimo, a Sociedade Philarmonica Alumnos Esperança.

Finalmente, a fechar o cortejo, que levou duas horas e meia a desfilar em frente da residencia do dr. Costa Motta, nova massa compacta de povo, ululante de vivas e de acclamações.

Ao passar sob as janellas do palacete a Tuna Academica, o desfile tivera uma paragem. E silencio profundo, como que por encanto, se produziu, ao ouvirem-se os primeiros accordes do hymno brasileiro, magistralmente executado pelos tunos, silencio que durou até que, terminada a execução, o ministro do Brasil levantou um viva á Republica Brasileira.

Então a tempestade de brados e acclamações rebentou de novo, para de novo tornar a emmudecer a um signal do director da Tuna, o dr. José Benito, de que ia falar. E, sobre os hombros dos collegas, cabellos ao vento, a capa a pender-lhe das costas, proferiu a seguinte saudação da Academia de Lisboa ao representante da Republica Brasileira:

"*Excellencia*: — A Academia de Lisboa, sublime aspiração da alma portugueza, vem, em festiva homenagem, saudar, em vós, o governo, o povo, a academia da grande Republica Brasileira. Nesta homenagem, excellencia, transparece todo o nosso reconhecimento pelo gesto de paternal amor e peregrina generosidade com que soubestes consagrar a justa e patriotica aspiração deste povo de gigantes.

A data de hoje cerrá no cyclo das edades mais um anno de liberdade e de esplendor para a nação irmã, e a academia quiz assignal-a pela mais bella, mais fulgida e mais palpitante pagina de carinho, admiração e reconhecimento que a historia guardará em seus seculares dominios.

Aqui, excellencia, tendes os futuros apostolos desse bemdito ideal que é o supremo anceio dos povos que nasceram para marchar na vanguarda do progresso. Escutae a sua voz enternecida de risos e gorgeios, despida de ornatos, simples como a natureza e singela como a sua simplicidade; essa linguagem toda amor e ternura, que é a do coração, e recebei dellas as maiores felicitações, os mais ardentes votos por que Brasil e Portugal, fertilizados pelo mesmo sangue, guiados pela mesma espada, ousem refulgir as mais brilhantes epopéas do passado, continuem avançando de mãos dadas e corações enlaçados, dando aos povos do mundo as mais fecundas lições de amor, progresso e heroicidade."

Vibrante salva de palmas acolheu estas palavras, ás quaes o representante do Brasil, debruçando-se da janella, respondeu:

"Profundamente reconhecido por esta prova de gentileza e de cordeal affecto, saúdo o povo portuguez. A nação brasileira acompanhará d'ora avante a nação portugueza, quer nas suas horas de tristeza, quer nas suas horas de alegria.

O Brasil continuará, como até aqui, a respeitar e a amar Portugal, como se ama um irmão, como se ama um filho. Viva Portugal!"

Novas palmas e novos brados que não diremos ainda mais enthusiasticos visto o nivel maximo do enthusiasmo de ha muito estar attingido já, e, emquanto a marcha do cortejo proseguia, como acima ficou descripto, o dr. Costa Motta tomava um carro para se dirigir para o theatro do Gymnasio, até onde a multidão o acompanhou, saudando-o sempre calorosamente.

OS ESPECTACULOS NOS THEATROS DECORREM ANIMADISSIMOS, RECEBENDO O MINISTRO DO BRASIL NOVAS OVAÇÕES NO GYMNASIO, REPUBLICA E COLYSEU — UM BELLO DISCURSO DE ALEXANDRE BRAGA.

Como acima ficou dito em todas as casas de espectaculos as recitas foram de homenagem ao Brasil, sendo o resumo do que se passou em cada uma o seguinte:

Começando pelo Gymnasio, dado o caracter officioso da *soirée*, promovida por Lucinda Simões, Valle e Christiano de Souza, *soirée* que foi a primeira annunciada como de gala e commemorativa da data nacional brasileira, temos que a enchente era completa, vendo-se o theatro artisticamente ornamentado com plantas e preciosas colgaduras.

Assistiram ao espectaculo, desde o seu começo, os srs. ministros da Justiça, dos negocios estrangeiros e da Guerra, que foram recebidos com a *Portugueza*, ao passo que, á entrada do sr. Oscar de Teffé, a orchestra executou o hymno brasileiro.

O programma foi iniciado por um discurso proferido pelo dr. Alexandre Braga, o qual reproduzimos segundo a reconstituição do proprio autor, que o proferiu de improviso, feita expressamente para o *Mundo*:

"Cumprindo o dever de saudar o representante da grande republica irmã, não vizo apenas a sua individualidade, por mais alto que seja o seu accentuado relêvo e o seu evidente destaque — a minha saudação viza, principalmente, o symbolo da patria excelsa, que nós temos o orgulho de poder considerar como filha, porque lhe abrimos, para a historia da civilização, o glorioso caminho por que ella têm ascendido á situação primacial e brilhante que hoje occupa na vanguarda dos povos progressivos e libertos.

Para o illustre representante da grande nação amiga será este, por certo, o seu mais nobre e legitimo orgulho — o de sentir e comprehender que as saudações effusivas, commovidas, sinceras, que, de todos os cantos deste redimido paiz até elle chegam nesta hora, vêm na sua figura, através do inconfundivel aspecto de suprema distincção que a accentua, a encarnação palpitante de uma grande patria, a evocação heroica de uma grande e gloriosa historia, a consubstanciação soberba da grandeza mental de uma nobre raça e a imagem viva de um admiravel povo, que, tendo sabido tornar-se, pelo seu passado, merecedor do prestigio e fortuna e prosperidade presentes, já se adivinha fadado para os maravilhosos e perturbadores destinos, que lhe assignalam a pôsse da hegemonia mental entre as gloriosas republicas latinas de toda a America do Sul.

Na intensa, esgotante e exhaustiva canseira da agitada e renovadora vida espiritual dos povos do nosso tempo, dão-se, a espaços, phenomenos de penetração affectiva mysteriosa, que, correspondendo a uma realidade verdadeira, material e concreta, revestem, por vezes, um informulavel aspecto de sobrenaturalidade, tocada de um tão estranho sopro de bizarra extravagancia, que nos faz pensar nas allucinações enganosas dos sonhos, e nos enreda o espirito, enleado e surpreso, nas visões paradoxaes e aberrantes das creações inexistentes da vertigem e do delirio.

Pois quem póde duvidar de que, pelo magico poder do sentimento e da evocação, toda a alma immensa, generosa, cavalheiresca e enobrecida pela desventura desta heroica e soffredora terra de Portugal se encontra, real e authenticamente confinada, por uma concentração immaterial do seu disperso ser, dentro das quatro paredes estreitas deste pequeno theatro, que a voz dos cidadãos que aqui se escuta é o reflexo de um brado de applauso unisono da patria, que as nossas palmas são as suas palmas victoriosas e alacres, e que as nossas mãos erguidas num gesto de saudação amistosa e effusiva são authenticamente as mãos dos seus braços poderosos, braços esforçados e rudes no trabalho, braços abandonados e lassos e cariciosos no amor?

E quem póde duvidar ainda de que os milhares de leguas de agua incerta e movediça que nos separam, são, afinal, uma liquida e agitada illusão dos nossos sentidos, porque nós vemos ali, bem claramente vista, toda a rica, poderosa e florescente republica de além mar, fulgindo na pompa rutila da sua gloria sem mancha, erguida na grandeza immortal da sua historia inapagavel, e agitando nas mãos libertas e heroicas um retalho de céo de esperança e chamma, porque é bem do infinito dos céos que foi arrancada essa sagrada bandeira, em cujo fundo vigoroso rutilam, como brazas coriscantes e vivas, as palpitantes estrellas do cruzeiro guiador?

E ali cabem, e ali estão, e ali os vejo, os esforçados seculos em que lentamente se esboçou a musculatura poderosa da sua nacionalidade perennemente juvenil, lá se apertam as incontaveis alas que formam a vanguarda fulgurante da sua arte — ouve-se o cantico embalador e feiticeiro dos seus poetas, brilha a magia fugaz da palavra dos seus oradores, arde o matiz esbrazeado das suas telas e a paleta colorida dos seus pintores, drapejam as vestes esculpturaes que enroupam a sua estatuaria, e, sob a rajada harmoniosa da sua musica, vento eollo do *Guarany*, gemendo soluços, chorando maguas e dôres, entoando canticos de victoria e de esperanças, carreando a voz misteryosa e confusa das selvas virgens e desconhecidas, verga-se a fronte scismadora e profunda do pensamento creador dos seus sabios, surge o perfil vigoroso e energico dos seus inteiriços estadistas, ergue-se a figura atheniense e romana dos seus creadores do direito, e, fulgindo, como gemmas de pura agua no aveludado fundo de um escrinio, os seus escriptores e os seus romancistas immortalizam aquella lingua de ouro em que se escreveram os *Luziadas*, lingua que nós, as duas nações irmãs, havemos de guardar, mesmo para além da morte, exactamente como aquellas conchas mortas da praia guardam, na concavidade vazia e ôca das suas volutas, o brado poderoso e longinquo do mar.

A todas as razões de vivissimo e enternecido affecto que nos ligavam já á grande nação irmã, nós, os republicanos de sempre, que estremecemos ainda no orgulho de haver resuscitado uma patria, temos agora a accrescentar a captivante attitude que o Brasil tomou para comnosco, apressando-se a ser a primeira de entre todas as nações, que trouxe á nossa recemnascida Republica o forte e valioso apoio moral do seu reconhecimento.

E, si é licito lembrar, numa hora de saudação a um povo amigo, os serviços que aos nossos concidadãos devemos, eu quero dizer a palavra de agradecimento e de reconhecida gratidão que nos merece a veneranda figura de Bernardino Machado, a cujo tacto delicado e subtil, a cuja dedicação incondicional e sem par, a cuja lucida e altissima intelligencia, a Republica Portugueza deve, nesta hora, o mais valioso de todos os serviços que os seus mais dedicados filhos lhe têm prestado.

Diga v. ex. ao nobre povo que representa o que a minha pobre e obscura voz não sabe expressar-lhe a muita admiração, o muito respeito e o muito carinho que elle nos merece; diga-lhe que é mais com o coração do que com palavras que nós desejariamos falar-lhe, porque, para a manifestação de verdadeiros e profundos sentimentos, a melhor e mais perfeita de todas as fórmas de eloquencia é, ainda hoje, e será sempre, a eloquencia da mudez.

Diga-lhe que, si quando escravos, a elle nos prendia a similitude da raça, a identidade de lingua e a communhão de historia; hoje, que nos sentimos libertos, mais se estreita ainda o braço de solidariedade fraterna que nos une, porque ao parallelismo de interesses no passado se accrescenta agora uma egual orientação de destinos futuros.

Diga-lhe que, para aquem das aguas inquietas do Atlantico, um povo irmão existe, que, como suas, toma as alegrias e as dores, as vicissitudes e as victorias do povo brasileiro, e que esse povo de Portugal inicia a sua nova historia com uma alma virgem, em que só se abrigam sentimentos de confraternidade e de amor para todas as raças, que, respeitando, como elle, a independencia e os direitos alheios, não attentem contra a sua emancipação e a sua liberdade, porque estas são, de entre todas, as suas mais absorventes e devoradoras paixões."

Acabava, precisamente, o illustre orador o seu discurso, quando o dr. Costa Motta deu entrada no theatro. Immediatamente as palmas que coroavam as palavras de Alexandre Braga passaram a saudar o recemchegado, que foi alvo de estrepitosissima ovação. Repetiu a orchestra o hymno brasileiro, e todos os espectadores de pé, erguendo vivas ao Brasil e applaudindo o seu representante, com os labios, com as mãos, com os lenços, não se furtando as senhoras a collaborar na manifestação, antes pelo contrario — a sala offerecia o aspecto mais interessante que possa fantasiar-se.

Então, em poucas palavras, o dr. Alexandre Braga resumiu o que antes dissera, por fórma ao diplomata brasileiro poder ouvil-o da sua propria bocca e o espectaculo proseguiu.

Constituiram-n-o mais, o dialogo *Extremos*, de Vicente de Carvalho, pelos actores Cardoso e Alegrim, o apologo *A agulha e a linha*, de Machado de Assis, por Lucinda Simões, dois sonetos recitados por Baptista Coelho, *Por um triz*, monologo, tambem de Baptista Coelho, interpretado por Telmo Larcher, *Anecdotas*, dialogo de André Brun e Baptista Coelho, representado pelos autores, *O meu ideal*, comedia do dr. Emygdio Garcia, por actores da companhia do theatro e, finalmente, um soneto de Santos Tavares, recitado pelo proprio, e uma belissima poesia, tambem recitada pelo autor, o poeta Fausto Guedes Teixeira, que constituiu, talvez, o maior successo da noite.

A' recita, no Republica, com a comedia *Os Postiços*, de Eduardo Schwalbach, assistiram o governador civil de Lisboa e representantes do directorio do Partido Republicano e da Camara Municipal, apparecendo, no terceiro acto, o ministro do Brasil, acompanhado pelos ministros da Justiça e da Guerra. Quando desceu o panno sobre esse acto, o sextetto executou o hymno brasileiro, erguendo, o dr. Affonso Costa um viva ao Brasil, que foi muito correspondido e que o dr. Costa Motta agradeceu, ao tempo que o mesmo sextetto passava a tocar *A Portugueza*.

No Nacional, constou o espectaculo da peça *A lei do divorcio*, assistindo tres representantes do directorio. A orchestra, antes de subir o panno, executou o hymno brasileiro e *A Portugueza*; no Avenida, representou-se *A princeza dos dollars*, com a presença de um dos secretarios da legação brasileira e de representantes da Camara Municipal e das commissões municipal e districtal republicanas, encerrando o programma uma saudação ao Brasil, musica do maestro Del-Negro, cantada por Cremilda de Oliveira e Armando Vasconcellos e acompanhada por toda a companhia; e, na rua dos Condes, subiu á scena, pela primeira vez nesta época, o antigo drama de Pinheiro Chagas *O drama do povo*, estando representados varios centros republicanos.

Finalmente, no Colyseu dos Recreios, tambem o espectaculo foi aberto com o hymno brasileiro, assistindo o ministro do Interior, e comparecendo, mais tarde, o ministro do Brasil, a quem o publico não perdeu ensejo de fazer mais uma manifestação.

Foi a ultima dessas doze horas de ininterrupta apotheose!

16, novembro, 910.

Tito Martins

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Julio Carmo apresenta uma indicação para que, com a cooperação das municipalidades do paiz, sejam trasladados para o Brasil os despojos dos ex-imperantes do extincto regimen.

Compareceram 13 intendentes.

A acta da sessão anterior não soffreu observações.

Não houve expediente lido.

Foi lida e entrou em debate a redacção final, já impressa, do projecto n. 42, de 1910, creando a Directoria Geral de Expediente, de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

Foi regeitado um requerimento do sr. Enéas Sá Freire, pedindo que o projecto fosse submettido á 4ª discussão.

Falou ainda sobre o projecto o sr. Ataliba de Lara.

Passou-se á ordem do dia.

Foi, sem debate, approvado, em 2ª discussão o projecto n. 48, de 1910, equiparando os vencimentos do director addido do Archivo, aos do sub-director da Directoria Geral de Expediente. (*Emenda destacada do projecto n. 42, de 1910*).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo apresentou uma indicação cuja integra publicamos destacadamente, autorizando a mesa do Conselho a se dirigir, em nome daquella corporação, ás municipalidades de todos os Estados do Brasil, concitando-lhes a promover junto aos poderes publicos a decretação de uma lei autorizando a trasladação dos despojos mortaes dos ex-imperantes para o Brasil.

O sr. Octacilio de Camará, porque houvesse o seu collega Pedro do Couto pedido a palavra para não ser adiada a discussão, requereu e obteve que a indicação entrasse immediatamente em debate.

Os srs. Pedro do Couto e Manoel Machado se manifestaram contra a indicação, que foi defendida pelo sr. Enéas Sá Freire.

O sr. Ataliba de Lara lembrou ao autor da indicação que a mesa do Conselho deve se dirigir ao Congresso Nacional e não ás Municipalidades.

O sr. Julio Carmo declarou que não tinha duvida em acceitar o alvitre proposto pelo orador precedente.

Encerrou-se a discussão.

Regeitado o requerimento do sr. Pedro do Couto, para que se fizesse a votação pelo methodo nominal, foi a indicação approvada pelo methodo symbolico.

Falou por ultimo o sr. Pedro do Couto que commentou uma local de certo jornal matutino e relativamente á nomeação do novo director da Instrucção Municipal.

E nada mais houve.

A Elisa "Dente de ouro", quasi uma suicida, foi julgada morta por um casal do "avança" e ficou sem os haveres

Elisa de tal, mais conhecida pelo vulgo de *Elisa dente de ouro*, moradora á rua Carlos Xavier n. 15, ha dias arrufada com o amante, tentou por termo á vida, servindo-se de uma quantidade de creosoto que foi ingerida num só trago.

Soccorrida pelas autoridades do 23º districto, Elisa foi removida para á Santa Casa, em estado grave.

Não era chegada a sua hora e Elisa, tomando os medicamentos á risca, conseguiu ficar bôa, obtendo hontem a alta.

Dirigindo-se para sua casa, satisfeita de tornar a vêr o que era seu, Elisa ficou muito surpresa, pois a casa se achava completamente vasia.

Entrando em indagações, Elisa soube que Anacleto Baptista Barbosa e Joaquina Nogueira da Silva, julgando-a morta, haviam se apoderado dos seus haveres.

Apresentada queixa á policia do 23º districto, foi o casal do *avança*, preso e mettido no xadrez.

Balthazar, o Mago

A grande empresa paulista, do Brasil Psychico-Astrologico, acaba de traduzir para a nossa lingua a importantissima obra, Balthazar, o Mago, complemento dos que têm por titulo *Os templos do Hymalaia*, santuario, todas da lavra do conhecidissimo sabio occultista A. Van der Nailler, director da Escola Polytechnica de Califirnia.

Balthazar, o mago, é uma obra que se recommenda a todos pelos ensinamentos scientificos que encerra, principalmente, sobre biologia e psychologia.

Amores na Favella, que, como sempre, acabam, pelo menos, com uma cabeça quebrada

Marcellina dos Santos Moreira tem paixão por Narciso dos Santos, com quem vive maritalmente, no *poetico* morro da Favella.

Ou porque os ares da zona só desprendam coisas cheias de movimentos de valentia, ou porque encham os peitos de sentimentos tragicos, a Marcellina arvorou-se em desordeira, deu para scenas de drama, em que o ciume impera, e, alçando os braços, estendendo um passo, declamou contra o infame que indignamente a enganava!

Depois, num gesto altivo, pretendeu, com a mão fechada, quebrar as ventas do enganador Narciso, conscio da sua belleza, que não descobrira no espelho de aguas tranquillas, mas, por entre o sussurro das declarações amorosas das *virgens* da deliciosa aba do morro do Livramento.

Mas, por isso mesmo, desesperou o Narciso, e, á falta de melhor, saccou do revólver, espoucou as balas, e, a coronhadas produziu tremenda brécha na cabeça da Marcellina.

Por um descuido, no acaso mais caprichoso das coisas deste mundo, appareceu no momento a nossa ideal policia, que prendeu o *formoso* Narciso, trancafiando-o no xadrez.

A ferida, depois de medicada no Posto Central de Assistencia voltou aos penates, chorando amargurada a ausencia do adorado Narciso.

Natal das creanças pobres

Como todos os annos, devem ser realizadas no corrente mez e em janeiro vindouro as festas do Natal, Anno Bom e Reis, dedicadas pelas Damas da Assistencia á Infancia aos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, que já amparou mais de 35 mil creancinhas com beneficios que se elevam a mais de 1.500 contos.

Para esses tocantes festivaes, nos quaes, além de serem distraidos milhares de pequeninos, recebem farta messe de soccorros, a commissão de senhoras que os organiza espera que o publico da capital, como sempre, a auxilie com esmolas de toda sorte (em dinheiro, roupas, calçados, brinquedos ou quaesquer outros objectos) para que possam levar a effeito essas caridosas festas.

Hontem, a benemerita senhora d. Anna Saraiva remetteu a quantia de 20$ que eleva a importancia já recebida para esses festivaes a somma de 615$000.

Todos os donativos para egual fim, devem ser remettidos á séde da Associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

Desapparecimento de um operario

Antonio Caetano Pacheco, official de pedreiro, reside, em companhia de sua mulher, Marcellina Rosa Pacheco, á rua Leandro Pinto, na estação do Encantado.

Perseguido por uns máos visinhos, viu-se o pobre homem, de um momento para outro, brutalmente atacado por elles. Desta torpe aggressão, resultou-lhe ficar com um dos braços deslocado, razão por que foi ter ás autoridades do 20º districto a quem apresentou queixa.

Antonio Pacheco foi então enviado para a Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia.

Ainda, no dia 26 de novembro proximo findo, compareceu elle, de novo, á delegacia, a mando do respectivo delegado, para que fosse lavrado o corpo de delicto.

Feito isso, recebeu guia para tornar á Assistencia. Lá, entretanto, não chegou, desapparecendo, sem que ninguem saiba, até hoje, seu paradeiro.

E', pois, um caso que precisa ser esclarecido.

Ainda hontem, procurou-nos d. Marcellina Rosa Pacheco, que nos pediu, em pranto, chamassemos a attenção das autoridades competentes para o desapparecimento inexplicavel de seu marido.

Considerando-se que esse homem foi sempre tido em conta de um cidadão pacato, conforme attestaram varias testemunhas que depuzeram no inquerito, esperamos que seja elucidado o seu caso, que, a ser verdadeiro, reveste-se de extraordinaria gravidade.

Os estudantes de medicina e as proximas bancas examinadoras.

Estava, desde hontem, marcada para hoje, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Medicina, uma reunião dos alumnos dessa escola, reunião essa em que deviam ser tratados assumptos referentes á organização das proximas bancas de exames.

Parece, entretanto, que essa questão ficou hontem, definitivamente resolvida, de modo a contestar os desejos dos nossos academicos.

Devendo os exames, por força do art. 147, do Codigo de Ensino, terminar dentro de um mez e meio, após o seu inicio, propoz o professor Hilario de Gouvêa, em 1º do corrente mez, a modificação das bancas organizadas a 16 de novembro. A congregação não concordou com a modificação por julgal-a inopportuna, á vista do art. 161, do Codigo, que diz dever ser o assumpto resolvido logo após o encerramento dos trabalhos escolares. Precisando o director da Faculdade, á instancias do governo, fazer cumprir o Codigo e apressar os exames, parece que ficou combinado com o ministro da Justiça fazer examinar duas turmas por dia, á vista do art. 149, do Codigo, que dispõe: "Si, pelo crescido numero de candidatos parecer ao director que é insufficiente o praso indicado nos artigos precedentes, serão examinadas duas turmas por dia.".

Facil é, pois, concluir dahi, ter ficado resolvido o caso dentro do proprio Codigo de Ensino.

Morre na Correcção, o "Ferreira das Degoladas".

Elle era assassino?

Não se sabe bem

Condemnado a 21 annos de prisão, como autor do monstruoso crime das degoladas, aquella tragedia da rua Senhor dos Passos, que ha tempos impressionou vivamente a população carioca, o creoulo José Augusto Ferreira, jurou sempre a sua innocencia.

A opinião do tribunal confirmára a sua sentença. Passaram-se annos, já a tragedia via-se esquecida, e elle cumpria, religiosamente, a expiação de um crime que dizia não ter commettido, quando o dr. Evaristo de Moraes resolveu trazer á lume todo o facto, requerendo uma revisão do processo, de modo a demonstrar a innocencia daquella infeliz creatura.

E o Ferreira esperava, certo de que seria, de novo, entregue á sua liberdade.

—Eu não quero o perdão dos homens—dizia elle a todos — quero que se me faça justiça. A ser perdoado, prefiro espiar por um crime que não commetti.

Hontem, toda a imprensa registrou a scena de sangue occorrida na Correcção.

O Ferreira das degolladas tombou, victima de um golpe de espatula, vibrado por José Martins Rodrigues, outro sentenciado.

A causa fôra uma rixa antiga, entre ambos, por coisas de serviço, na officina daquella penitenciaria.

Ferreira recolheu-se immediatamente á enfermaria, onde, hontem, pela manhã, veiu a fallecer.

O seu cadaver foi autoado, lá mesmo, e, depois, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um inimigo rancoroso manda aggredir o visinho por quatro individuos

Antonio Manoel Thomaz, morador á travessa Portella n. 55, em D. Clara, tem um visinho com quem não se dá por motivo de uma divisão de terrenos.

Homem rancoroso, o visinho de Thomaz, como este não cedesse nas suas pretenções, arranjou quatro individuos e mandou surral-o.

Isso foi levado a effeito, hontem, saindo Thomaz aggredido a páo e á faca, na cabeça e mão esquerda.

Não se conformando com tal vingança, Thomaz apresentou queixa á policia do 23º districto, que abriu o necessario inquerito.

Em flagrante

Pela policia do 5º districto, foi hontem preso em flagrante, quando juntava um masso de vassouras da casa n. 70 da rua D. Manoel, o individuo de nome João de Souza, que foi autoado e recolhido ao xadrez.

Mortes na Santa Casa

Em uma das enfermarias do hospital da Santa Casa, falleceu hontem o menor Porfirio, filho de Alvaro da Costa, morador no morro de Santo Antonio, e que, ha dias, recebeu graves queimaduras no corpo, em consequencia de lhe ter caido em cima uma vasilha com agua em ebulição.

— No mesmo hospital, falleceu, tambem, victima de commoção cerebral, o carroceiro Venancio José Pinto, que, no dia 30 do mez passado, levou uma queda da carroça em que ia, defronte á cancella do Encantado, quando em estado de embriaguez.

Foi sepultado no cemiterio do Cajú.

Entre chauffeurs

Nas officinas da garage da rua Senador Dantas n. 109, trabalhavam hontem os *chauffeures* Armando Pinol e Pedro Cataldi, quando, por um motivo futil, os dois discutiram e chegaram ás vias de facto.

O primeiro feriu ao segundo, sendo, por isso preso e autoado na delegacia do 5º districto.

Atropellado

O automovel n. 7.253, guiado pelo motorista Leonidio Teixeira Machado, atropelou hontem, na avenida Central, o sr. Francisco Coelho, que recebeu contusões varias pelo corpo.

O sr. Coelho recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

O *chauffeur* foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios:

Antenor Francisco Freire, do 2º para o 3º; Fernando Granton Junior, do 19º para o 2º; Luiz Clapp, do 5º para o 16º; José Ribeiro Osorio, do 16º para o 9º; Lourenço Alves, do 3º para o 5º; e Sobral Pereira de Mello, do 9º para o 19º.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem, 467 rezes, 20 vitellas, 44 carneiros e 49 porcos.

Foram rejeitadas 8 rezes, 1 carneiro e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 19 rezes, 2 vitellos, 7 carneiros e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 51 rezes, 14 vitellos e 4 porcos; Manoel Cardoso Machado, 9 rezes; Edgard Azevedo, 35 rezes; Candido E. de Mello, 61 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 26 rezes; José Felix & C., 4 vitellos; M. Silveira Thomaz, 61 rezes, 5 carneiros e 16 porcos; A. Pires & C., 36 rezes; Francisco Vieira Goulart, 155 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 14 rezes e 3 porcos; Miguel Massi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 8 porcos; Luiz Camuyrano, 16 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, $500 e $560; carneiros, 1$; porcos $900 e $800; vitellos, $600 e $500.

Serão abatidas hoje, 446 rezes, sendo: 16 de Durich, 9 de Manoel Carlos Machado, 49 de Candido de Mello, 65 de Manoel Silveira Thomaz, 23 de Alexandre V. Sobrinho, 173 de Francisco V. Goulart, 16 de Edgard Azevedo, 35 de A. Pires & C., 46 de José Pacheco de Aguiar, 14 de A. Motta.

ESMOLAS

Recebemos do sr. José Manoel Ferreira (do Canno do Luminario), a quantia de 5$ para a senhora da rua Senhor Mattosinhos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES — LYCEU DE ARTES E OFFICIOS — Sessão commemorativa do 54º anniversario de sua fundação — Esta sociedade, que ha mais de cincoenta annos mantem com enormes sacrificios essa escola do povo, que se denomina Lyceu de Artes e Officios, realizou no sabbado ultimo, uma sessão commemorativa do anniversario da sua organização e para distribuir medalhas de ouro aos seus professores e premios de merito e animação aos seus alumnos mais distinctos.

No salão de honra da sociedade, que estava artisticamente preparado, realizou-se a sessão, que teve começo, ás 8 1/2 horas da noite, com a presença do presidente da Republica, que foi recebido por uma commissão de directores da sociedade e de professores do Lyceu e pelos alumnos uniformisados, com a respectiva bandeira, ao som do hymno, executado por diversas bandas marciaes.

Ao chegar ao salão de honra a orchestra executou tambem o hymno nacional, sendo logo após aberta a sessão que foi presidida pelo dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior.

Ao lado de s. ex. sentaram-se os srs. dr. Alvaro Teffé, dr. Frederico Silva, coronel Percillo da Fonseca, chefe da Casa Militar; 1º tenente Benjamin Goulart, representante do ministro da Marinha; dr. Francisco Portella, commendador Tobias Laureano Figueira de Mello e Augusto Cavalcante, representante do prefeito municipal; occupando logares de honra o marechal Hermes, presidente da Republica; e commendador Bethencourt da Silva, director do Lyceu.

Depois da orchestra executar a ouverture "Princesse Jaune", de Saint Saens, foi concedida a palavra ao dr. Frederico Silva, que produziu um vibrante discurso, enaltecendo a obra meritoria do Lyceu, pela instrucção e pelas artes, nesse periodo de cincoenta annos, baseando o seu discurso nas palavras do grande estadista dr. Ruy Barbosa — *O Lyceu não é só educador é tambem moralisador*. Argumentando, com perfeito conhecimento do assumpto, o orador provou que essa escola democratica, no decorrer da sua existencia, demonstrou o seu valor e a sua utilidade, pelos grandes resultados obtidos, attestados pelo saber dos que ahi têm saido apparelhados para as lutas da vida.

Depois de fazer um longo historico da vida do Lyceu, desde a sua inauguração, no consistorio da matriz do Santissimo Sacramento, até os nossos dias; as lutas e as difficuldades economicas; o carinho e protecção dispensados pelo ex-imperador; a protecção dos estadistas mais eminentes, desde Euzebio de Queiroz, Zacharias, Paulino, João Alfredo, Campos Salles até Rodrigues Alves, terminou fazendo um appello ao actual presidente da Republica, que fôra alumno do Lyceu, que o protegesse e amparasse para continuar a sua elevada missão.

Ao terminar foi muito applaudido.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Coutto, que produziu uma enthusiastica saudação aos professores e alumnos, referindo-se com a maior veneração ao commendador Bethencourt da Silva, que pela sua dedicação e perseverança ergueu e fortaleceu esse monumento que com razão e justiça se denomina — *escola do povo*.

Seguiu-se a distribuição pelo marechal Hermes das medalhas conquistadas pelos professores que durante quatro annos não deram uma falta:

Dr. Frederico Augusto da Silva, dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho, commendador João José da Silva, João Pereira Leite, Manoel Augusto dos Santos Figueiró, Stefano Cavallaro, e dr. Vicente Liberalino de Albuquerque.

E aos que durante dois annos foram notaveis pela sua assiduidade:

Alberto Moreira Alves, dr. Alvaro do Rego Martins Costa, Alvaro Paes de Barros, Antonio Eulogenio dos Santos, Amancio Carneiro de Campos, Felisberto de Carvalho, Jeronymo Luiz da Costa Couto, João da Cruz Vieira, Luiz Augusto Monteiro, dr. Luiz de Gouvêa Ravasco, dr. Lafayette Rodrigues Pereira, dr. Walfrido da Cunha Figueiredo Junior e Washington Reis.

Causou agradavel impressão o acto do presidente da Republica, descendo da sua cadeira para vir ao encontro do professor João Pereira Leite, hoje doente, velho e alquebrado, não só para collocar-lhe ao peito a medalha de merito, como para o abraçar pela sua dedicação ao ensino e ao Lyceu. Muitas palmas foram dispensadas a ambos nesse momento.

Pelo ministro do Interior foram entregues os seguintes premios de merito:

Sexo feminino — Aula de desenho de solidos — Cópia de gesso:

3º grupo — Leticia Georgina da Silva, 3ª medalha de prata; Herminia de Moraes Gomes, 3ª medalha de prata; Elisa Tosta Vianna, 3ª medalha de bronze.

Aula de desenho de figuras — Cópia de estampa:

1º grupo — Laura Andrade Nogueira, 1ª medalha de bronze; Esther Aurora Martins, menção honrosa do 1º grão; Floripes Rocha, menção honrosa do 2º grão; Laura Vieira da Fonseca, menção honrosa do 3º grão; Maria Rangel, menção honrosa do 3º grão.

2º grupo — Adelina Rossi, 2ª medalha de bronze; Theonila Neves, menção honrosa do 2º grão; Adelaide Precetto, menção honrosa do 2º grão.

3º grupo — Eleonora Rossi, 3ª medalha de bronze; Joanna de Figueiredo, 3ª medalha de bronze; Henriqueta Rosa Pereira, menção honrosa do 3º grão; Maria Antonietta da Costa, menção honrosa do 3º grão.

E pelo coronel Percilio da Fonseca, premios de animação, constituidos de livros, relogios, moedas de ouro, objectos para uso e cadernetas da Caixa Economica, etc., etc., aos seguintes alumnos:

1908 — Aula de leitura: dd. Brasilia Dias, Olga Alzira da Silva, Maria Del Malin e Emilia Lopes; srs. Alvaro e Carlos Cortinhas e Claro Francisco Lopes; aula de grammatica: d. Ernestina Monteiro de Souza, e aula de arithmetica: dd. Emilia Lopes e Stella Alves, e srs. Abelardo Cabral Velho e Manoel Peres.

Pelo dr. Francisco Portella foram entregues os seguintes:

1909 — Aula de leitura: dd. Maria Alvina da Hora, Maria Margarida Frias e Augusta Bergi; aula de grammatica: dd. Frederica Silva e Irene Alcoforado; aula de francez: dd. Frederica Silva e Letticia Georgina da Silva; aula de arithmetica: dd. Corina Martins, Pandora Meyer Ribeiro, Gloria da Costa Pereira, Luiza Cardoso Rebello e Roberta de Carvalho Magarão, e aula de flores: dd. Esther Aurora Martins e Luiza Pimentel.

Pelo commendador Tobias Laureano Figueira de Mello foram distribuidos os seguintes:

Aula de desenho geometrico: ao alumno Alberto Henrique Bernardino; aula de architectura civil: ao alumno Antonio de Souza Magalhães; aula de desenho de machinas: ao alumno Nilo Uraraby Peixoto; de esculptura (500$ em caderneta, premio "Dr. Bittencourt Filho"), conferido ao alumno Modestino Canto; aula de leitura: aos alumnos Francisco de Oliveira, João Negrél, Duval de Azevedo e José de Sá Reis; aula de grammatica: Militino José Soares Junior; aula de francez: ao alumno Adalberto Athademo; aula de arithmetica: aos alumnos Amilcar Boni, Arthur José de Oliveira e Arnaldo Balceiros, e aula de geographia: Augusto da Costa Pimenta.

Realizou-se logo após a seguinte parte concertante, organizada pelo maestro Cordiglia Lavalle:

La mia sposa sarà la mia bandiera, romanza, pelo sr. F. Rocha;

La spagnole — Pinsuti;

Trio, pelas senhoritas Augusta, Aurora e Elvira Nogueira;

A une Edelweiss — Ferrari, pela senhorita Melchior;

Serata—Chaminade—Côro mixto, pelas senhoritas Dolores Melchior, Augusta Nogueira, Aurora Nogueira, Elvira Nogueira, Eva Rangel, Adelina Carvalho e Maria da Rocha, e srs. Franklin Rocha, Orlando Gonçalves, Figueiras, Mastropaseua, Erico Penha, Gastão Barbosa, Eduardo Rodrigues, Sylvio Perrota, Mario Gomes, André Benta, Arthur Napoleão e Lydio Paranhos, tendo antes a alumna Luiza Cardoso Rebello recitado o seguinte soneto, dedicado ao dr. Bittencourt da Silva:

AO MESTRE

(*Emilio de Menezes*)

Mestre querido! Protector amigo!
Clavicularia deste templo augusto,
Onde a benção do ensino, encontra abrigo
E se faz roble o pequenino arbusto;
Ouve o que já não sei calar commigo!
E' a terna planta ao boabá robusto,
Dizendo: Sombra amada, eu te bemdigo
E, por ti, peço ao Deus clemente e justo!...
Ah! si podesse levantar um hymno
A' gratidão, neste glorioso templo,
Eterno vibraria o éco divino!
Isto é o que eu sinto quando te contemplo,
Na infinita extensão do teu ensino,
Na grandeza immortal do teu exemplo!...

Em seguida, foi levantada a sessão, ao som do hymno nacional, executado pela orchestra, composta na sua maioria por alumnos e alumnas do Lyceu.

O presidente da Republica, sua casa militar, o ministro do Interior e mais convidados passaram a outro salão, onde foi servida delicada mesa de doces, sendo, ao champagne, trocadas saudações.

O commendador Bethencourt da Silva saudou o marechal Hermes, seu ex-alumno, quasi seu filho, que, para sua gloria e seu orgulho, se acha hoje á frente dos destinos da patria brasileira, registrando este dia como o de maior felicidade nos ultimos dias da sua existencia.

O presidente da Republica agradeceu, em breves palavras, brindando pela prosperidade do Lyceu.

Usou por fim da palavra o dr. Rivadavia para se declarar satisfeito dentro da grande escola do povo, para manifestar a sua admiração deante da tenacidade de um homem como o dr. Bethencourt da Silva, erguendo a custo de ingentes esforços, e sacrificios o Lyceu, que honra a capital do Brasil.

Relembrando que o marechal Hermes fôra alumno do Lyceu, accrescentou: — Os filhos do povo tudo pódem aspirar na actual fórma de governo!

Declarando-se desvanecido por estar entre os trabalhadores do Bem e por ter presidido a uma sessão que equivale por uma lição, o ministro do Interior levantou o brinde de honra a Bethencourt da Silva.

A's 11 horas da noite retirou-se o presidente da Republica, com as mesmas formalidades com que fôra recebido, terminando assim a brilhante solennidade.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY — Pelo capitão Avelino Leite Bastos, foi hontem paga a quantia de 2:798$450, a d. Córa da Fonseca e Silva Lahmayer, viuva do associado capitão-tenente Mario Carlos Lahmayer.

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: marechal Teixeira Junior, general José Ferreira Ramos, coronel Albuquerque Xavier, major Antonio Augusto da Cunha, capitão de corveta João Germano Pereira Gomes, 2º tenente da Armada Braz Paulino da Franca Velloso e o 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida extraordinaria a realizar-se em 8 do fluente, ficou assim organizado o programma:

Pareo — *Guanabara* — 1.500 metros — Brilhantina, Floresta, Fidalga, La Fleche, Finesse, Saracura, Elegante e Vandalo.

Pareo — *Costa Ferraz* — 1.250 metros — Senador, Rosette, Esmeralda, Orador e Sodome.

Pareo — *Marianno Procopio* — 1.500 metros — Maestro, Zilda, Alibabá, Avenida e L'Amour ex-Ketchup.

Pareo — *Experiencia* — 1.609 metros — Radium, Sabiá, Bonaparte, Odalisca e Houblon.

Pareo *Major Suckow* — 1.500 metros — Pachá, Perrier, Paganini, Ugly e Sans-Pareil.

Pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.609 metros — Reseda, Bonjour, Le Meuillet, Senegal e Lord Chilliarch.

Pareo — *Prado Fluminense* — 1.609 metros — Dieudonné, Tosca, Dóra, Tamandaré e Emissario.

Pareo — *Paulo Cesar* — 1.609 metros — Relampago, Roncevaux, Huguenotte, Agincourt, Rubi e Rouxinol.

Um quitandeiro é assaltado, espancado e roubado por praças do Batalhão Naval

O quitandeiro Joaquim Fernandes, morador á rua João Vicente n. 65, amanheceu hontem de pouca sorte.

Necessitando fazer umas compras no pequeno mercado de Cascadura, Fernandes dirigiu-se para alli.

Quando transitava elle pela rua Carolina Machado, um grupo de praças do batalhão naval o atacou.

Após vibrarem-lhe muitas pancadas, deixando-o ferido na cabeça e outras partes do corpo, as praças roubaram-lhe todo o dinheiro que trazia.

Vendo-se livre dos assaltantes, Fernandes dirigiu-se á delegacia do 23º districto, onde apresentou queixa, indo depois a soccorrer-se na pharmacia Candó.

Providenciando sobre a queixa de Fernandes, o commissario Teixeira, sabendo que os soldados haviam embarcado num trem com destino á Central, telephonou para o Arsenal de Marinha, pedindo providencias.

Os soldados foram todos presos quando desembarcavam na Central, seguindo escoltados para o batalhão a que pertencem.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 431:178$491, sendo 167:339$758 em ouro e 264:838$735 em papel.

De 1 a 6 do corrente foram arrecadados 1.861:285$890.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 1.243:549$684, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 435:736$461.

—O guarda João Amorim apprehendeu, a bordo do vapor allemão "Koning Wilhelm II", de um passageiro de 3ª classe, um pacote contendo tres duzias de meias.

—Foi marcada para o dia 7 a reunião da commissão arbitral que tem de julgar do recurso apresentado por Glaser Sjiller & C., contra uma decisão da commissão de tarifas.

Servirão como arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Silva Pessoa e Fernandes da Veiga, e por parte do commercio, os srs. Antonio Caldas e Antonio Vianna.

—Foi concedido despacho livre de direitos para o material importado pela companhia de manteiga Agua Preta, por intermedio do sr. Thun & C.

—Esteve hontem no gabinete uma commissão de guardas, que solicitou do inspector a sua interferencia junto ao ministro da Fazenda, no sentido de obterem o pagamento da quota de 35 o|o sobre seus vencimentos e consignada na lei do orçamento vigente.

Apezar de registrada esta quota pelo Tribunal de Contas, ainda não foi feito o pagamento aos guardas.

O sr. Baptista Franco prometteu tratar da justa causa dos guardas junto ao ministro da Fazenda.

—Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.327, do vapor inglez "Hillmere", procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Romero;

n. 1.328, do vapor inglez "Drumerce", procedente de Cardiff, consignado a R. Carrique, ao sr. Real Darcanchy;

n. 1.329, do vapor inglez "Rossican Prince", procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 1.330, do vapor inglez "Oropesa", procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Costa;

n. 1.331, do vapor francez "Magellan", procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Jayme Guilhon.

COMMERCIO

Rio, 6 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Hontem todos os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado, hontem, manteve-se firme, sacando o Banco do Brasil sempre a 16 1|4 d., e os bancos estrangeiros a 16 7|32 e 16 1|4 d., com vendedores do outro papel a 16 9|32 d., e compradores a 16 5|16 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	596 a	599
Nova York	3$102 a	3$107
Lisboa e Porto	322 a	326
Cidades de Portugal	322 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Madrid	572 a	—
Buenos Aires	3$060 a	3$070
Montevidéo	3$280 a	3$285

Sobre taxa do café, por franco, 598 á vista.

Vales de ouro, 1,688, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	18:676$274
De 1º a 6	103:442$976
Em egual periodo do anno passado	91:158$916

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Emp. 1903	1:030$000	1:025$000
Dito 1910 (3º[°])	—	500$000
Estado de Minas	913$000	—
Emp. 1909	—	990$000
E. do E. Santo (5º[°])	—	850$000
E. do E. Santo (7º[°])	—	890$000
Dito (6º[°])	880$000	855$000
Emp. 1909	1:005$000	—
Est. do Rio (4º[°])	89$500	89$000
Dito (6º[°])	490$000	456$000
Dito (nom.)	460$000	447$000
Emp. Municipal	196$000	194$000
" (nom.)	195$000	192$000
" (1906)	190$500	190$000
" (nom.)	191$500	191$000
" (1909)	167$000	165$000
" (£ 20)	290$000	285$000
" (nom)	—	277$000
Emp. de Nitheroy	200$000	195$000
Dito (1910)	192$000	—
Tecidos:		
Alliança	—	288$000
Petropolitana	268$000	253$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	295$000	290$000
Corcovado	—	205$000
Manufact. Fluminense	195$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	255$000	250$000
S. Joaquim	108$000	—
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	220$000	218$000
Industrial Mineira	—	195$000
Confiança	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	373$000	370$000
" (nom.)	380$000	378$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Edificadora do Brasil	—	270$000
Saneamento do Rio	—	73$000
Saneamento do Rio	—	75$000
Carros Pastoris	17$000	14$000
Loterias Nacionaes	40$000	39$500
Moin. do Maranhão	40$000	37$000
R. Energia Electrica	—	212$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	16$500	16$000
Debentures:		
J. Botanico	212$000	211$000
Dito (nom.)	—	212$000
Carris Urbanos (200$)	—	205$000
Emp. do Commercio	56$000	53$000
Botafogo	—	220$000
Docas de Santos	207$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Januario & Filhos	—	205$000
O. da Penitenciaria	215$000	—
Industrial Mineira	—	200$000
S. Joaquim	200$000	—
Brasil Industrial	—	205$000
Luz Stearica	—	198$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	215$000	207$000
Confiança	205$000	202$000
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Sta. Helena	—	204$000
Carioca	208$000	205$000
Sto. Aleixo	—	195$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
Cantareira	209$000	207$500
Mercado Municipal	197$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	204$000	203$000
Commercial	105$000	101$000
Hypothecario	140$000	110$000
Commercio	180$000	178$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	143$000	141$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	203$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	—
V. e Minas	65$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	—
Seguros:		
Confiança	—	56$000
Previdente	380$000	350$000
Argos Fluminense	—	700$000
Brasil	22$000	17$000
Lloyd Americano	15$000	—
Integridade	—	50$000
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	35$000	—

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:			
Geraes (5º[°] cl)	3 a		1:000$000
Emp. Municipal (1906)	315 a		190$000
Dito, 140	a		190$500
Dito (nom.)	170 a		192$000
Dito (£ 20)	4 a		285$000
Dito, 14	a		288$000
Dito de Nictheroy (1910)	6 a		192$000
Est. do Rio (4º[°])	142 a		89$000
Bancos:			
Brasil, 44	a		203$000
Commercial	12 a		103$000
Lavoura, 46	a		141$000
Commercio, 50	a		180$000
Companhias:			
Argos Fluminense	7 a		750$000
Petropolitana	50 a		255$000
Docas da Bahia	2.700 a		37$000
Dito, 200	a		37$500
Dito, 200	a		36$500
Docas de Santos	20 a		371$000
Dito (nom.)	10 a		379$000
Loterias Nacionaes	100 a		40$000
Dito (v|c 30 dias)	500 a		41$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de segunda-feira, foram arçadas em 9.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação e os compradores mostraram-se um tanto retraidos; em razão disto, os vendedores retiraram a maior parte dos lótes levados á taboa, tendo vigorado, no movimento effectuado, a base da vespera, de 11$300 a 11$400, por arroba, pelo typo.

Para a exportação, a procura foi pequena e o mercado conservou-se indeciso, comtudo, não houve alteração sensivel nos preços.

Entraram 1.902 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 9.070 saccas.

Na segunda-feira o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos, e com alta de 4 a 9 pontos em algumas opções; o do Havre, com alta de 3|4 a 1 franco; o de Hamburgo, com alta de 1|2 a 1 pfennig, e o de Londres, com alta de 1 s. 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova Yirk abriu com baixa de 5 a 16 pontos; a do Havre, com baixa de 1 1|4 franco; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$400 a 11$500
" 7	11$300 a 11$400
" 8	11$200 a 11$300
" 9	11$100 a 11$200

PAUTA, $740.

Entradas no dia 6:	
Estrada de Ferro	472.622
Cabotagem	244.320
Barra a dentro	23.967
Total, kilogrammas	740.909
" saccas	12.348
Estrada de Ferro	2.691.507
Cabotagem	257.820
Barra a dentro	52.898
Total, kilogrammas	3.002.225
" saccas	49.437
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909.	—
E. de F. Central	5.502.573
Cabotagem	143.023
Barra a dentro	823.706
Total, kilogrammas	6.469.302
" saccas	57.822
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	4.723
Europa	1.675
Total	6.398

MOVIMENTO

Existencia no dia 5	292.932
Embarques no dia 6	6.398
	286.534
Entradas no dia 6	12.348
Existencia no dia 6	298.882

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 6

Azeite de baleia 50 quartolas, alfafa 200 fardos, alhos 4 caixas, arroz pilado 400 saccos, araruta 3 saccos.

Barris vazios 17, banha 57 caixas.

Côlla 14 fardos, cera 8 saccos, cestos 8 fardos, chapéos 1 caixa, caixões vazios 4, camarões 120 caixas e 111 saccos, cal 3.000 saccos.

Emulsão de Scott 9 atados.

Farinha de mandioca 2.740 saccos, feijão 900 saccos, ferragens 30 caixas, favas 110 saccos, fumo 35 caixas.

Garrafas vazias 320 caixas.

Impressos 1 caixa.

Milho 20 saccos, madeira: pranchões diversos 30, tóras de pinho 120, taboinhas para caixas 80 amarrados.

Oleo de copahyba 11 caixas.

Peixe 3 caixas, 318 fardos e 10 saccos, phosphoros 430 latas.

Sal 493.500 kilos.

Tubos de ferro 15.

Vinho 200 barris e 5 quartolas.

Café	*Kilos*
Vapor *Murphy*	
Victoria	180.000
Caravelas	34.320
Piuma	30.000
Somma	244.320
Hiate *S. João*	
Macahé	42.000
Hiate *Vencedor*	
Macahé	36.000
Total	322.320

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 6

Para Buenos Aires e escs. — Paq. holl. "Delfland", com 2.762 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Sabiá", com 1.766 tons., consignatario Moinho Inglez, lastro.

Para Genova — Vap. ital. "Minas", com 1.765 tons., consignatarios Carlo Pareto & C. c. varios generos.

Para Callão — Vap. ing. "Oropesa", com 3.308 tons., consignatarios Wilson Sons & C. c. varios generos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 7 Rio da Prata, *Minas*.
- 7 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
- 7 Rio da Prata, *Virginia*.
- 8 Liverpool e escs., *Camoens*.
- 8 Callão e escs., *Orcoma*.
- 8 Santos, *Crefeld*.
- 8 Bremen e escs., *Aachen*.
- 8 Portos do norte, *Manáos*
- 8 Santos, *Santa Ursula*.
- 8 Portos do norte *Acre*.
- 8 Rio da Prata, *Oscar II*.
- 8 Rio da Prata, *Frisia*.
- 9 Genova e escs., *Argentina*.
- 9 Portos do norte, *Iris*.
- 9 Hamburgo e escs., *Bahia*.
- 9 Portos do sul, *Itaqui*.
- 10 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
- 10 Portos do sul, *Itaperuna*.
- 10 Nova York e escs., *Osceola*.
- 10 Portos do sul, *Itapemirim*.
- 11 Portos do norte, *Brasil*.
- 11 Amsterdam e escs., *Zeelandia*
- 12 Rio da Prata *Italia*.
- 12 Portos do sul, *Max*.
- 12 Southampton e escs., *Aragon*.
- 12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
- 13 Rio da Prata, *Ouessant*.
- 14 Rio da Prata, *Avon*.
- 14 Portos do norte, *Brasil*.
- 15 Portos do sul, *Orion*.
- 15 Rio da Prata, *Cordova*.
- 17 Santos, *Bahia*.
- 17 Santos, *Bahia*.
- 17 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
- 18 Rio da Prata, *Verdi*.
- 19 Genova e escs., *Lusitania*.
- 19 Rio da Prata, *Jupiter*.

VAPORES A SAIR

- 6 Amarração, *Natal*.
- 7 Genova e escs., *Virginia*.
- 7 Santos e Buenos Aires, *Pampa*.
- 7 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
- 7 Portos do sul, *Itaipava*.
- 7 Genova e escs, *Minas*.
- 8 Nova York e escs., *Acre*.
- 8 Liverpool e escs., *Araguaya*.
- 8 Antonina e escs., *Itaituba*.
- 8 Portos do norte, *Bahia*.
- 8 Genova e escs., *Virginia*.
- 8 Pará e escs., *Guaruhy*.
- 8 Nova York e escs., *Acre*.
- 8 Malmö e escs., *Oscar II*.
- 8 Portos do sul, *Saturno*.
- 9 Amsterdam e escs., *Frisia*.
- 9 Rio da Prata, *Argentina*.
- 9 Amarração, *Natal*.
- 9 Pará e escs., *Tupy*.
- 9 Bremen e escs., *Crefeld*.
- 10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
- 10 Laguna e escs., *Itaquy*.
- 10 Portos do sul, *Cubatão*.
- 10 Portos do sul, *Itapúca*.
- 10 Portos do norte, *Itaquera*.
- 11 Rio da Prata, *Zeelandia*.
- 11 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
- 12 Genova e escs., *Italia*.
- 12 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
- 12 Paranaguá e Antonina, *Guanabara*.
- 12 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
- 13 Havre e escs., *Ouessant*.
- 14 Southampton e escs., *Avon*.
- 14 Nova York e escs., *Osceola*.
- 15 Genova e escs., *Cordova*.
- 15 Florianopolis e escs., *Max*.
- 15 Villa Nova e escs., *Iris*.
- 15 Viçôsa e escs., *Itapemerim*.
- 15 Rio da Prata, *Florianopolis*.
- 16 Hamburgo e escs., *Santa Ursula*.
- 18 Nova York e escs., *Verdi*.
- 18 Hamburgo e escs., *Bahia*.
- 19 Rio da Prata, *Lusitania*.
- 20 Liverpool e escs., *Minas Geraes*.
- 20 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 169ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de dezembro de 1910—268ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

32445....	20:000$000	7952....	200$000
15338....	2:000$000	9967....	200$000
11793....	1:000$000	12328....	200$000
14726....	1:000$000	14139....	200$000
14881....	500$000	14466....	200$000
34046....	500$000	21620....	200$000
44553....	500$000	27347....	200$000
4585....	200$000	40642....	200$000
4633....	200$000	49663....	200$000
4718....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

565	5804	9553	14729	18363	19045
19209	20878	25462	27714	28074	28325
30174	34162	34302	35902	37788	39276
	42041	43205	43383		

APPROXIMAÇÕES

32444 e 32446		200$000
15337 e 15339		100$000
11792 e 11794		50$000
14725 a 14727		50$000

DEZENAS

32441 a 32450	40$000
15331 a 15340	20$000
11791 a 11800	20$000
14721 e 12730	20$000

CENTENAS

32401 a 32500	8$000
15301 a 15400	6$000
11701 a 11800	4$000
14701 a 14800	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuados os terminados em 45.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos d Oliveira Rosario*, secretario

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 126ª extracção da 62ª loteria do plano n. 2, realizada em 6 de dezembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

1823....	20:000$000	20257....	200$000
8371....	2:000$000	20602....	200$000
1213....	1:000$000	29919....	200$000
56839....	1:000$000	32138....	200$000
6195....	500$000	42288....	200$000
12857....	500$000	42730....	200$000
29854....	500$000	43134....	200$000
41826....	500$000	44520....	200$000
14765....	200$000	59834....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1037	2202	4245	4768	7418	13807
16902	19153	20472	21452	23056	28244
29077	45152	45613	48627	49120	51959
	52645	55793			

APPROXIMAÇÕES

1822 e 1824	200$000
8360 e 8372	100$000
1212 e 1214	50$000
56838 e 56840	50,000

DEZENAS

1821 a 1830	30$000
8371 a 8380	20$000
1211 a 1220	20$000
56831 a 56840	20$000

CENTENAS

1801 a 1900	6$000
8301 a 8400	5$000
1201 a 1300	4$000
56801 a 56900	4$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuados os terminados em 23.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial, dr. *Antonio Nacarato*.

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da loteria do Rio Grande do Sul extrahida em de 6 dezembro de 1910, 137 extracção

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

7394....	20:000$000	5001....	200$000
7526....	2:000$000	6335....	200$000
2671....	1:000$000	6024....	200$000
2163....	500$000	9590....	200$000
3865....	500$000	10676....	200$000
7296....	500$000	11461....	200$000
11845....	500$000	11826....	200$000
12961....	500$000	12889....	200$000
1661....	200$000	12058....	200$000
2149....	200$000	15007....	200$000
3953....	200$000	15781....	200$000
4993....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1418	1830	4124	4172	4348	5133
5354	5512	5599	6165	7166	7187
7551	7715	7867	7870	9029	9248
9543	10012	10541	10952	12310	12972
13942	14398	14707	16725	14853	15806

PREMIOS DE 50$000

1047	1029	2178	2581	3001	4231
3919	4483	4840	4882	6037	6172
6382	8107	8207	8435	9691	10401
10975	11000	11202	12528	13018	13183
13219	14245	14676	14797	15001	15259

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

Em 10 de dezembro, 20:000$ por 5$, em 24 Tatal, 80:000$000 por 20$000, os bilhetes já se acham á venda.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Bulhões Marcial.—Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4.—Coração, estomago, figado e rins.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.136.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordillère para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Junin, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Esmeralda, para Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Minas, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 hora da tarde.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pyrineus, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Asiatic Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Delfland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bahia, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Virginia, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Egualdade

Communicamos ao publico que a nossa Sociedade foi autorizada a funccionar em toda a Republica e que os seus estatutos estão approvados pelo Governo Federal, passando a Inspectoria de Seguros a ter ingerencia directa nos negocios da Egualdade, estabelecendo a sua fiscalização.

A Egualdade cobra uma joia de cem mil réis de entrada e garante um peculio de trinta contos de réis aos herdeiros de seus associados, quando a serie de tres mil estiver completa.

Antes disso, pagará tantas quotas de dez mil réis, quantos forem os socios existentes no dia do fallecimento de qualquer associado.

A Egualdade, como todas as outras sociedades congeneres, recebe quinze mil réis de contribuição, afim de com o excedente poder constituir o deposito de duzentos contos de réis no Thesouro Federal, pagar trinta contos de réis, mesmo que a serie não esteja completa e o fundo de peculio o permitta, e além disso, poder fazer face ao pagamento dos sinistros, futuramente, quando estes augmentarem, sem proceder a chamadas successivas.

A directoria attende a todos os pedidos de informações e de estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910.

Pela Egualdade,
CANDIDO CAMPOS
Director-secretario.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros, por mil réis, ou libra, ao preço de 16$; extracção em 24 do corrente.

Attesto que tenho empregado com resultado proveitoso o preparado denominado Emulsão de Scott, nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das creanças depauperadas.

Rio de Janeiro.

DR. JOÃO DRUMMOND.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

DECLARACOES

"Brasil-Magazine"

Tendo chegado ao meu conhecimento, pelas queixas enviadas aos jornaes desta capital que audaciosos exploradores, têm, nesta cidade e nos Estados do Rio e Minas, extorquido de diversos cavalheiros e familias, importancia de assignaturas e photographias, intitulando-se representantes do *Brasil Magazine*, declaro a todos os interessados que esta revista de minha propriedade não deu autorização a quem quer que seja para receber dinheiro ou documentos de qualquer natureza. Os nossos agentes são os unicos que estão autorizados para isso, e acham-se indicados na primeira pagina de todos os numeros da nossa publicação.

Não passa, pois, de um vulgar cavalleiro de industria esse tal Meirelles dos Santos que, falsificando recibos desta revista, tem em Minas em Petropolis e nesta capital, recebido differentes sommas e diversas photographias.

Rio, 5—12—1910. — *M. Botelho*, director do *Brazil Magazine*.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

RUA DO HOSPICIO N. 216

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, convocada para leitura, discussão e votação ao projecto de reforma dos estatutos sociaes, no dia 7 de dezembro corrente, ás 8 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, *Benjamin Bastos*.

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, dá compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento		2 %
	3 mezes	3 %
Letras e contas	6 "	4 %
correntes a	9 "	5 %
prazo fixo	12 "	6 %

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar*. — *Octavio Monteiro Reis*. 1208

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, sessão ordin.·. e eleição de um membr.·. eff.·. — O Gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·., *A. Furtado*.

Caixa do Movimento da E. F. C. do Brasil.

Convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral, para discussão e approvação dos novos estatutos, no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social. — *Manoel Gonçalves Ferraz*, 1º secretario.

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Izabel.

Secretaria, rua de S. José 122.

Expediente, das 2 1|2 ás 5 da tarde.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 7, ás 7 da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida*.

Irmandade de N. S. de Belem de Merity.

De ordem da mesa administrativa, convida sua exma. familia e irmãos para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar por alma do seu irmão Francisco Domingues da Silva, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Penha. — O secretario, *Pedro Corrêa de Mattos*.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

RUA URUGUAYANA 77

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, para continuação da leitura, discussão e approvação do projecto de reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910. — *Nogueira Junior*, 1º secretario.

Gremio Beneficente a M. de Camillo Castello Branco.

SECRETARIA: RUA S. PEDRO 206

Hoje, sessão do conselho administrativo, ás 7 horas da noite. — O Secretario, *Luiz Alves Vieira*.

Ben.·. Logg.·. Cap.·. Fratellanza Italiana.

Questa sera alle ore 20 in punto, sez.·. mag.·. di inizziazione il ven.·. maest.·. vi prega di non mancare. Oltre sone pregati i frat.·. che si trovane arretrati nelle loro mensualità di mettersi a corrente il frat.·. tes.·. sarà incentrato in logg.·. e in rua da Assembléa, 67. — *Il secretario*.

Retiro Litterario Portuguez

49 — RUA DA CARIOCA — 49

(*3ª convocação*)

De accordo com o resolvido em assembléa de 12 de novembro proximo passado, e satisfazendo ao requerimento de 30 associados, no gozo de seus plenos direitos (art. 8, cap. II), são os srs. socios convocados a reunirem-se em assembléa geral especial, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar do que diz respeito ao art. 39 (dissolução do Retiro).

Ainda de accordo com o art. 39, a assembléa geral deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1910. — *A commissão administrativa*. 4268

EDITAES

Edital

de citação, com o prazo de noventa dias, na fórma abaixo:

EDITAL

com o prazo de noventa dias, aos herdeiros e interessados no inventario do finado Antonio José da Costa Oliveira, em logares incertos e não sabidos, para, findo o mesmo prazo, na primeira audiencia deste juizo, verem Virginio José de Magalhães propor-lhes uma acção, na fórma abaixo:

O doutor Cicero Seabra, juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos, da cidade do Rio Janeiro.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa dias, virem, que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de justificação, inventariante d. Feliciana Pereira Bruno, inventariado Manoel José de Magalhães, por Virginio José de Magalhães, herdeiro do inventario e tutor de seus irmãos menores, foi dirigida a este juizo uma petição do teôr seguinte:

Petição — Illustradissimo excellentissimo senhor doutor juiz da Segunda Vara de Orphãos. Virginio José de Magalhães, por si e como tutor de seus irmãos menores, vem requerer a vossa excellencia que digne-se mandar expedir editaes para citação de herdeiros e interessados, incertos no inventario de Antonio José da Costa Oliveira, para o fim de terem sciencia dos embargos feitos em bens do supolicado, como garantia do alcance de tutella dos supplicantes, no valor bruto de oitenta e três contos e dezesete mil oitocentos e vinte réis, provenientes de bens que vendeu e não depositou o dinheiro, juros, na fórma da lei etc., bem como para, findo o prazo dos editaes, verem propor uma acção, na fórma dos artigos duzentos e treze e duzentos e quatorze do Regulamento cinco mil quinhentos e sessenta e um, em a qual se lhe pede o pagamento alludido, juros da móra e custas, até final, com pena de revelia, ficando desde logo citados, para todos os termos, sem dependencia de novos editaes.

Junta-se certidão do inventario, petição inicial, da qual se prova que existe herdeiro ausente, e pede-se deferimento de justiça.

Rio de Janeiro, nove de setembro de mil novecentos e dez. Os advogados *Paulo Augusto Gomes Pereira* e *J. D. Miranda Monteiro*. "Estava sellada na fórma da lei." — "Despacho". Nos autos. Rio, doze de setembro de mil novecentos e dez. — *Diogo de Andrade*. "Despacho". Defiro a petição de folhas sessenta e dois. Rio, quatro, dez, novecentos e dez.— *J. Buarque*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teôr do qual citam-se aos herdeiros e inneressados, incertos e não sabidos, para, findo o prazo de noventa dias, e, na primeira audiencia deste juizo, que se seguir, verem propor-lhes a acção, sob pena de revelia e lançamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de outubro de mil novecentos e dez. Eu, *Augusto Bezerra Cavalcanti*, escrivão, o subscrevo. *Cicero Seabra*. Está conforme. Erat ut supra.—*Augusto Nogueira*.

Edital

Edital de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados por Marques Machado & C. a Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher d. Carolina Emilia Soares, na fórma abaixo:

O dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo e cartorio do escrivão coronel Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, se processam os autos do executivo hypothecario, entre partes, como exequentes Marques Machado & C. e como executados Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher d. Carolina Emilia Soares e, ora, por parte dos exequentes foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. exmo. sr. dr. juiz da 1ª vara commercial. Marques Machado & C., no executivo hypothecario que movem contra Antonio Maria Pinto de Moraes e sua mulher, vêm requerer a v. ex. que, achando-se feita a avaliação do immovel hypothecado, digne-se mandar expedir editaes na fórma de direito, para ter logar a praça. Nestes termos — Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1910. J. D. Miranda Monteiro. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Como requerem. Rio, 5 de dezembro de 1910. J. Costa. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual o official de justiça que estiver de semana, servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça deste juizo do dia 30 de dezembro corrente, ás 12 3|4 do dia, depois da audiencia do estylo, ás portas do predio onde funcciona provisoriamente o Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, os bens penhorados e constantes da avaliação junta aos autos, a saber: Predio á rua do Pinto n. 63, antigo 11 e outr'ora n. 1, na freguezia de Sant'Anna, desta cidade, em forma de chalet, edificado na vertente do morro, terreo na frente e sobrado nos fundos, com 1 porta e 2 janellas de frente, construido de pedras, cal e tijollos, com 6m.70 de frente e 8m.80 de fundos, com portadas de cantaria e 2 janellas de um lado; tem nos fundos 1 terraço da largura da casa, com 3m.60 de fundos, rodeado de gradil de ferro e cimentado; o andar superior está dividido em 2 quartos e 2 salas e no terraço existem 2 quartos com paredes e cobertura de folhas de ferro, dos quaes um serve de cozinha e outro de privada; o andar médio consta de 2 salas e 2 quartos e o inferior de 1 commodo que serve de cozinha; os andares se communicam por 1 escada externa de alvenaria cimentada. O terreno inclinado e aberto mede 8m.80 de frente e 22m.00 de fundo. O predio acha-se em máo estado de conservação; avaliados o predio e o terreno, em rs. 6:000$000, preço por quanto vão á praça os mencionados bens. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados afim de effectuar-se a praça que se realizará mediante pagamento á vista ou fiança idonea por 3 dias. Para constar passaram-se este e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 6 de dezembro de 1910. E eu, Antonio de Souza Coelho, escrivão interino, subscrevi. João Rodrigues da Costa. Rio, 6 de dezembro de 1910. — *Antonio de Souza Coelho*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	445	Elephante
Moderno	742	Cavallo
Rio	611	Cavallo
Salteado		Perú

GARANTIA

723

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 560	25$000
N. 561	600$000
Appr. 562	25$000

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 680

A CARIOCA MODERNA

N. 375

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 635

A ESPERANÇA

N. 753

Rio, 6—12—910.

HORTALIÇAS

Alface—2

Para hoje

Estou sempre no jogo

Decifração de hontem—E' visto no jardim—As Aguias do portão do jardim da Casa da Moeda.

A FRUCTEIRA

Tamarindo—29

Para hoje

As vezes incommoda

Decifração de hontem—Está entre nós—Honra e Gloria.

Nota—No annuncio de 4 do corrente, em vez de Tango Costo Juca, deve ler-se Tango Corta Jaca.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE um commodo de frente de rua; para ver e tratar na rua do Cattete n. 300.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira, ama secca, ou arrumadeira na rua Senhor dos Passos n. 139; moderno, prefere-se casa estrangeira. 4351

ALUGA-SE uma boa casa por contrato, com bons commodos, em S. Christovão; rua General Bruce n. 62; trata-se na rua Marechal Floriano n. 231. 5352

ALUGA-SE a dois moços de respeito uma sala com duas sacadas, com pensão; na rua Uruguayana n. 123. 3943

ALUGA-SE uma porta, na rua Maranguape numero 12, propria para qualquer negocio, pequeno e limpo. 4362

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas, cozinha, jardim e quintal, na travessa do Patrocinio n. 6; as chaves estão na esquina da rua Leopoldo, venda; trata-se no edificio da Bolsa, escriptorio, Mello François.

ALUGA-SE um sobrado na rua Pedro Americo n. 193, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e mais pertences, boa vista para a barra, distante do bonde cinco minutos, preço 130$; trata-se na mesma rua n. 209. 4451

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua da Lapa n. 94, 1º andar. 4428

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados para pessoas sérias, sómente na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE excellentes commodos, não tem escripto; rua Vista Alegre n. 16, Catumby.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 5

cabeça, como para afugentar as objecções, deu rapidamente dois passos, pousou a mão no hombro do homem e disse:

— Olá! mestre frade, dê-me duas palavras! ...

Pardaillan teve um sorriso silencioso e pensou:

— Dormi em paz, rei de França! O filho de Maria Touchet vos protege!...

O frade estacára, levantou a cabeça, e com o espanto desdenhoso do homem que se sabe eleito pelo destino para cumprir uma missão fatal, perguntou:

— Que me quer? Si é a bolsa previno-o de que não tenho commigo nada que possa satisfazer, ou mesmo tentar a cupidez do mais miseravel truão. Si é a vida previno-o que essa não me pertence, nem a mim, nem ao senhor, nem a quer que seja.

— Não lhe quero nem a bolsa, nem a vida, disse o duque de Angoulême. Desejo apenas que me conceda alguns minutos de attenção, num logar onde possamos estar á vontade para ouvir uma communicação que tenho a fazer-lhe.

— Passe de largo, gritou o monge, nesse tom de glacial e sinistra solemnidade que lhe era habitual. Passe de largo, porque esta noite eu só me posso communicar com Deus! ...

O frade ia se retirando, quando Pardaillan saltou-lhe á frente e disse, com a sua voz mais jovial:

— Então! recusa-se a descansar um momento com os amigos, *messire* Jacques Clément?

O frade estremeceu; uma immensa alegria illuminou-lhe a face cor de marfim, colorindo-lhe a fronte; seus olhos brilharam; estendeu a mão:

— O cavalheiro de Pardaillan! disse elle com a voz mudada, humanisada por uma especie de ternura.

— E monsenhor duque de Angoulême, acrescentou Pardaillan.

— Duas victimas da bella Catharina e de Herodes! Dois que podem alegrar-se de vêr correr o sangue do ultimo dos Valois sobre as lages da Cathedral! murmurou Jacques Clément. Sim, chegado ao termo do meu caminho, posso descansar um momento na vossa companhia, porque fortificarei o meu odio com mais dois odios...

— Venha, pois, disse simplesmente o cavalheiro. Que diabo, um copo de vinho nunca fez mal a ninguem, mesmo em tempo de procissão!

Jacques Clément fez signal que aceitava o convite, e todos tres se encaminharam para a hospedaria, fechada, céga e muda áquella hora.

Como fôra combinado com o criado, entraram pelas cavallariças, atravessaram o pateo, subiram a escada de madeira e acharam-se num quarto espaçoso, que abria para uma varanda.

Ahi, sentaram-se em torno de uma mesa, alumiada por uma vela fumegante, e onde se achavam dispostas algumas garafas de um certo vinho muito afamado no paiz, e que recoltára nas margens do Loire, em Beaugency.

Pardaillan encheu tres copos e esvasiou-os de um trago só. Jacques Clément apenas molhou os labios: costumava apenas beber agua... Comtudo, o seu olhar deixava transparecer uma radiante cordialidade.

— Este vinho fortalece o coração, disse elle. Mas o meu coração ainda mais se dilata perto de um amigo como o senhor, cavalheiro. Confessar-lhe-ei? Na minha triste vida, nos meus momentos de desespero, quando me sentia tão só no mundo, pensava em si. Talvez não se passasse um unico dia que não evocasse o seu sorriso para consolar-me. Eu, que não trazia nas minhas recordações nem a imagem de uma mãe, ou de um pae, parecia-me, entretanto, evocal-o como um grande irmão, e sempre o revia tal qual naquelle dia, outr'ora... lembra-se, quando lhe fabriquei pibiteiros de papel, e que ficou parado perto de mim?...

— Lembro-me! sim, disse Pardaillan commovido e pesaroso de mergulhar assim, de repente, no longinquo passado.

— Deu-me coragem... depois, revi-o no dia terrivel... no dia em que me mostrou o tumulo de minha mãe; e, desde esse dia, seus traços ficaram-me gravados no coração... Sabe que

gratas recordações o que acabava de evocar.

— Caro amigo, disse o duque de Angoulême, já com esta são tres ou quatro vezes que lhe ouço dizer: Quando estava na nassa. Em summa, o principe Farnése nada me disse, além de que o devia esperar na *Devinière*.

— Onde fui ter comsigo depois de ter saido da nassa, accrescentou Pardaillan, olhando de novo para a rua.

— A nassa! repetiu Carlos. Ainda a nassa! Que quer dizer?...

— Como, pois monsenhor não sabe o que é uma nassa? Eu vi algumas na Provença, proximo de Marselha. Imagine uma enorme gaiola de vime com uma porta por onde se póde *entrar*, mas por onde nunca mais se póde sair. Os pescadores mergulham essa gaiola no fundo do mar, por meio de uma corda, com um signal de cortiça para indicar o logar. Já algum dia comeu lagostas, monsenhor? E' delicioso.

— De certo, respondeu Carlos ainda não affeito a seguir os raciocinios deste espirito de apparencia audacioso, e no fundo tão simples. Mas a que vêm as lagostas?

— E' para explicar-lhe a nassa, disse Pardaillan, admirado da pergunta. Veja a lagosta no fundo do mar.

Que faz ella? Sente a isca que o pescador collocou dentro da nassa, approxima-se da prisão de vime, gira em roda, aborrecida de não poder entrar e comer a isca. A' força, porém, de girar descobre a abertura, força-a um pouco, o vime cede, deixa-a passar, mas retoma logo a sua posição primitiva, e não a deixa mais sair ... está segura na nassa!... Pois bem, eu tambem estava na nassa; havia um buraco para entrar, mas não havia buraco para sair. Agora, faça idéa que a minha nassa, em vez de ser de vime, era de ferro, solida e terrivel. Dentro felizmente tambem havia alguns cadaveres ... Foi uma bellissima invenção de Mme. Fausta, que Deus tenha na sua santa guarda, porque pretendo fazel-a passar por egual susto e pavor ...

O joven duque estremeceu, percebendo pela narrativa de Pardaillan uma dessas medonhas aventuras que fazem succumbir os espiritos mais fortes.

— Monsenhor, perguntou o cavalheiro, tirando o chapéo, veja si os meus cabellos não enbranquecem?

— Não, meu amigo, vejo-os ainda bem castanhos.

— Ah! Pois isso me espanta, porque tive medo, conheci o medo no seu aspecto mais horroroso, com o cerebro delirante. Mas, felizmente, havia como já disse os cadaveres ... Ah! ah! exclamou Pardaillan, fazendo uma interrupção, eil-o! Attenção!

O cavalheiro não cessára de examinar a rua pelos vidros da janella. Carlos tambem olhou, e na sombra da viella distinguiu uma sombra que caminhava.

— Eu sabia que elle havia de vir! E que viria aqui! murmurou Pardaillan.

A sombra approximava-se da porta do palacio ha longos annos deshabitado, segundo os dizeres da criada. Vinha envolta num longo manto que lhe tapava o rosto. Pardaillan, comtudo, reconhecia-o pela estatura e o modo de caminhar, porque repetia:

— E' elle.

O homem não se serviu do martello para annunciar-se, mas bateu palmas. A grande porta entreabriu-se e logo o desconhecido esgueirou-se no interior do predio. Pardaillan sorriu, encantado de ver se realizarem as suas previsões.

— Quem é? perguntou Carlos.

— Já o saberá, disse Pardaillan. Quando me acordei, estava sentado o cavalheiro sobre duas vigas, cuja primeira mergulhava nagua, e a outra partia em diagonal para sustentar o soalho da sala onde havia a abertura quadrada... a entrada da nassa. Tinha dormido. Como? Não sei.

Tinha a cabeça tão fraca quando consegui attingir a viga, fugindo dos cadaveres.

Percebi, então, que amanhecia; a luz penetrava pelas frinchas do soalho, por cima da minha cabeça, e notei ainda que estava rodeado de vigas que se entrelaçavam como num andaime: "Por Deus! disse comigo mesmo, é galgar essas vigas e chegarei ao exterior!" De

PRECISA-SE de uma mocinha; na ladeira do Castro n. 173 — Santa Thereza. 4447

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para cozinha o trivial, não sabendo ensina-se, ordenado 40$; na rua Real Grandeza n. 273, Botafogo. 4461

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua de S. Januario n. 78, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de 10 a 12 annos, dá-se bom trato; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, avenida Amelia Rocha, casa XI.

PRECISA-SE collocar senhora séria, para companhia de senhora só ou casal; mais tratar á vista, cartas neste jornal a M. M. (urgente). 35

PRECISA-SE de uma rapariga de meia edade para cozinhar para pequena familia; na rua Gonzaga Bastos n. 69, Aldeia Campista. 37

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68. 93

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para um casal sem filhos; na rua Visconde de Sapucahy n. 306. 95

PRECISA-SE de um ou dois rapazes para alugar um quarto; a tratar na officina do "Jornal do Brasil", 1º andar, com Raposo. 91

PRECISA-SE de officiaes sapateiros de obras de machina Black; rua Pinto de Figueiredo n. 8 — Portão Vermelho. 38

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça mais alguns serviços, para uma familia de tres pessoas; na rua Imperial n. 122, moderno, Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos. 41

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se bem; na rua Visconde de Tocantins n. 12, Todos os Santos. 42

PRECISA-SE de uma cozinheira que sirva para mais serviços; na rua do Cattete n. 21.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, em casa de pequena familia; no Campo de S. Christovão n. 45. 56

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na Estrada Nova da Tijuca n. 17. 57

PRECISA-SE de uma pequena creada para serviços leves; na rua Desembargador Isidro numero 157, Fabrica das Chitas. 72

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua José Bernardino n. 30, Catumby; trata-se até 10 horas. 109

PRECISA-SE alugar para homem edoso e sério, em casa de poucos moradores, uma sala ou quarto, com janella, nas ruas Larga, Ourives, General Camara, Andradas, Tobias Barreto, Acre Camerino Harmonia, ladeira da Conceição, ou immediações, preço de 30$ a 40$, pagos adeantados, de 3 em 3 mezes. Carta com indicação neste jornal para A. B. C. 4224

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE de alumnos que queiram estudar o francez theorico para exame, tres vezes por semana, 15$ mensaes, em classe; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 3929

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para o trivial; na rua General Canabarro n. 305; os bondes de Andarahy ou Aldeia passam á porta. 4017

PRECISA-SE de alumnos de escripturação mercantil, francez e geographia; lecciona-se tres vezes por semana, tudo por 10$; na rua do Hospicio n. 263. 4450

PRECISA-SE de bons serralheiros e fundidores; na rua da Conceição n. 125, Fundição Brasileira. 4421

PRECISA-SE de um menino ou menina; trata-se na rua do Riachuelo n. 162. 4477

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Catumby n. 44. 149

PRECISA-SE de um rapaz para vender doce ou amendoim, paga-se 20$; na rua General Camara n. 297. 146

PRECISA-SE de uma senhora branca, de meia edade, para companhia de um viuvo, operario; quem estiver nas condições deixe carta neste escriptorio para Alexandre. 139

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (50.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE de dobradores de folha; na rua da Quitanda n. 139, moderno. 166

VENDEM-SE alguns lotes de terreno, á rua Francisco Muratori; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 134

VENDEM-SE sempre e tratam-se de 1 ás 5 horas bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos; rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 155

VENDE-SE uma boa situação com uma casa e agua nascente e com muitas plantações, e para mais informações na rua Senhor dos Passos n. 82, loja, com Miguel Braga. 157

VENDE-SE por 5 contos a casa da travessa Carlos Xavier n. 10-B, em D. Clara; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 149

VENDE-SE por 10 contos, 6 predios da rua Bomfim, canto da rua Sá Freire; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 150

VENDE-SE por 12 contos, em rua de Botafogo, lindo palacete; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 151

VENDE-SE um predio na rua do Pinto n. 12; trata-se na rua Uruguayana n. 119. 106

VENDE-SE, por 30:000$, na estação de São Francisco Xavier, um bonito predio, apalacetado, novo, edificado, no centro de bem tratado jardim, com grande terreno, tendo seis quartos, quatro salas, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 12:000$, na estação do Riachuelo, um bonito predio com grande terreno e magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 15:000$, na estação do Meyer, um bonito predio, novo, apalacetado, com seis quartos, tres salas e bem tratado jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 25:000$, perto da rua Conde de Bomfim, um magnifico predio, novo, no centro de jardim, janellas nos aposentos e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, por 7:000$, na estação da Piedade, dois bonitos predios, com grande terreno, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE vinhos verde, virgem e Collares, engarrafados e recebidos directamente; na rua Evaristo da Veiga n. 11, loja. 4495

VENDEM-SE vinhos, engarrafamento a domicilio; chamados á rua Evaristo da Veiga numero 141, a F. C. Ribeiro. 4494

VENDE-SE terreno a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 60$, a dinheiro 50$, Villa Paulo Frontin, suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem de 400 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4463

VENDEM-SE quatro casas, na estação da Piedade, e um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, coberto de telha franceza, terreno 11X50, preço 4 contos; outro chalet, com dois quartos, duas salas, com terreno 11X50, por 5 contos; outro com dois quartos, duas salas e cozinha, e terreno, preço 4:300$; outro por 4 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE, por 7:000$, o predio da rua Ignacio Goulart n. 134 (Sampaio); ver e tratar no mesmo.

VENDE-SE por 12 contos, um solido e moderno predio assobradado, em S. Christovão; trata-se na Casa Santos; rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE uma machina photographica de 13X18, com objectiva, 18X24; para tratar na rua da Constituição n. 47, rotula. 46

VENDE-SE uma cabra com duas crias de tres mezes; na rua Babylonia n. 45, casa XIII, Andarahy. 49

VENDEM-SE duas casinhas, na rua D. Jacintha n. 261, Realengo; trata-se na rua Capitão Rezende n. 151, Meyer. 48

VENDE-SE um cavallo russo, côr preto, alto, marchador; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 89, Dr. Frontin. 55

VENDEM-SE nos suburbios, e no centro, casas de 3:000$, até 20:000$; trata-se na rua Uruguayana n. 120, todos os dias uteis, das 12 ás 5. Valentim. 52

VENDE-SE por 500$ um carrinho de duas rodas, arreios e um cavallo, carrega quatro pessoas para passeio; trata-se na rua Sanatorio, botequim, estação de Cascadura. 58

VENDEM-SE gallinheiros e mais utensilios para aves, com o sr. José Maria; rua do Riachuelo n. 169. 60

VENDE-SE por 11:000$, perto da rua da America, uma avenida com seis predios que rendem 286$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 61

VENDEM-SE dois engenhos de ferro para fazer chinellos de liga com todos os pertences, por preço muito commodo; na rua Dois de Fevereiro n. 106, estação do Encantado. 65

VENDEM-SE: 5:000$, um predio assobradado, proximo ao largo de Catumby; 5:500$, dois predios, na estação Dr. Frontin; rua do Ouvidor n. 56, sala da frente, Caetano e Ayres. 66

VENDE-SE um bom predio com quatro quartos e mais dependencias, bom terreno e muito proximo á estação do Engenho Novo; para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 35, preço unico, 13:500$000. 68

VENDE-SE o esplendido predio n. 51 da rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio; trata-se na mesma. 71

VENDEM-SE predios e chacaras com pomares, nos suburbios e centro da cidade, de 1:000$ até 17 contos; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 100

VENDEM-SE terrenos em qualquer parte, de 100 a 500 o lote; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 101

VENDE-SE uma bella casa, bastantes salas e quartos, grande terreno com pasto, agua abundante, bella vista, em logar alto, na estação da Piedade; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 98

VENDEM-SE lotes de terrenos em prestações mensaes de 20$, ou a dinheiro á vista com 10 o/o de abatimento, tendo 11X95m,400 de fundos, agua encanada na rua em frente aos mesmos, despejo nos fundos, para o rio Piraquara, logar alto e saudavel, perto da Estrada de Ferro; para ver e tratar com o sr. Costa, proprietario, em frente á linha de tiro do Realengo. 16

VENDE-SE, barato, linda carrocinha de feitio novo, está licenciada; na rua de S. Christovão n. 26, acgeiro. 3908

VENDEM-SE uma casa e terreno com 11 metros de frente por 52m,50, bem plantado com laranjeiras e mangueiras, a cinco minutos distante do Rio das Pedras, preço 1:700$; rua Andrade de Araujo n. 24; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um bom terreno com 12 metros de frente por 46 de fundos, na rua Araujo Lima, Andarahy; trata-se com o sr. Luiz Justiniano, á rua Leopoldo n. 87. 3951

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes e executa-se qualquer trabalho, tem um grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras; rua Marquez de Abrantes n. 119.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE uma machina White, propria para pespontador, calçado, preço 50$; para ver e tratar na rua do Carmo n. 25, sobrado, sala da frente. 4446

VENDEM-SE terrenos a prestações, na rua M. da Luz, lote 300$, prestação de 50$ mensaes, na estação do Encantado, um bom terreno na rua Tavares, tres lotes, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE tres casas, na estação de Ramos, tem grande terreno, na antiga rua do Sargento; para informações na rua dos Andradas numero 84, loja, preço 7 contos. 4470

VENDEM-SE terrenos a prestações de 8$ mensaes, lote de 20X50, preço 100$, tem agua do Rio Douro, e luz electrica, passagem de 300 réis, suburbio da E. F. C. do Brasil, o logar é de futuro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4471

VENDE-SE terreno a prestações de 50$ mensaes, na estação de Cascadura, terreno 1X50, metro 60$ 1X56, 80$ metro, 1X110, 200$; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE terrenos a prestações, na estação do Meyer, a prestações de 50$ mensaes, preço do metro quadrado 2$700; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4466

VENDE-SE um lote de terreno, na estação do Meyer, por 450$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4467

VENDE-SE terreno na Piedade; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4468

VENDEM-SE em leilão, terça-feira, ás 12 horas, os utensilios de botequim e restaurante, assim como armações, balcões, vitrinas fixas e de lados, portões e grades de ferro, portas, esquadrias, balaustres, escrivaninhas, cofres e mais artigos; rua Camerino n. 138. 4406

VENDE-SE, muito barato, um bom piano, francez; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. 4421

VENDE-SE uma casa na Cidade Nova, por 6 contos, rendendo 120$, está boa e uma na rua Barão de S. Felix, por 15 contos, rendendo 170$ mensaes; na rua do Nuncio n. 52, Magalhães Carvalho. 4393

VENDEM-SE lotes de terreno, com casa de madeira, a prestações de 10$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Andrade Araujo; trata-se com Armada & C. 1431

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva; ver para crer. 3787

VENDEM-SE duas magnificas vaccas prenhas, de seis ou sete mezes, dão 25 garrafas de leite; ver e tratar na rua da Alegria n. 246. 4291

VENDE-SE, por preço razoavel, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, a tres minutos da estação do Encantado, tem bonde electrico á porta. 3910

VENDEM-SE, a preços razoaveis vasilhames de leite, trabalho garantido; rua Senhor dos Passos n. 45. 4011

VENDE-SE muito barato, um bom predio de sobrado, no centro commercial, rendendo 400$ mensaes; trata-se com o proprietario, á rua dos Ourives n. 9, moderno. 4409

VENDE-SE, por metade de seu valor, um terreno, perto da rua Conde de Bomfim, prompto a edificar-se, tendo 30 metros por 50 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

ALUGA-SE em Petropolis para veranistas, casas mobiladas, desde 1:200$ annual até 6 contos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma armação nova, de estylo moderno, de peroba; na rua Visconde do Rio Branco n. 45, restaurante. 4414

VENDE-SE um salão de barbeiro; na rua Anna Leonidia n. 76, Engenho de Dentro. 4415

VENDE-SE uma casa de quitanda, com bastante freguezia, por motivos de molestia; trata-se na rua Benedicto Hyppolito n. 171.

VENDEM-SE casinhas construidas de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras. 4067

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Boiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

UTERO Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CHAPELARIA DE LONDRES

44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fôrmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos de Nêpe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; **tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço do custo.**

Liquidação séria

Aproveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. **Não temos rival nos preços marcados.**

44, Rua da Carioca, 44

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias deste Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **catarata, estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do **canal lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, massagem vibratoria, radiotherapia correntes continuas e induzidas** os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos

Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã

Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarnas. Rua de S. Pedro n. 82.

VENDEM-SE e fabricam-se barris para conducção de leite, machinas para café, banho-Maria, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 45. 4009

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores, de 1 e 2 litros, para drogarias e pharmacias, a 8$ e 10$ a duzia; rua Senhor dos Passos n. 45.

VENDEM-SE dois fogões um a gaz, e outro a carvão, ambos com tres furos; na Avenida Central n. 135, 1º andar.

VENDEM-SE: 18:000$, dois predios e um terreno, em condições hygienicas, na estação do Rocha; 5:500$, dois predios na estação Dr. Frontin; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente. Caetano e Ayres, das 10 horas ás 4.— N. B. Faz-se qualquer hypotheca, de 1:000$ a 60:000$000. 4219

VENDE-SE um toilette-commodo, com espelho de crystal biseauté, e um guarda-pratos; para ver na rua Souza Barros n. 136, Engenho Novo, e tratar no *Jornal do Commercio*, 3º andar, com o sr. Lara. 4381

VENDE-SE uma boa situação em Nictheroy, perto de Santa Rosa, com terras proprias, boa casa para familia, boa agua e bonita vista para o mar; informa-se na praia das Palmeiras n. 19 (fabrica), com Francisco de Souza (operario), S. Christovão. 4111

VENDE-SE uma esplendida chacara, em casa de 12 quartos e terreno, de 60X110, com agua, luz electrica e esgoto; trata-se na rua Itaquaty n. 167, em Cascadura. 4436

VENDEM-SE fogões novos e remontados, e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição numero 23. 3084

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Luiz Vargas, estação da Piedade, com 11X50; informa-se na Estrada Real, esquina da Piedade, venda do sr. Teixeira, preço 350$ a 400$000. 4204

VENDE-SE uma casa de pasto e botequim, fazendo bom negocio, o motivo da venda é o dono ter que se retirar; para ver na rua Luiz de Camões n. 89. 4474

VENDEM-SE lustram-se, concertam-se moveis e empalham-se cadeiras; na rua Senhor dos Passos n. 104. 4499

VENDE-SE, por 5:500$, um lindo predio recentemente construido na estação do Meyer, tem bonde electrico á porta; trata-se no largo do Rosario ns. 20 e 20-A, sobrado, Cooperativa, escriptorio, com o sr. Mello. 4485

Desenganado e cansado!

Illmos. srs. Vieira Silveira & Filho — Pelotas

S. Paulo (Jundiahy), 31 de março de 1909.

Amigos e senhores

Seria um acto de injustiça, si não viesse, por meio desta, agradecer a cura maravilhosa que obtive com o *Elixir de Nogueira*, do sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de meu filho, que estava já desenganado e cansado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento começou a usar, e, com *uma duzia de vidros*, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a vv. ss. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis, como o *Elixir de Nogueira*, será uma victoria, não só para esse Estado, como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais, subscrevo-me com toda estima e consideração,

De vv. ss. amigo crdo. obrdo.—*Francisco da Costa Amaro*, negociante e proprietario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

VENDE-SE um casal de carneiros pretos em cada um trás uma estrella branca na testa; para ver e tratar na rua Domingos Lopes n. 2, com o sr. Lucas, estação de Madureira. 4435

VENDE-SE uma machina Singer, em estado de nova, do systema mais moderno; rua General Camara n. 314, loja. 4455

VENDE-SE um açougue, faz-se contrato; na rua da America n. 225. 4458

VENDE-SE calçado por todo o preço, no acreditado calçado da Campanha; avenida Passos n. 121, canto da rua Larga. 4576

VENDEM-SE sapatos de pellica preta e amarella (viuva alegre), para senhora, 7$; ditos de verniz, 10$; no acreditado calçado da Campanha, á avenida Passos n. 121, canto da rua Larga.

VENDEM-SE borzeguins, proprios para collegiaes, de 26 a 30, muito fortes, 6$; botas de pellica escura, salto baixo, feitio americano, muito fortes, 33 a 41, para senhora, 12$; no acreditado calçado Campanha, á avenida Passos n. 121, canto da rua Larga. 4372

ATTENÇÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

VENDEM-SE sapatos de lona, de seda, de côres, bege, grenat, branco, ouro velho, feitio sonho de valsa, fitas largas de seda, preço unico 9$500; na acreditada casa de calçado da Campanha; avenida Passos n. 121, canto da rua Larga.

VENDEM-SE sapatos de pellica bege, feitio viuva alegre, finos, 9$; botas de lona branca, para menina, proprias para férias, 5$; no acreditado calçado da Campanha, á avenida Passos n. 121, canto da rua Larga. 4574

VENDEM-SE umas bemfeitorias de uma casinha, acabada de construir e mais plantações, por preço razoavel; na travessa Capitão Macieira n. 11, D. Clara, dois minutos distante. 4481

VENDE-SE uma casa de negocio; trata-se na rua Santo Christo n. 309.

VENDE-SE o bom predio da travessa D. Rita n. 14, Engenho Novo, todo reformado de novo e no centro de magnifico jardim, tendo boas accommodações para familia; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 194, Riachuelo.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE para desoccupar logar, duas boas machinas Singer, oscillantes, proprias para pespontar calçado ou outro qualquer serviço de costura e garantem-se a quem as comprar, o seu bom funccionamento.
bom funccionamento; rua Visconde de Itaúna n. 111, sobrado, onde se trata. 2997

VENDE-SE, por 18:000$, predio novo, á rua de S. Francisco Xavier, entrada ao lado, com jardim na frente; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto, sala da frente. 4431

VENDE-SE, por 16:000$, predio assobradado, em centro de terreno, todo ajardinado, com cinco quartos, porão habitavel, na estação do Sampaio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto, sala da frente. 4432

VENDEM-SE terrenos na Tijuca, a 100$ o metro; trata-se na rua da Alfandega n. 133 — Netto. 4433

VENDE-SE por 80:000$, um predio, em centro de rua, negocio e moradia, em dois andares, 680$ mensaes, proximo ao largo do Paço, na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres, 10 horas ás 4. 4217

VENDE-SE, por 25:000$, esplendido predio, á rua Maria e Barros, com jardim, entrada ao lado, grande varanda; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto, sala da frente. 4436

VENDEM-SE, por 14 contos, na estação do Rocha, dois predios, proprios para negocio e moradia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 4437

VENDE-SE uma quitanda, na rua Acre n. 26, fazendo bom negocio. O motivo é o dono não ter pratica. 4438

VENDEM-SE uns terrenos á rua Gallileu, ao lado da 69, estação do Meyer, com 24 de frente por 40 de fundos; trata-se na rua do Riachuelo n. 188, sobrado. 4443

VENDE-SE um bom terreno, bom barracão, com 8 metros de frente por 66 de fundos, tem 30 carros de pedra e muita madeira; na rua Teixeira Pinto n. 131, estação do Encantado; trata-se na venda defronte. 4425

VENDE-SE um superior telescopio refractor, montado, em Equatorial, instrumento proprio para amador de astronomia ou para um collegio equipado de ensino; na rua Monte Alegre numero 71, sala da frente, e trata-se com o sr. Gonçalves. 4427

VENDEM-SE, por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes;
12:000$, um, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel.
21:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira.
19:000$, uma, á rua S. Francisco Xavier.
11:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista.
5:500$, uma casa, em Botafogo.
26:000$, uma grande casa com jardim, em Villa Izabel; 9:000$, uma, na Aldeia Campista; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 4444

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios, com 15 metros de frente por 75 de fundos, de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, Realengo. 4445

VENDEM-SE, a 500$, lindos lotes de terrenos, em logar alto e com linda vista, proximos á estação da Piedade e bonde electrico na frente; informa-se no armazem do sr. Nogueira, na Estrada de Santa Cruz, canto da rua do Espinheiro.

VENDEM-SE camisas de senhora vindas do Ceará, manda-se a casa da freguezia; rua Leoncio de Albuquerque n. 26, Saude.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

VENDE-SE um sitio, com boas casas de moradia, pintadas e forradas, com agua nascente, pastos, pomares, fruetas que dão para negocio, grande extensão de terreno, com bonde á porta; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 29

VENDE-SE lindo lote de terreno, á rua Gonçalves Crespo, 13X49; trata-se na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 154

VENDEM-SE diversos palacetes, em Botafogo; informa-se sempre e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 153

VENDE-SE ou arrenda-se por 3 annos bom sitio, no Realengo; botequim, praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itauna. 110

VENDEM-SE fracções de "Grande Loteria do Natal", (50.000 libras), a 1$100 cada uma; na "Casa S. João"; rua Marechal Floriano n. 42, moderno. 132

VENDE-SE uma machina photographica de 13 X 18 com tres chasis e mais pertences, na travessa de Santos Rodrigues n. 24, Estacio de Sá.

VENDEM-SE dois predios, na rua Grão Pará, no Engenho Novo, por preço vantajoso; informa-se com A. Nunes, á rua da Alfandega numero 133, sobrado. 75

VENDE-SE um cinematographo, em perfeito estado, com fitas e vistas, proprio para familias, por 60$; na rua do Lavradio n. 162, casa n. 6. 81

VENDEM-SE tres armarios em perfeito estado de conservação; trata-se na rua Senador Furtado n. 51. 84

VENDE-SE, ou aluga-se uma casa com terreno de 20 metros de frente por 50 de fundos; na rua Teixeira Pinto n. 169; trata-se na mesma, Encantado. 89

VENDE-SE uma charutaria em ponto magnifico; para informações com o sr. Carlos, á rua da Alfandega n. 184. 3

VENDE-SE por 70$ duas camas, sendo uma balaustrada, propria para creança, a outra propria para casados, tendo enxergão de arame; informa-se na rua Victor Meirelles n. 62.

VENDE-SE uma bicyclette com todos os pertences, por 180$; na rua Navarro n. 107, Itapiru'. 7

VENDE-SE na rua Angelica n. 22, estação da Piedade, um lindo cavallo russo, marchador, proprio para montaria de homem e senhora e para carro, por ter que se retirar para fóra o dono.

VENDE-SE o chalet da rua Imperial n. 232, estação do Meyer, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, etc., é servido pelos bondes de Cachamby e José Bonifacio, preço 8:500$; trata-se no mesmo. 12

VENDE-SE uma casa coberta de zinco, com poço cercado e boa agua para lavagem, cercado de arame na frente, com 6 metros de frente por 35 de fundos, pagando de arrendamento do terreno 6$, podendo render de aluguel 30$ a 35$ mensaes, na estação D. Clara, rua João Macieira n. 4, onde se trata. 15

VENDE-SE uma meia mobilia de sala, um porta-bibelots e uma cama de casal, tudo de canella, com pouco uso, 200$; na rua Assis Bueno n. 2, Botafogo. 22

VENDE-SE um predio na rua Theophilo Otton, rendendo 350$ mensaes e um dito acabado de novo, com bonita chacara, toda arborisada; trata-se no mesmo, por preço modico, em Bomsuccesso na rua do Engenho da Pedra n. 50. 28

VENDE-SE, por 80:000$, rico predio, em centro de terreno e chacara, para familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto, sala da frente.

VENDE-SE, por 25:000$, bonito sobrado, com jardim na frente; na rua Marquez de Olinda; trata-se na rua da Alfandega n. 133, Netto, sala da frente. 4435

VENDEM-SE na rua de Nossa Senhora de Copacabana, dois terrenos, um com 6m,90X80, por 3:000$; outro com 13X50, por 13:000$; carta neste escriptorio, para R. S. 4405

VENDE-SE, predio novo, em canto de rua, negocio e moradia, em 2 andares, 680$ mensaes, proximo ao largo do Paço; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres, 10 horas ás 4. 4217

VENDE-SE um predio no Ipanema, á beira mar; trata-se com o proprietario, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771. 35

VENDE-SE, por 56:000$, predio novo, em canto de rua, negocio e moradia em 2 andares, 680$ mensaes, proximo ao largo do Paço; na rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Costa e Ayres, 10 horas ás 4. 4217

UM rapaz habilitado na arte de florista, procura collocação; quem precisar dirija-se á travessa das Partilhas n. 20, sobrado. 96

Mantimentos

Preços para sortimento — Assucar de 1ª, kilo, $320, (para 15 kilos, $300)! assucar de 3ª, kilo, $280, (para 15 kilos, $260)! banha, lata de 2 kilos, 1$900! lombo mineiro, kilo, 1$000! feijão preto, litro, $200! farinha, litro, $120! arroz de 1ª, litro, $360! cebolas de Lisboa, kilo, $700! carne, kilo, $800! vinho verde, especial, garrafa, $660! linguas em salmoura.

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158 — Praça 11 de junho — Manda-se a domicilio, pela estrada de ferro e bondes

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4388

UM viuvo tendo uma filha de 8 annos e não podendo ter em sua companhia deseja encontrar uma familia que tome conta della, conforme se combinar; carta para esta redacção com as iniciaes J. F. 54

Depilol

Pizarro

Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio 4$000. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 9 e 18, Andradas 91, Uruguayana 113 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14.

CUIDADO COM OS IMITADORES

OFFERECE-SE pensão; na rua Barão de Pirassinunga n. 23, preço modico, manda-se a domicilio. 63

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores; na avenida Gomes Freire n. 29, loja.

TRASPASSA-SE um botequim e quitanda, fazendo regular negocio, livre e desembaraçado; na rua Visconde de Itamaraty n. 123. 77

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, e firmas reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 4390

OFFERECE-SE um homem de conducta afiançada, para ser encarregado de casa de commodos ou avenida, sabendo de pedreiro e pintor e alguma coisa de carpinteiro; quem precisar faça o favor de procurar José Pires, á rua Camerino n. 48, esquina da ladeira Madre de Deus. 138

FIGURINO Weldon's deste mez, dedicado ao Natal, com 8 moldes cortados, uma photogravura e um riscado para bordado, por 2$500; na Casa Esperanto; avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon. 148

ON loue une partie d'une sale a une modiste en chapeau; avenida Central n. 135, 1º andar.

UM rapaz habilitado para serviço de escriptorio, offerece seus serviços; recados á rua Uruguayana n. 25, sobrado, dá-se carta de fiança.

LECCIONA-SE violino por modico preço; rua da Carioca n. 37, recados a J. Seixal. 8

COLCHOES, habilitado colchoeiro, faz e reforma por preços baratissimos, e a domicilio; chamados á rua Senador Pompeu n. 125. 34

UM cavalheiro sério, com sua conducta afiançada, offerece-se para cobrador, em casas commerciaes e escriptorios; quem precisar tenha a bondade de avisar á rua Dr. Joaquim Silva n. 77, Lapa, ao sr. J. V. 26

PEDE-SE por obsequio á pessoa que encontrou no domingo, 4 do corrente, uma patente de official da Guarda Nacional, pertencente ao sr. Luiz Monteiro de Souza, do 3º regimento da mesma milicia, entregar-se á rua Tobias Barreto n. 148, sobrado, pois será gratificado. 90

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

então inicio ao meu projecto; mas esbarrei-me numa grade de ferro... Tinha esquecido a nassa!...

Carlos virou o copo, como si quizesse dar-se coragem para ouvir a narrativa.

— Então, continuou Pardaillan, examinei essa verdadeira armadilha humana, e percebi que estava perdido. Não era possivel salvar-me pelo lado de cima; para baixo ia esbarrar na agua e nos cadaveres... Só a idéa de beber desse liquido me causava nauseas. Comtudo, sentia a garganta secca, a arder; tinha uma sêde de virar um tonnel. Por fim, comprehendendo que não havia outro remedio, deixei-me cair junto dos cadaveres, quasi louco de dôr e desespero. E então, oh! então, vi claramente por que os cadaveres não mergulharam!... O fundo daquelle poço formava uma especie de funil de ferro! Sem saida para cima, sem saida para baixo, o meu destino era morrer ali, lentamente, horrivelmente, no meio daquelles cadaveres. Era essa a minha situação naquelle poço de ferro!...

— E' horroroso! disse Carlos tremendo.

— Justamente. E' horroroso como diz, *e eu quizera ver a cara que fazia Mme. Fausta si se encontrasse em semelhante situação...* Perdi o folego, perdi o pensamento, ficou-me apenas um sentimento de vertigem, de sorte que, passados alguns instantes, tomei a resolução de subir outra vez e de bater no soalho, até que alguem me ouvisse, ou acabasse de me matar!.

— E que succedeu? perguntou Carlos com avidez.

Pardaillan riu-se, e respondeu:

E' muito simples; sai com os cadaveres.

— Com os cadaveres!... Oh! meu amigo, ao escutal-o parece-me que estou ouvindo um conto fantastico, um medonho pesadello!

— E' tambem esse o effeito que me produz, disse Pardaillan. Ja não pensava nos cadaveres! Felizmente Fausta não se esquecia delles! Talvez, não lhe fosse muito agradavel dormir por cima desses mortos. Por isso, ou por outros motivos, o certo é que Fausta pensava em libertal-os da nassa.

E como dar a liberdade a esses cadaveres prisioneiros? Pescando-os, um a um? Não, não. Fausta é a mulher das combinações simples! Deixando-os simplesmente partir ao fio da agua!

Pardaillan poz-se a rir, e deu uma olhada inquieta para o exterior.

— E' necessario não perder de vista o nosso homem, disse elle.

— O homem que entrou naquelle palacio?

— Sim. Foi tomar as ultimas ordens de Fausta... Como ia contando, pois, estava eu a cavalleiro sobre uma viga, entregue aos meus loucos pensamentos quando ouvi por cima de mim um ranger de ferros, e ao mesmo tempo, do outro lado da grade, vi uma coisa para que ainda não attentára: uma corda!... e essa corda subia! Alguem a puxava do alto. Alçando a vista, percebi que passava por um buraco do soalho. Segui então o seu movimento, e no mesmo instante fiquei tranquillizado. Com effeito, monsenhor, a corda levantava um pedaço da grade, e deixava escapar a agua pela abertura. Percebi logo que os cadaveres desciam, entrechocando-se, como si tivessem pressa de sair. Ao fim de dois minutos haviam desapparecido, tragados pelo rio. Julgo que advinha o resto...

Pardaillan tomou um longo trago de vinho e acrescentou:

— Imitei o seu exemplo... eis ahi!

— Oh! murmurou Carlos, extremamente pallido.

— Fiz apenas aquillo que qualquer um teria feito em meu logar; desci ... não; deixei-me cair n'agua, atravessei a abertura numa braçada frenetica, e achei-me fóra da nassa. Dez minutos depois abordava no ponto onde se começou a construcção da nova ponte. (1)

Houve um longo silencio. Carlos não podia digirir a simplicidade com que Pardaillan lhe fizera essa narrativa de horror; especialmente os seus companheiros causavam-lhe uma espe-

(1) *Pont-Neuf*, cuja construcção interrompida então, foi recomeçada no reinado de Henrique IV.

cie de assombro. A criada acabára por adormecer ao canto da lareira, onde começára a fiar a roca, embalada pelo ruido do trabalho e pelo murmurio das vozes dos dois estrangeiros. O cavalheiro assobiava entre dentes, não perdendo a janella de vista.

— São horas de nos irmos, disse porfim. Eh! bella menina! A criada acordou estremunhada e approximou-se.

— Diga-me cá, meu camarada e eu desejamos dar umas voltas, antes de nos deitarmos no hospitaleiro quarto que nos offereceis. Como havemos de fazer para entrar? Isto é: para entrar sem bater, e sem acordar ninguem ...

— Ora essa! meu digno gentilhomem, é passar pelas cavallariças, deixal-as-ei abertas; e uma vez no pateo, é só subir a escada de madeira que dá accesso para o interior.

Pardaillan, sem duvida, estudára a disposição do local, porque approvou o plano com um signal de cabeça, envolveu-se no seu manto e, seguido de Carlos, saiu pela porta da hospedaria, que immediatamente se fechou.

Na rua, ou antes na viella estreita e tortuosa em que se achavam, Pardaillan deu apenas uns dez passos, e parou a um canto.

— Esperemos aqui, murmurou; o nosso homem não póde tardar.

— Quem? perguntou Carlos pela segunda vez.

— Não o reconheceu? ... E' o frade! E' Jacques Clément! E' o homem que na hospedaria do *Pressois de Fer* se achava sentado junto a nós e nos espreitava! ...

— O homem que affirmou que o vingaria, vingando-se tambem? ...

— Sim: de Catharina de Medicis!...

— Que se vingaria attingindo a velha rainha no coração! ...

— Isto é, assassinando seu filho Henrique III, disse friamente o cavalheiro. Por que estremece assim, monsenhor?

— Pardaillan! disse o joven duque, isto é horrivel.

— E esta agora! de que se queixa! Lembre-se que seu pae foi levado ao desespero, á loucura e á morte por tres pessoas: sua mãe Catharina, seu irmão duque de Anjou, hoje rei de França, e emfim monsenhor duque de Guise! Quer o acaso que um homem, desses predestinados que a fatalidade assignala desde o berço, se encarregue da tarefa! Monsenhor quer, deseja e procura um castigo para o rei?

Ao dizer estas palavras, Pardaillan procurava estudar a physionomia de Carlos.

— Sim, disse este. Sempre pensei que meu tio Henrique de França succumbiria victima de uma dessas dores que elle semeou tão fartamente pela estrada de sua vida; mas, si isto depender de mim, Pardaillan, Jacques Clément não assassinará o rei. Não era isto que eu queria! ...

— Assim, pois, monsenhor, si estiver em seu poder, deterá o braço do frade?

— Sim, detel-o-ei, disse Carlos surdamente.

Pardaillan sacudiu a cabeça, e seus olhos na sombra brilhavam com maliciosa satisfação.

— Ora muito bem! murmurou, Guise ainda não será rei de França!

— Que me diz? balbuciou o duque de Angoulême.

Pardaillan agarrou o braço do mancebo, apertando-o fortemente, e mostrou a porta do palacio que se abria naquelle instante, dando passagem a um frade encapuzado que se dirigia lentamente para elles.

— Quero dizer, continuou friamente, que a sorte do reino e da christandade encontra-se neste momento em suas mãos, monsenhor. Está vendo aquelle homem que caminha em nossa direcção? Si elle consegue passar, amanhã seu tio Henrique III é apunhalado, amanhã o duque de Guise é rei ... Monsenhor, é o destino que passa! Com um gesto seu mudará a fortuna do mundo ... Eu espero ... Faça o gesto ou não o faça!

O frade approximou-se. Pardaillan encolheu-se contra o muro e cruzou os braços. O frade passava ... Carlos de Angoulême estremeceu, e sacudindo a

PERDEU-SE a cautela n. 10.035, da casa de penhores R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 4428

ELVIRA de Carvalho sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

COMPRA-SE uma pequena casa, entre Encantado e Piedade. Resposta, com o preço, a Pereira; na rua General Caldwell n. 126, barbearia.

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim: consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 195.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.
Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 4304

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

ENCOMMADEIRAS DE CAMISAS — Precisa-se, com pratica; na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 3883

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 35, sobrado.

OFFERECE-SE um moço com sufficientes habilitações para ensinar as primeiras letras, dando lições particulares, em casa dos alumnos; cartas a esta redacção a J. H. B.

25$000 — um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

13$000 um lindo apparelho para toilette com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

55$000 um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças; meia porcelana, com dourado e pintura; pratos de granito trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça 11 de Junho, porta larga.

22$000 um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cosinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

COMPRA-SE uma casa em bom estado e de boa construcção, que tenha pelo menos cinco quartos, e outras commodidades, em centro de terreno e distante da cidade, no maximo trinta minutos de bonde, até o preço de 30 contos de réis; cartas e informações com o sr. Lima, á rua do Rosario n. 90, armazem Rodrigues. 4432

Somnambulo scientifico — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestias pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 3736

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia para costurar, simples, assim como toilette para meninas de collegio e de senhora, para fazer em casa; para tratar na rua do Aqueducto n. 200. 4433

EMPREGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial e mais serviços, de côr parda, e de confiança, não dorme no emprego; trata-se na rua do Aqueducto n. 200. 4434

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição. C. Francisca.

CARTOMANTE especialista, unica neste genero, d. Maria Emilia, travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

PERNAMBUCO ou Bahia, cede-se duas passagens de 2ª classe, por metade do preço, devendo seguir até o dia 8 do corrente; com o sr. Honorio, á rua do Carmo n. 68, café. 4419

SENHORAS — Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez, em certos casos. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado.

EM casa de uma familia aluga-se um quarto e sala a um casal ou a uma senhora, 60$; na rua Anna Nery n. 261, estação de S. Francisco Xavier. 4510

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Ratazanas, ratos e baratas
Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo alem disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 4433

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de **Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e p la alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Ensino primario — Curso infantil, primeiro e segundo grãos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as Gottas Potenciaes, do Dr. Wilman. Vidro 3$. Deposito na rua do Hospicio n. 9.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliuro.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Asthmaticos! Quereis vosso allivio e cura certa? Pedi por escripto a A. Nunes á rua Benedicto Hypolito 68 que vos será fornecida gratuitamente receita para cura da terrivel molestia.

RENDAS DE PAPEL para enfeitar armarios, etc., cartões para boas festas e visita; na Papelaria Mendes; Ouvidor 60. 2196

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se e reformam-se na bem montada officina da Casa Faulhaber & C. Rua da Constituição 38.

RELOJOARIA
J. ALBERT, relojoeiro
RUA RODRIGO SILVA, 42
Antiga rua dos Ourives, esquina da rua Sete de Setembro, em frente ás Fazendas Pretas
Vendas e concertos de relogios e joias.
Trabalhos garantidos e com promptidão.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno. Madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes 35. 2550

? Louças, porcellanas e crystaes, vazos para pintura e moringas da Bahia, vende-se barato para vender tudo, na rua da Assembléa numero 16, Jorge de Souza.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

Dr. VITAL DUTHU das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho, hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocelle*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Proposito n. 28.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109 Paraiso das creanças

TRASPASSA-SE um bom contrato, dando uma boa renda, por ter commodos para alugar, podendo servir para uma *garage* e para officinas, em um dos pontos mais commercial e central, por motivo do seu dono ter de se retirar para fóra; informa-se na rua Senhor dos Passos numero 129, armarinho. 2007

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Gonorrhéas chronicas ou recentes, canceros syphiliticos e suas complicações — Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite — **Rua Evaristo da Veiga, 146.**

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS
S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores
Vende-se em toda a parte e na **Rua da Quitanda n. 145**

Hospedaria Lua de Prata
Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

LEILÃO DE PENHORES
R. CERQUEIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54
Em 15 do corrente
Roga aos srs. mutuarios reformar suas cautelas vencidas até á vespera do referido leilão.

Costureira
Precisa-se de uma, perfeita ajudante, com pratica de carpinhos; na rua Haddock Lobo numero 230.

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha a A. B. C.

Thymogeno
O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o mau halito. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146.

Mme. JULIA ESBERARD
Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia nesta capital, offerece os seus prestimos e serviços de parteira. Rua Botafogo (Estação da Praia Vermelha).

Casa no largo do Catumby
Aluga-se o armazem da casa n. 121 da rua do Catumby; trata-se com os srs. Castro, Guidão & C., na rua 1º de Março n. 7.

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

Cartões Visita
2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Rua Sete de Setembro.

Quarto arejado
... com todo o conforto, aluga-se um, a moço de tratamento, em casa de familia, na praça Tiradentes n. 53, 2º andar. 4143

VISITEM!!!
A primeira liquidação que está fazendo o
AO PARAISO DAS ANDORINHAS
109 AVENIDA PASSOS 109
UNICA CASA QUE VENDE BARATO
Peçam prospectos de preços da liquidação

!!OJO!! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1847.
Emplastros Porosos de Allcock
Remedio universal para dôres.
Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock".

Estomago e doenças nervosas
DR. EDUARDO MAGALHÃES
De regresso da Europa, reabriu seu consultorio á rua Sete de Setembro n. 135 (altos da Casa Cavé), de 2 ás 4.
Tratamento especial da dyspepsia, dilatação do estomago, doenças intestinaes, neurasthenia e manifestações de arthritismo. Cura das doenças da pelle pelo "radium".

Club de Calçado Elegante
Vendas a prestações semanaes de 1$, em 25 semanas. (Casa fornecedora). O Progressista, á praça Onze de Junho n. 146.
Para inscripções com o proprietario Simeão J. de Assumpção. 4492

Loterias - "Ao Vale quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA
Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão.
JOSÉ LABANCA — RIO DE JANEIRO

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 178—113 **25:000$000** Por 1$600 — HOJE — Depois de amanhã 160—267 **20:000$000** Por 1$600

Sabbado, 10 do corrente
183—33
50:000$000
POR 3$200

SABBADO, 24 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
181—1
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000
Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.
Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 85 — Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS
A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja. Cura-se com um só vidro. Vende-se nas pharmacias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59
Unica que faz extracção pelo systema de
URNAS E ESPHERAS
Em 15 do corrente
4ª do novo plano n. 13
10:000$000
Só jogam 6,000 bilhetes
Divididos em quintos
POR 5$250 COM O SELLO
Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000
N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.
Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á
AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

QUARTO
Precisa-se de um, até 30$, independente, no centro, preferencia rua dos Andrades; cartas para POLONIA, caixa desta folha.

GUARDA-LIVROS
Precisa collocar-se, dando testemunho da sua competencia e fiador á sua conducta; carta á esta redacção com as iniciaes P. A. 4412

CAUTELA
Perdeu-se a cautela de n. 32.858, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.
Rio, 6 — 12 — 1910.

BARTYRA
Acceito seu convite. Domingo, ás 3 horas da tarde, na porta principal da Central. — *F. Bastos.*

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto	28.000:000$
Capital realisado	2.800:000$

Socios inscriptos 68.102
Agencia geral
95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1º ANDAR
TELEPHONE 3.288
Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.
Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.
Nota
No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 10:000$. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

CACHORRA
Vende-se uma, malhada, dinamarqueza, com 5 mezes; dirija-se a X. X., nesta redacção.

TYPOGRAPHIA
Precisa-se de impressores e margeadores, á rua Primeiro de Março, 101. 82

Professor de pintura
Um moço, com o curso de pintura da Escola N. de Bellas-Artes, lecciona desenho, pintura á oleo, aquarella, gouache, á preços modicos; cartas nesta redacção, a C. J.

Collecção de passaros
Vendem-se em conjunto ou avulsos, por preço reduzido, passaros nacionaes e estrangeiros, taes como sejam: inhambú-assú, pombos-correios, papagaios, cardeal, graunas, sabiás do norte, jacú, bicudos, pombas juruty, melro portuguez, cochicho, pintasilgo portuguez, pardal, canarios francezes, etc.; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 50

Leilão de Penhores
Em 20 do corrente
Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro 5,
Das cautellas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Folhinhas e Ventarolas
Impressos, com reclames de casas commerciaes, vendem-se e fabricam-se, na Papelaria Idéal, rua Sete de Setembro, 163.

A'S SENHORAS
O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro, 82. 4158

CARTÕES POSTAES
Vendem-se, por atacado e a varejo; temos grande sortimento, proprios para as festas, e a casa que vende mais barato muitas variedades: glacé, marca estrella, tudo chegado pelos ultimos vapores, a 100$ o milheiro; temos mais barato, para 50$ o milheiro.
ESPERANZA E. CUPELLO
AVENIDA PASSOS N. 67

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio — Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

Aos bons corações
Angela Pecorrero, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

ACTOS FUNEBRES

Alberto Hecksher
Sua familia, faz celebrar, hoje, 7 do corrente, quarta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia do seu passamento. Agradece, penhorada, aos parentes e amigos que comparecerem á esse acto de religião. 1160

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro
Djalma de Miranda Ribeiro, Eponina M. Ribeiro Mourão dos Santos e Adolpho M. dos Santos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado irmão e cunhado VERCINGETORIX OSWALDO DE MIRANDA RIBEIRO, para assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, confessando-se desde já gratos.

Adriano José Pereira de Carvalho
Deolinda Amelia Pinto de Carvalho, Accacia Olinda Pereira de Carvalho (ausente), Braga Paiva & C., Joaquim Pinto Sampaio, Antonio Soares de Abreu, José de Azevedo Mais e sua mulher agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, irmão, socio, patrão e amigo, ADRIANO JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, e, de novo, lhes pedem para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam profundamente penhorados.

Rita Gonçalves Guimarães
Fernando Guimarães, sua esposa e cunhados, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes de sua prezada sogra e mãe, RITA GONÇALVES GUIMARÃES, hoje, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, do Hospicio de N. S. da Saude para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos, por este acto de religião.

RAPIDO
O Expresso Brasil, á rua Evaristo da Veiga n. 5, sobrado, encarrega-se de levar qualquer carta, para esta capital, com a maxima presteza, preços modicos. 127

Lençóes a 2$800!!
Artigo de reclame na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos n. 109.

CLUB DE ROUPAS
RIO TRIUMPHAL CLUB
73, RUA DO OUVIDOR, 73
Na relação dos numeros contemplados no sorteio do dia 5 do corrente, por engano saiu publicado que o numero contemplado no club 49 fôra o n. 81. Ha engano; o contemplado nesse club foi o n. 84. Fazemos agora a retificação necessaria. — *Adjucto Ferreira.*

Cortes de Vestidos!!
A 4$500!! tecido imitação de linho com oito metros, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

Artigos Photographicos
Avenida Central n. 137, 1º andar.
A. BARANDIER

LOTERIA DO Rio Grande do Sul
Unica na America que distribue 75 o/o em premios
Extracções por urnas e espheras
Jogando sempre com 15 mil bilhetes
EM 10 DO CORRENTE
20:000$000
Por 5$000
Para o NATAL em 24 de dezembro
80:000$ por 20$000
OS BILHETES JA' SE ACHAM A' VENDA
Pagamento de premios e mais informações na casa Gaúcho á
Rua 7 de Setembro 29, moderno
Albino Avila & C.

Camisas a 1$500!!
Para senhoras, só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109.

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi
Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Juraria si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brasileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Enxovaes a 60$000!!!
Tudo prompto para o dia 10. Peças (para reclame), só na liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

Grande Batalha de Flores
NO JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA
No domingo, 11 do corrente
Convida-se ás pessoas que quizerem tomar parte na batalha de flores a apresentarem automoveis, carros e bycicletas e de senhoras e aos mais bem ornamentados serão conferidos lindos premios.
A commissão.

Aos noivos e noivas
Não comprem seus enxovaes sem primeiro ver os preços da liquidação do Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

Pensão Avenida
33, Avenida Central, 33
1º andar
Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. Excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Diaria de 5$, 6$ e 7$, conforme os quartos. — *L. de Sá.*

Arrendamento
O Congresso Beneficente Campos Salles recebe até o dia 10 do corrente, propostas para o arrendamento do predio de sua propriedade, á rua Camerino n. 118, sob as clausulas que serão apresentadas aos interessados, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, sobrado, de uma ás tres horas da tarde.

Predio
Compra-se um, com terreno regular, até 12:000$, pagando-se todo á vista, mas que seja do Engenho Novo até á Aldeia Campista, ou na Muda da Tijuca; trata-se com a sra. Maia, na rua Barão do Amazonas n. 20, Fabrica das Chitas. 167

Mechanico
Precisa-se de um habil, para trabalhar em machinas de escrever, gramophones, motocycles; informa-se na rua Larga n. 43. E escusado apresentar-se quem não fôr artista, e tambem sem boas referencias.

MECHANICOS
Com pratica de automoveis, precisa-se na rua Joaquim Silva, 64, Lapa. 133

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: Procopio Oliveira & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Aviso ao publico e aos nossos amaveis freguezes

Chamamos attenção para a nossa grande e real liquidação de fim de anno, que estamos fazendo, a preços abaixo do custo.

Roupas para creança, roupas brancas, roupas feitas, collarinhos, camizas, gravatas e muitos outros artigos, que estamos liquidando.

Alfaiataria e camisaria -- A' Fortuna

Praça 11 de Junho, -- as 2 esquinas -- Rua Sant'Anna

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Paris e frequencia dos cursos dos professores Huchard, Raymond Landouzy, Hutinel, Barie e Claud, dá consultas todos os dias das 12 ás 3 horas á rua da Quitanda n. 87. Molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares, Sphygmomanometria clinica. Tratamento especial da presclerose.

La Mode du Jour

RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Sergideiras

Precisa-se de sergideiras na fabrica de tecidos de lã, da rua Garibaldi n. 34 (moderno), na Muda da Tijuca. Paga-se bem. 4264

M. F.

Trepadeira

.E' OPINIÃO GERAL

que a Alfaiataria **LEÃO DE OURO** é entre as casas suas congeneres a que mais concessões faz á sua numerosa freguezia, já vendendo os seus artigos por preços sem competencia, já pela excellente qualidade das fazendas que emprega.

Agora mesmo está este conceituado estabelecimento, incontestavelmente o mais antigo no seu genero, procedendo a uma liquidação que nada tem de commum com outras liquidações annunciadas e que não passam de reclame. Quem comprar na Alfaiataria **LEÃO DE OURO** pode contar com um ABATIMENTO REAL de mais de 50 °|. sobre os preços anteriores á referida liquidação.

Aconselhamos os leitores a visitar de preferencia esta importante casa para a compra de roupas para homens, rapazes e meninos, aproveitando a occasião extraordinaria que durará sómente até o fim do corrente mez.

Visitem pois, todos a Alfaiataria **LEÃO DE OURO**, (unica no seu genero) fundada em 1858.

RUA DO HOSPICIO, canto da rua dos Andradas

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rocio)

JOALHERIA RENOMMÉE

Extraordinaria venda de fim de anno de todos os artigos para presentes a preços sem competencia !!!

Rua Gonçalves Dias n. 20, proximo á rua Sete de Setembro

AGUA JUVENTA

Sem pó em suspensão, isenta de saes de prata, sem manchar a pelle, sem sujar o casco, a nova formula deste producto, unica no mundo, dá aos cabellos brancos e descorados a côr primitiva no mais bello tom natural. Extingue a caspa em 4 dias e torna os cabellos bellos e abundantes.

Vidro AZUL 3$000. Assembléa 34, Drogaria Mattos e nas boas pharmacias e drogarias

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO !!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 °|.

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, Diabetes, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio -- Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

Gabinete Dentario

Precisa-se alugar um, no centro, bem montado, por algumas horas durante o dia. Cartas a A. A., nesta redacção, para ser procurado. 4450

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, para que lhe valham e auxiliem [illegible] Monte de Nosso Senhor Jesus Christo [illegible] á Sagrada Paixão e [illegible] Rua Senhor de Mattosinhos n. 34 [illegible] Esta caridosa redacção [illegible]

Carroça e animaes desapparecidos

Desappareceu uma carroça-pary, com dois animaes, pertencentes a Arthur Bastos & C., com o n. 5.568.

A carroça está pintada de azul e tem na frente o nome da firma a que pertence. Gratifica-se a quem della der noticias, á rua Frei Caneca numero 137, e protesta-se desde já, contra qualquer venda da mesma e dos respectivos animaes.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE -- Bello Programma -- HOJE

Grandioso conjuncto de films sensacionaes, escolhido entre as mais bellas composições dos melhores fabricantes.

MATINÉES DIARIAS

1ª Parte — **Enterro da vida de solteiro** — Soberba charge de um comico irresistivel.

2ª Parte — **A POSSESSÃO DA CREANÇA** — Drama sentimental sobre o thema: Divorcio, interpretado superiormente.

3ª Parte — **Dia do anniversario de Margarida** — Fita comica de delicado entrecho, destinada a ruidoso successo.

4ª Parte — **O cão e a mamadeira** — Despopilante fita comica, scenas burlescas e hilariantes.

5ª Parte — **A princeza Tarakanowa** — Bellissimo film de arte. Reconstituição historica da vida da princeza russa. Scenas de bello effeito em scenarios esplendidos.

6ª Parte — **Prince, tem um olhar fascinador** — Hilariante fita comica pelo popular artista Mr. PRINCE.

Alugam-se e vendem-se fitas

Instituto Nacional de Musica

3º concerto de musica de Camera

SALÃO STEINWAY

Rua Sete de Setembro n. 134 (entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula).

HOJE — Quarta-feira, 7 de dezembro de 1910, ás 9 horas da noite.

PROGRAMMA — HAYDN — Quartetto em ré menor, para dois violinos, viola e violoncello—Allegro. Andante. Allegretto. Minuetto. Vivace assai. Violinos: srs. Humberto Milano e Ricardo Tatti; violoncello: sr. Ernesto Ronchini; violoncello: sr. Max Bonno Niederberger.

SCHUMANN — a) Regione ahi! non so [illegible]; b) [illegible] Tu e mia reguardi [illegible] c) Elfra [illegible] O Amor e Vida da Mulher. Para soprano—Senhorinha Lydia de Albuquerque.

J. BRAHMS — Trio em si, op. 8, para piano, violino e violoncello. Allegro com moto. Scherzo—allegro molto. Adagio. Allegro. Allegro molto. Finale—Allegro molto agitato. Violino: sr. Humberto Milano; violoncello: sr. Max Bonno Niederberger; piano: sr. J. Barrozo Netto.

Preço—Poltrona, 5$—Os bilhetes á venda na casa Castellões, até ás 6 horas da tarde, e depois dessa hora, na casa Guigon, á rua Sete de Setembro n. 134.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127—Unica agencia do Brasil das fitas BIOGRAPH

HOJE -- Novo e surprehendente programma -- HOJE

Americano

Altos lavores da BIOGRAPH, EDISON e ECLAIR

1ª projecção — **O GUIA ALPINO** — Imponente scena sentimental, que se desenvolve nas regiões da neve. Impressionante Drama Edison.

2ª projecção — **Sacrificio de um pae** — Grandioso drama que synthetisa o holocausto de um pae pela honra de sua familia. Passagens tocantes e arrebatadoras.

3ª projecção — **Mulher fatal** — Amoroso enredo, de encantos continuos. Bella em toda a linha.

4ª projecção — **A BONECA QUEBRADA** — Formoso drama dalneglavel Biograph, cujo thema, bem interpretado, é dos mais primorosos que tem sido dados á projecção.

5ª projecção — **O CIUME DE SOSTHENE RAMULOT** — Bella concepção da applaudida Eclair, recommendavel pela maravilhosa encenação.

EXTRA — A semente sobre as aguas — o esplendido Ambrosio

Endereço telegraphico STAMILLE — Telephone, 3.551 — Caixa Postal, 428.

Alugam-se e vendem-se fitas para todas as localidades do Brasil.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard de S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — Quarta-feira, 7 de dezembro — HOJE

Unico successo do dia!

Assombro mundial!

The 3 Wasnel's

(Europa's Sensational Novelty)

Continúa o successo dos geniaes artistas

LOS SALINAS

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas

The Greatest Wardor

Na segunda parte do programma far-se-á representar a farça fantastica, em 1 prologo e 3 actos

O collar perdido

De Benjamin de Oliveira

Terminará esta farça com uma linda apotheose.

Principiará ás 8 horas.

Amanhã—GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA—62

Empresa C. Pereira Pinto & C.—Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

HOJE **HOJE**

Maravilhoso e inegualavel Programma novo

Composto de seis films, sete obras de arte das afamadas fabricas: Biograph, Vitagraph, Edison, Eclair e Lux

Assumptos variados de magistral execução:

O Jornal de um estudante — Drama

A boneca quebrada — Tragedia de assumpto original entre Pelles Vermelhas e brancos. Assombroso trabalho da Biograph.

O grande segredo — Comedia

Com o amor não se brinca — Drama

O retrato de mamãe — drama intimo de emocionante e pasmosa execução!

Uma viagem de lua de mel — Bella comedia em lindos panoramas

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA ODEON

HOJE — Programma novo — HOJE

Fitas, ultimas edições

O retrato da mamãe

O CIUME

QUEM E' O PAE?

Princeza TRAKANOWA

ENTERRO DA VIDA DE SOLTEIRO

Rigardin tem olhar irresistivel

Sempre novidades

Unico exhibitor das afamadas e artisticas fitas de Gaumont, na Avenida Central.

Cinema Chanteclor

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

Empreza F. Serrador & C.

Magnifico programma NOVO

Fitas Pathé — Fitas cantantes

Os mais vastos salões da capital

1ª **A festa de Margarida** — Delicada comedia de Mr. Nanrof.

2ª **Casamento ao puzzle** — Inevitavel successo do comico Max Linder.

3ª **O poder da memoria** — Empolgante drama artistico.

4ª **Marina** — Serenata pelo barytono Soller com acompanhamento de coros.

5ª **Rigadinho tem um olhar irresistivel** — Estusiante composição alegre do inimitavel actor Prince.

Cinco bellissimas fitas, sendo uma cantada

O maior repertorio de fitas cantantes: 97 assumptos já executados a serem apresentados.

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central, 179

No Cinema KAB-KAB

RUA OUVIDOR canto da rua GONÇALVES DIAS será exhibido o mesmo sumptuoso programma deste cinema

HOJE

Grandioso programma composto das mais palpitantes novidades, conjuncto artistico attrahente em que se evidencia a verdadeira belleza cinematographica. Destacamos o maravilhoso film d'art da Société film d'art de Paris **Vileza ou a infamia da baroneza Destour** interpretada pelos mais provectos artistas de França. Fazemos tambem especial menção do delicioso film de Ambrosio, **Mensageiros nos Fluctos** e importante film da actualidade que põe ao corrente dos acontecimentos mais palpitantes do mundo atravez da cinematographia — **Programma**

Mensageiro nos Fluctos — Delicada scena sentimental do afamado AMBROSIO desenvolvida em meio de deliciosas paizagens.

6 FITAS INEDITAS

Gaumont Journal Actualidade

5ª NUMERO — Vasto repositorio de noticias ao vivo dos mais importantes acontecimentos do mundo França, Londres, Bruxellas, Berlim, Asia, Egypto, etc.

6 FITAS INEDITAS

Vileza ou a infamia da baroneza Destour — Empolgante film d'art da Société film d'art de Paris, interpretado pelos artistas: Mlle. Provost da C. Française, Baroneza DESTOUR, M. M. do Sarah Bernardt, HUGUET; Clement Palays Royal COCHES.

Sogra de Policial — Fita ultra comica peripecias engraçadas.

Grande Porfia de Viação em Turim — Importantissima fita do vivo.

Asturias de amor — Maviosa comica do afamado Ambrosio.

AVISO — Todas as semanas temos um film d'art em nosso programma.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, De Paschoal Segreto Avenida Central Em frente á Companhia Jardim Botanico.

Ultimas exhibições ultimas

HOJE -- *Em soirée* -- HOJE

A VIUVA ALEGRE

— E —

O CHANTECLER

Exhibidos alternadamente.

Dois dos maiores successos deste anno.

A empreza previne ao publico que vae dar definitivamente os ultimos espectaculos, por ter de ir fazer uma temporada em Petropolis.

BREVEMENTE — Inauguração do Cinema Rio Branco, nos predios ns. 13, 15, 17, 19 e 19 A, da AVENIDA GOMES FREIRE, com a tragedia lyrica — **A Republica Portugueza**, calcada sobre os ultimos acontecimentos

---

CINEMA EXCELSIOR

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO

E MAIS 6 FITAS DE GRANDE VALOR ARTISTICO

CINEMA EXCELSIOR

HOJE

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE Quarta-feira, 7 de dezembro de 1910 **HOJE**

Grandioso festival em beneficio do **Centro Cosmopolita**

Uma unica representação da sublime comedia em 3 actos, traducção do escriptor MOURA CABRAL

AS ALEGRIAS DO LAR

Em que tomam parte os distinctos artistas: ADELAIDE COUTINHO, Branca de Lima, Aurelia Delorme, Eduardo Pereira, Domingos Braga, Roberto Guimarães, Arnaldo Bragança e Teixeira Leão;

GRANDIOSO INTERMEDIO

A poesia — **O artista** — pelo actor João Barbosa.

O Rigodinho — pela distincta actriz Helena Cavalier.

Os homens (monologo) pela sympathica actriz Ophelia Godinho.

O Samba e o Maxixe — pela applaudida actriz Aurelia Delorme e o actor Ed. Arouca.

Miscelania de um Capadocio — pelo correcto actor Roberto Guimarães.

Amanhã — O drama maritimo de grande espectaculo **A Filha do Mar**.

Brevemente — a peça de actualidade — **A Revolução Portugueza**.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa—Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orchestra LUZ JUNIOR.

HOJE - QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO - HOJE

7ª representação da grandiosa revista de acontecimentos, em 3 actos e 13 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica, parte original, parte coordenada pelo maestro LUZ JUNIOR

ARRÊDA!

Na representação toma parte toda a companhia e o grande corpo de córos

NUMEROS DE MUSICA DE SENSAÇÃO— **A ginginha e o bagaço. Os tres frades. Tira a mãosinha, Maria, O Bahianinho**, cantado e dansado por AUGUSTA SOARES e RAUL.

3 áctos de constantes gargalhadas! 3 — 3 deslumbrantissimas apotheoses!

Riquissimo guarda-roupa confeccionado pelo habil costumiêr Castello Branco

Mise-en-scène primorosa. Preços e horas do costume

No final do 3º acto será cantada por toda a companhia a patriotica marcha de ALFREDO KEIL — **A PORTUGUEZA**.

Amanhã e todas as noites — ARRÊDA!

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49—RUA DA CARIOCA—51

Projecções nitidas em tamanho natural

Instalação luxuosa

HOJE -- HOJE

Opereta cinematographica, em 3 actos, musica do mestre EDMUND AUDRAN

A MASCOTE

Posada e cantada pela troupe deste CINEMA

BREVEMENTE

REVISTA

EM **606** ACTOS

TRES

Palace Theatre

EMPREZA: J. CATEYSSON & C.

Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas

ERNESTO LAHOZ

HOJE - Quarta-feira, 7 de dezembro de 1910 - HOJE

2ª representação da querida opereta em 3 actos

A VIUVA ALEGRE

Anna Glavari.................. G. MORISINI

Conde Danillo.................. D. ACCONSI

Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; balcões, 5$; cadeiras, 4$; Ingresso, 2$000.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central, das 10 horas ás 5 1/2 da tarde, e das 6 1/2 em deante, no theatro,

Amanhã--Camponez Alegre.

Domingo--Matinée.

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41

(ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

NÃO TEM FILIAL

14$000 — Um terno de flanella americana

8$000 — Paletots alpaca listrada com forro

15$000 — Calças de tecidos, pretas, fantasia

13$000 — Dolman e calça branca

42$000 — Lindos ternos casemiras, diversas cores

40$000 — Um terno de cheviot preto ou azul

4$000 — Paletots de alpaca listrada sem forro

18$000 — Um paletot sarja pura lã

12$000 — Uma calça de sarja pura lã

36$000 — Um terno de sarja pura lã

30$000 — Um terno de casemira Paris

42$000 — Um terno de tecido preto de fantasia

13$000 — Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 — Um paletot casemira, novidade

12$000 — Para collegiaes, um costume de brim puro linho

13$000 — Magnifica calça de casemira